O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 31.4
Mínima — 19.7

TRIBUNA DA IMPRENSA

Aquêles que não procuram senão a sua justa liberdade sempre têm direito a ela, por mais numerosas que sejam as vozes em contrário.
MILTON

ANO 2 — N.º 301 Diretor: CARLOS LACERDA QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 20 DEZEMBRO 1950

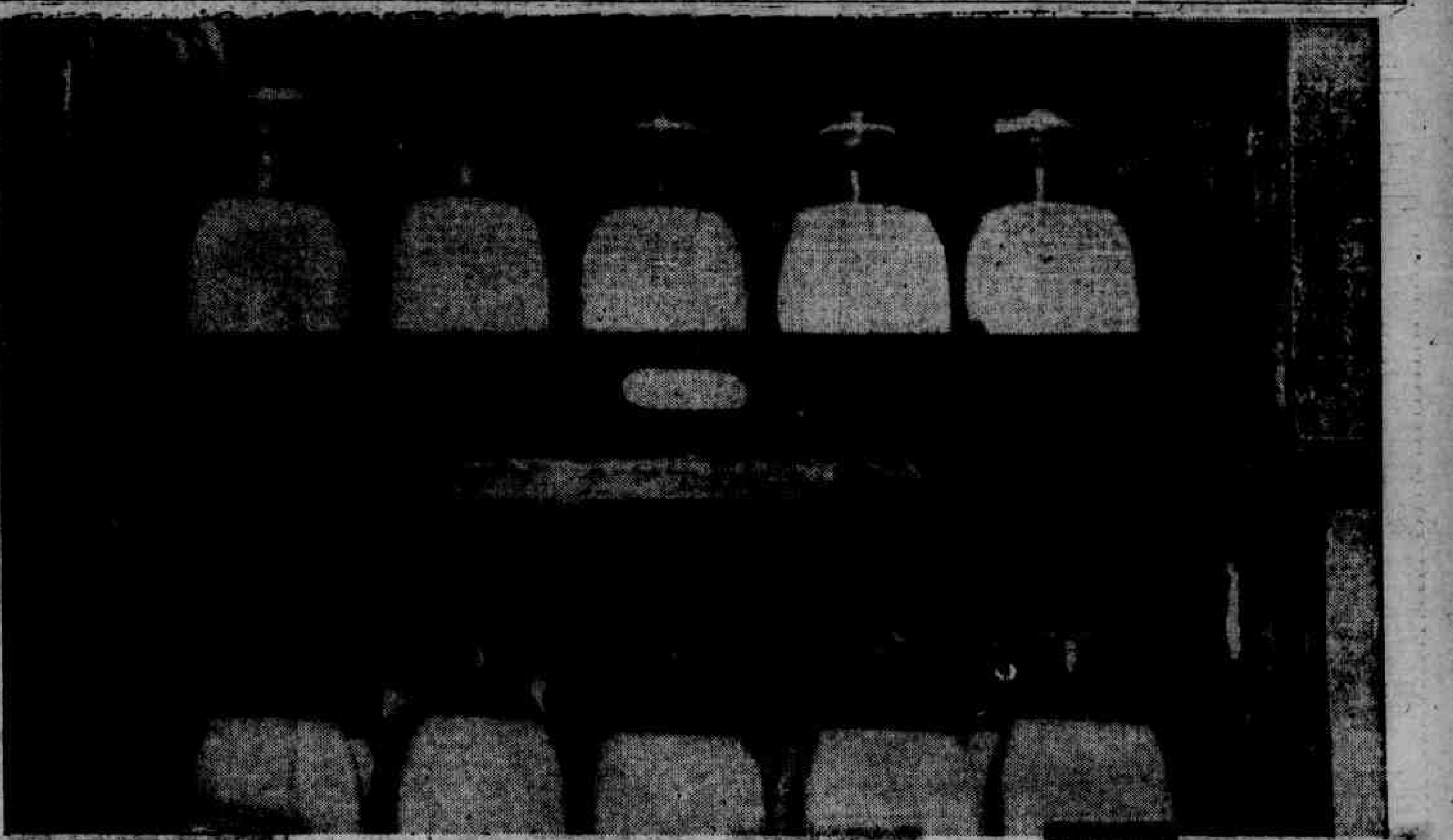
ACHESON SERIA PRIMEIRA VITIMA DOS COMUNISTAS

Truman defende o seu secretário de Estado

Washington, 20 — (Associated Press) — Na sua entrevista coletiva de ontem o presidente Truman, após anunciar a nomeação do general Eisenhower para as funções de comandante em chefe das fôrças do Atlântico, desmentiu categòricamente os rumores correntes sôbre a próxima demissão do sr. Dean Acheson, que seria substituido no Departamento de Estado pelo sr. Stuart Symington, antigo secretário da Aeronáutica.

Truman salientou perante os jornalistas a injustiça dos ataques ultimamente lançados contra Acheson,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



Cem gramas roubadas em cada litro (mil gramas). Assim, cada latão de 50 litros dá 5 litros a mais para os manipuladores do leite. E' uma forma indireta e muito eficiente de aumentar o preço do leite. Custando o litro desse leite entregue a domicilio, 3 cruzeiros, o lucro desse roubo é de 30 centavos em litro, afora o lucro normal, que é de mais 30 centavos. Assim, nas costas do produtor e do consumidor a quadrilha do leite ganha 60 centavos em cada litro de 3 cruzeiros — os litros de 900 gramas. Esta foto foi feita por Diogenes Ferreira, fotografo da TRIBUNA DA IMPRENSA, às 0,30 horas de ontem, na praia de Botafogo, defronte do edificio número 422. O leite vinha da Leiteria Cantagalo, da rua da Passagem 127, onde foram encontrados mais litros roubados. Nessa noite o detetive Nestor, da Delegacia de Economia Popular, prendeu em flagrante quatro leiteiros, por deixarem essa "margem" no litro, facilitando a colocação de água. Só há um meio de acabar com isto: é tornar o engarrafamento obrigatório, com sêlo inviolável, já entregues assim às leiterias pelos entrepostos devidamente fiscalizados. A Fiscalização Sanitaria da Prefeitura é conivente com o roubo e a adulteração do leite. A audaciosa quadrilha pretende insultar-nos, como se isto pudesse nos intimidar. Mas não é possivel que às autoridades superiores sejam insensiveis a essas provas que estamos acumulando, dia a dia. Veja amanhã às fotografias de interiores de "postos" de engarrafamento



Brinquedos nacionais e estrangeiros para as crianças cariocas

OS BRINQUEDOS DE PAPAI NOEL

De onde vinham e de onde vêm os objetos que fazem a alegria das crianças — Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos e Japão, os principais — A indústria nacional

Reportagem de AMARAL NETTO

O Papai Noel dos brasileirinhos traz agora muitos brinquedos fabricados neste país, mas antes da guerra predominavam os brinquedos provenientes de outras nações.

Quem não se recorda dos carros, bonecas e outros engenhos de corda "made in Germany" ou

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Projeto garantindo a liberdade de imprensa

Será enviado esta semana ao Congresso, pelo presidente da República, acompanhado de mensagem justificativa, um projeto que assegura plenamente a importação de papel e outros materiais de imprensa e o mandado de segurança contra qualquer abuso das autoridades no sentido de cercear essas garantias.

O projeto governamental amplia, de modo considerável, a iniciativa do deputado Plinio Barreto.

Inacreditável

O ministro da Justiça finalmente falou sôbre a existência de uma Quinta Coluna no Clube Militar.

Mas antes não falasse. Pois a impressão que deu o ministro da Justiça é de que o Govêrno perdeu o contrôle da situação e está fugindo às suas responsabilidades.

O ministro da Justiça disse que o Govêrno considera a questão do Clube Militar uma questão entre militares, com a qual o Govêrno nada tem a ver, pois deve ser resolvida exclusivamente pelos militares.

Temos visto as autoridades fugirem à responsabilidade que lhes compete. Mas nunca tão vergonhosamente. Pois o que o ministro da Justiça quis dizer, realmente foi isto: o Govêrno não tolera comunistas em parte alguma. Mas, nas forças armadas não pode se meter porque senão é deposto.

Imagine-se amanhã o ministro da Justiça, interpelado sôbre a ação dos comunistas no Sindicato Médico, dizendo que isto é um assunto entre médicos. Se os comunistas agem entre estudantes, o Govêrno dirá que esta é uma questão exclusiva e interna dos estudantes?

O fato de serem militares os quintacolunistas que agem dentro do Clube Militar não alivia, antes agrava, e muito, a situação. Pois se alguem não tem direito de se colocar a serviço da Russia, é precisamente o militar. O ministro da Guerra, que por isso interveio na Casa do Sargento, e teve o aplauso geral por sua enérgica e patriótica decisão, está recolhido a uma passividade inquietante, em face da audácia da Quinta Coluna infiltrada no Clube Militar.

E' certo que alguns oficiais julgam que a questão é interna, do Clube Militar, e que portanto nem os órgãos de opinião nem as autoridades podem "intrometer-se". A esses perguntaremos apenas:

— No caso de um golpe militar, do tipo daquele de novembro de 1935, em que os comunistas irão assassinar seus camaradas nos quartéis e tentar contra a liberdade no Brasil, a serviço da Rússia, os senhores considerarão esses atos uma questão interna do Clube Militar?

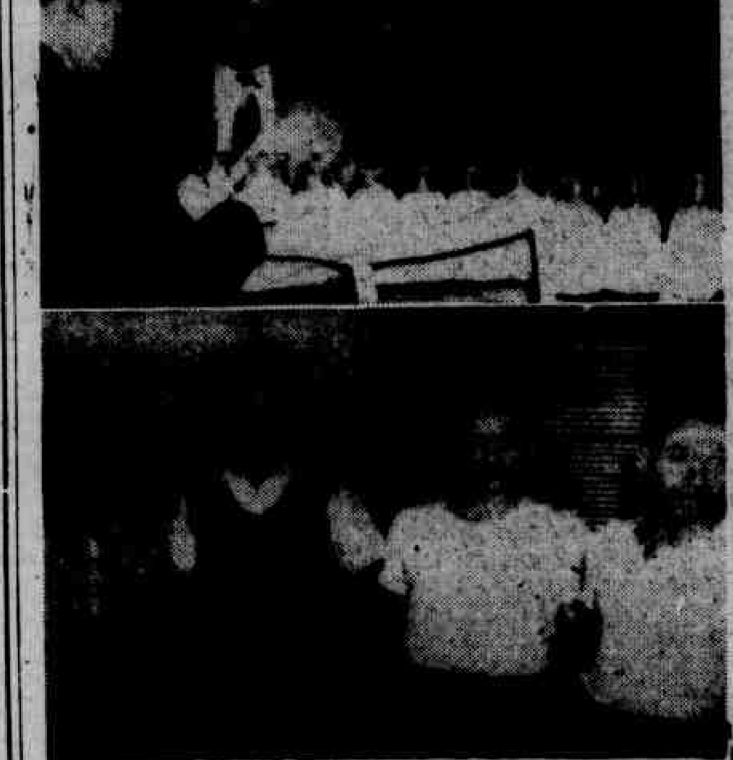
E' claro que não. Pois não se trata de uma divergência de orientação entre duas alas. Esta, sim, pode e deve ser resolvida entre os sócios do Clube. Trata-se da presença de comunistas na direção do Clube Militar, abusando do nome do Clube, sob a vista complacente do general Estillac, que infelizmente ainda não compreendeu o papel que está exercendo, ao acobertar com a dignidade do seu nome a atividade da Quinta Coluna.

Esta é uma questão que afeta a autoridade e o prestigio do Govêrno. E interessa a tôda a Nação. Se o ministro da Guerra cruza os braços, se o ministro da Justiça considera que não há mal em que os comunistas se apossem do Clube Militar e manobrem em seu nome, então é o caso de se dizer que o Brasil não tem quem o defenda, desde que o inimigo assegure algum apoio, por mínimo que seja, entre os militares. Pois estes se considerariam isentos de qualquer fiscalização pelas autoridades e estas consideram que a sua competência só consiste em policiar o comunismo entre os operários e os estudantes, pois quanto aos militares nada podem fazer — contentando-se em esperar que a Quinta Coluna cresça.

Ninguem tem o direito de alimentar dúvidas acerca de um fato, que é êste: no caso de uma tomada de posição, pelo Brasil, em favor das Nações Unidas, o Partido Comunista tem ordens terminantes para promover motins e golpes dentro do país, a fim de retardar, embaraçar e eventualmente impedir essa posição brasileira.

Será preciso, então, explicar a um brasileiro como o general ministro da Guerra, ou ao chefe do Govêrno, através do seu ministro da Justiça, quanto é importante impedir que a Quinta Coluna se aposse de posições politicamente fortes e militarmente úteis?

Custa acreditar que o ministro da Justiça tenha dado tamanha prova de pusilanimidade e inconsciência.



LEITE DETERIORADO

Na Seção de Fiscalização da D.E.P. o detetive Palermo mostra ao reporter quinze litros de leite deteriorado aprendidos em mãos de um leiteiro, que foi prêso e autuado em flagrante. No outro cliché, envenenadores do povo autuados em flagrante pelo delegado Paula Pinto. Um deles, o último da esquerda, chegara ao Brasil havia quatro dias

NÃO PODE FECHAR A FACULDADE

Fala a presidente do diretório da Faculdade Santa Úrsula

Apêlo às colegas e ex-alunas

"Não podemos permitir que a nossa Faculdade seja fechada" — declarou-nos a estudante Zilah Castro Magalhães, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Santa Úrsula.

"Tal medida — prosseguiu — viria prejudicar muitas alunas, especialmente do curso de bacharelato, que são do

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



ZILAH CASTRO MAGALHAES

METIDO NA FALCATRUA DA MANTEIGA E CONDENADO PELO CHEFE DO GOVERNO

Renato Martins é o sub-chefe da Fiscalização do Leite, na Prefeitura

Renato Nascentes de Souza Martins ocupava o cargo efetivo de técnico de laboratório, classe K, do Ministério da Educação e Saúde, em comissão como chefe do Serviço de Fiscalização Sanitária, quando houve o chamado escandalo da manteiga argentina.

Aberto inquérito administrativo para apurar o grau de participação de Renato Martins na falcatrua, a comissão concluiu assim:

"Renato Nascentes de Souza Martins é responsável por:

"1. Haver concordado com a manipulação da manteiga argentina, (embora a fiscalização da manteiga não fosse da sua competência).

2. Ter aquiescido com a mistura de leite cru ao leite pasteurizado para entregar aos carros-tanques (vacas-leiteiras).

3. Não ter exercido conveniente controle e fiscalização sôbre seus próprios subordinados, daí advindo grandes abusos nos serviços de fiscalização sanitária, especialmente durante à noite.

4. Preocupação de agradar aos seus superiores hierarquicos, mesmo em detrimento dos serviços, como nos casos dos itens 1 e 2.

5. Criar embaraços aos proprietários de usinas que desejavam acompanhar as análises do leite de sua propriedade".

PENALIDADE

Em consequência, a Comissão de Inquérito levando em conta que o acusado contava, em seu cargo efetivo, 34 anos de serviço e considerando que a fiscalização sanitária do leite, função precipua das autoridades sanitárias, foi irregular e arbitrariamente transferida à alçada da Comissão Executiva do Leite (a extinta CEL) e, considerando, ainda, que as faltas cometidas pelo referido funcionário

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

STALIN NO BANCO DOS RÉUS

O PROCESSO DAVID ROUSSET CONTRA "LETTRES FRANÇAISES"

Rodapé na 4.ª Pág.

Insolencia do envenenador

Joaquim Marques, proprietário do Entreposto Pérola, baiúca da Av. 28 de Setembro, pretende reptar a TRIBUNA DA IMPRENSA — O repto é aceito

A carta que se vai ler é um sinal dos tempos. Apontada como modêlo de falta de higiene, a fábrica de contaminação de leite mantida pelo sr. Joaquim Marques na Avenida 28 de Setembro, 291 (telefones 48-4716 e 48-3291), êsse tratante, que é um dos tantos a enriquecer com o leite mal vendido, permitiu-se encarregar algum bacharel pedante de redigir uma carta para que êle

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

"Conheça o Norte de Graça"

Leia amanhã, na seção de turismo, o resultado final dêsse concurso.

Prezado leitor

Há dias um jornal peronista transcreveu, aqui, a entrevista divulgada no diário de Perón, "Ahora", de Buenos Aires, contra a Conferência Interamericana de Imprensa e suas conclusões em favor da liberdade de imprensa. Até aí, tudo muito natural. Pois, que haverá de mais natural do que um peronista contrário à liberdade de imprensa?

Acontece, porém, que essa entrevista foi apresentada como sendo de um "jornalista brasileiro", delegado à Conferência. Verificando a lista de comparecimento, notamos o nome do entrevistado, que se apresentou em Nova York como representante da agência "Asapress". Mas, sabendo que êle não era brasileiro, publicamos a retificação.

Agora, em carta que nos escreve, o sr. Nunez Arca declara que é espanhol mas sente-se brasileiro "de coração". Nada tendo a ver com as suas afecções cardíacas, contentamo-nos em anotar a confirmação do que dissemos:

— O jornalista "brasileiro", que foi difamar a Conferência Interamericana de Imprensa num jornal peronista de Buenos Aires, é espanhol.

O REDATOR DE PLANTÃO

PUBLICIDADE

Sob o título "Cuidando da família operária", publicamos ontem, neste local, uma foto com texto-legenda. Por inadvertência deixou de sair o costumeiro e indispensável título: "PUBLICIDADE". Trata-se de espaço comprado pela organização interessada (no caso, o Serviço Social da Indústria), para divulgação de suas atividades. Não envolve, de modo nenhum, a opinião dêste jornal, não importa em compromisso de qualquer espécie, para o jornal ou para quem comprou êsse espaço. Esta advertência é feita no interêsse do jornal e do anunciante, e por dever de lealdade para com os leitores.

CRESCENDO CADA VEZ MAIS AS MIGRAÇÕES INTERIORES

Os serviços do Censo estão revelando os resultados dos trabalhos demográficos iniciados em junho. Vemos que o Rio de Janeiro, nos últimos dez anos, quase dobrou a sua população, assim como São Paulo, na capital. Contavamos, em 1940, com um milhão, setecentos e sessenta e quatro mil cariocas; entretanto, agora, já chegamos a dois milhões e quatrocentos e oito mil habitantes.

São Paulo, que tinha um milhão e trezentos e 26 mil habitantes, já chegou a dois milhões e duzentos mil.

Outras cidades do Brasil também cresceram paralelamente ao Rio e São Paulo. Recife passou de 348 mil, para meio-milhão e 30 mil habitantes. Salvador, de 290 mil está agora com 424 mil; Pôrto Alegre, de 272 mil passou a contar com 400.000. Belo Horizonte também tomou um grande impulso: de 211.000 já possui 360.000. Fortaleza, de 180 para 280 mil; Belém, de 206 para 250 mil; Niterói de 142 para 190 mil; e Curitiba de 141 para 175 mil habitantes.

Em conjunto, a população dêsses dez municípios marca um aumento de mais de sete milhões e duzentos mil sôbre o ano de 1940. Se a ordem de grandeza fôr confirmada pela apuração definitiva, e se o aumento total da população brasileira ascender a nove milhões, verificar-se-á que cêrca de um quarto do incremento demográfico decenal se concentrou nesses dez municípios.

Observa-se assim que a grande causa da expansão metropolitana teria sido, pois, as migrações interiores cujo volume, ao que tudo indica, tende a crescer cada vez mais.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES
Assunto da "Conversa em família"

A "Família" de Papai Urbano receberá hoje às 22,15 a visita de diretores da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, que, na "Conversa", falarão sôbre as formas de equipamento de proteção pessoal dos operários.

A "Conversa em Família" é transmitida pela Rádio M. Veiga.

Denegado o habeas-corpus em favor da estelionataria
Obteve mediante fraude o recibo de quitação da venda do Hotel Santa Rita

Conceição de Castro Pellegrini foi denunciada, há tempos, pela 4.ª Vara Criminal por crime de estelionato, pois impusera à farmacêutica Eufrásia Moreira Rodrigues, ex-proprietária do Hotel Santa Rita, um prejuízo de Cr$ 310.000,00. A denunciada obtivera, mediante fraude, o recibo de quitação da venda do hotel, por Cr$ 800.000,00, vendendo depois o mesmo estabelecimento por oitocentos mil cruzeiros. Não pagou, porém, à vendedora a diferença do preço, ou sejam Cr$ 310.000,00.

O advogado da denunciada, sr. Hugo Baldessarini, requereu "habeas-corpus" pretendendo que o Tribunal de Justiça pusesse fim ao processo por não constituir crime o fato narrado na denúncia. Ontem, a 1.ª Câmara Criminal julgou o habeas-corpus, denegando por unanimidade de votos a ordem, de vez que a acusada, ludibriando a boa fé do seu advogado e da comerciante, impusera a esta um prejuízo de 300 e 10 mil cruzeiros. A denunciada responderá assim a processo criminal.

A Câmara seguiu o voto do desembargador Sady de Gusmão, estando funcionando, como advogado da lesada o sr. Serrano Neves.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Dilatação de prazo para o Colégio Militar — O ministro da Guerra, atendendo que não foi dada publicidade à autorização verbal para dilatação, até 15 do corrente, do prazo das inscrições no concurso de admissão ao Colégio Militar, solicitada pela Diretoria de Ensino do Exército, determinou sejam dilatadas ditas inscrições até 27 do corrente, devendo, em consequência, ser adaptado o calendário de realização das provas do citado concurso.

A disposição do ministério da Justiça — Por ato do ministro da Guerra foi posto à disposição do ministério da Justiça afim de servir como instrutor da Polícia Militar do Distrito Federal, o capitão Carlos Maria Pinto.

A disposição do govêrno gaúcho — Pelo ministro da Guerra foi posto à disposição do govêrno do Rio Grande do Sul, sem prejuízo de suas funções no Exército, para exercer as de diretor do Corpo da Guarda Civil da repartição central de Polícia daquele Estado, o capitão Peru Zimmerman.

Subordinada ao Departamento de Administração — Por determinação do chefe do Departamento Geral de Administração, e em virtude de férias do general José Carlos de Sena Vasconcelos, a Subdiretoria de Remonta e Veterinária ficou diretamente subordinada ao mesmo Departamento.

Inauguração das clínicas — Realizar-se-á depois de amanhã, às 14 horas, no Hospital Central do Exército, a inauguração das clínicas do pavilhão "General Canrobert Pereira da Costa", destinado ao internamento de sargentos e suas famílias.

Discos "Long-play"
33 1/3 RPM
Magnifica coleção de clássicos e populares
ANDREATTA, FARO & Cia. Ltda.
RUA BARÃO DO BOM RETIRO N. 1.561 — Tels. 38-0000 - 38-4300

Old Parr

LEI DO INQUILINATO
Responsabilizada a Câmara pelo que ocorrer a partir de 1.º de janeiro de 51

O sr. Lucio Correia, ex-pessedista catarinense, ocupou ontem a tribuna do Senado para tratar da Lei do Inquilinato, acentuando que no dia 31 do corrente, expirará a vigência do decreto que regula a locação de prédios residenciais. E como talvez não haja número na Câmara para a votação final da Lei do Inquilinato que ali se encontra, porque muitos parlamentares estão viajando para seus Estados para passar o Natal, o sr. Lucio Correia observou:

— E' de se dizer, como advertência à Câmara dos Deputados, que o povo brasileiro deixa à sua inteira responsabilidade a eventualidade dos despejos em massa e o mal estar social que a inexistência da lei trará à Nação, exatamente no início de um novo govêrno.

VIDA ESCOLAR

Faculdade Nacional de Direito — Hoje das 13 às 15 horas, prova integral de Direito Romano.

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas — Amanhã às 21 horas no Teatro Municipal, cerimônia de colação de grau dos bacharelandos de 1950. Será paraninfo, o professor Jorge Felipe Kafuri, devendo o aluno Diogo Adolfo Nunes falar em nome dos demais colegas.

Faculdade Nacional de Odontologia — Amanhã às 10 horas, será realizada, de acôrdo com os Estatutos, uma sessão para o Conselho de Representantes e Diretoria. Essa reunião será de encerramento do ano letivo.

Escola de Previdência Social e Atuária — A partir do próximo ano funcionará a Escola de Previdência Social e Atuária, criada pelo Instituto de Pesquisas e Formação Social. Esse curso, para o qual já estão abertas matrículas na sede do I.P.F.S., à avenida Graça Aranha, 19 - 4.º andar, é destinado especialmente aos servidores de autarquias.

Faculdade de Direito de Niterói — Já está funcionando o curso pré-vestibular à Faculdade de Direito de Niterói. As inscrições estão abertas, e o curso é inteiramente gratuito. Só é cobrada uma taxa de Cr$ 30,00 para pagamento do material de expediente.

Faculdade de Ciências Políticas e Economia. O bibliotecário solicita a todos os colegas que têm em seu poder livros da biblioteca do Diretório, que os restituam, com a máxima urgência, em virtude da reorganização por que está passando a biblioteca.

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Santa Ursula — Será iniciado no próximo dia 8 de janeiro, mais um curso de Orientação Educacional destinado a Professoras e Religiosas educadoras. Inscrição na Secretaria da Faculdade. Informações pelo telefone 26-4340 ou na própria sede do Instituto, à rua Farani, 79.

Colégio Pedro II (Internato) — A Diretoria do Colégio Pedro II — Internato, convida todos os alunos, ex-alunos e suas famílias para assistirem ao encerramento do ano letivo de 1950. A solenidade será no próximo dia 21, às 15 horas, na seção do colégio situada na sede do antigo Clube de São Cristovão. Nessa oportunidade serão conhecidas as notas finais dos alunos do Colégio.

Candidatos a professor secundário da Prefeitura

Obedecendo uma decisão da última assembléia geral ordinária, o Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, comunica aos seus associados encontrar-se em sua sede uma procuração para ser assinada pelos interessados.

Esse documento tem por fim confiar ao advogado do Sindicato os poderes necessários para que possa garantir os direitos dos signatários como candidatos inscritos no Concurso para professor de ensino secundário da Prefeitura.

SINUSITE
REUMATISMO, CIATICA, NEVRALGIA DO TRIGEMIO, ARTRITE DEFORMANTE. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clínica MONTANARI, Rua São Luiz, 266, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".
Diretor Clínico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 27-3640

Para o Natal de seu filho,
TESOURO DAS HISTÓRIAS MARAVILHOSAS
36 contos da literatura universal
com 36 ilustrações
Cr$ 40,00
Em qualquer livraria ou na
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Caixa Postal 3291
Grande sortimento de outros livros infantis

SEU TRIBULINO de Papai Noel
Por HILDE WEBER





Queria subornar o examinador o candidato a motorista
Inédita ocorrência no Serviço de Trânsito

Na Inspetoria do Tráfego, à praça Tiradentes, verificou-se um acontecimento inédito nos anais daquela repartição. Um homem de nacionalidade japonesa tentou subornar um dos membros da banca examinadora de candidatos a motoristas, sendo repelido e prêso.

O autor da proposta é Assoio Osajiscma, japonês, lavrador, residente à avenida Cesário de Melo, 997. Ofereceu cem cruzeiros ao sr. Leovigildo da Costa Filgueiras, chefe das oficinas da Polícia Central e membro da banca examinadora de candidatos a motorista, para que "não apertasse o exame".

Imediatamente o sr. Filgueiras deu voz de prisão ao candidato, determinando que um guarda-civil o conduzisse ao 10.º Distrito, onde foi autuado em flagrante por crime de corrupção ativa, e recolhido ao xadrez.

RAIO NA PREFEITURA DE NITEROI

Desta vez Niterói foi a cidade sacrificada.

As chuvas que caíram ontem, inesperadamente, quando o Boletim do Serviço de Meteorologia previa apenas "tempo bom, com nebulosidade", atingiram duramente a capital fluminense, causando danos, prejuízos materiais e alarmando a população.

Menos de uma hora durou a chuvarada, mas logo as ruas principais de Niterói ficaram intransitáveis, sendo várias casas inundadas. Um raio caiu na cúpula do edifício da Prefeitura, causando avarias de pouca monta.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, criando cargos de membro do Conselho Administrativo nas Caixas Econômicas Federais de São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Aprovando alteração introduzida nos Estatutos da Companhia de Seguros Gerais Corcovado, com sede nesta capital;

— concedendo à "Aerolinee Italiane Internazionali (A. L. I. I.) Società per Azioni, autorização para continuar a funcionar na República, com a denominação de Aerolinee Italiane Internazionali — Societ; por Azioni (ALITALIA)";

— aprovando o Regulamento da Frota Nacional de Petroleiros;

— concedendo permissão a Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial" S. A. para funcionar aos domingos e feriados;

— aprovando alteração introduzida nos Estatutos da "Sul America", Companhia Nacional de Seguros de Vida, referente ao aumento do capital social;

— aprovando, com modificações, as alterações introduzidas nos Estatutos da Companhia Nordeste de Seguros, inclusive mudança de sede e aumento do capital social;

— aprovando, com modificações, as alterações introduzidas nos Estatutos da Companhia Internacional de Seguros;

— outorgando concessão à Rádio Campos Gerais Limitada para estabelecer, na cidade de Curitiba, uma estação radiodifusora de ondas médias;

— dispondo sôbre a Tabela Numérica do Pessoal do Instituto Nacional do Mate;

— declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, área situada no Parque Nacional de Itatiaia;

— declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, área que será acrescida ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos;

— dispondo sôbre a criação do Quadro do Pessoal e da Tabela Numérica de extranumerário-mensalista da Agência da Caixa de Crédito da Pesca no Estado do Ceará; e,

— removendo, a pedido, o juiz da Vara Cível, da Justiça local, Martinho Garcez Neto, para a 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões da mesma Justiça.

CONDENADA A PREFEITURA

O juiz Alcino Pinto Falcão deu como procedente a ação movida pelo sr. José Martins de Souza Mendes contra a Prefeitura, no sentido de que a mesma fôsse condenada a reclassificá-lo como chefe de divisão, padrão S, e com a correspondente remuneração a ser contada desde janeiro de 1940.

Declarou o magistrado que o pedido merecia acolhida da 1.ª Vara da Fazenda, atendendo aos numerosos precedentes pretorianos que atribuíram a antigos chefes de serviço a classificação de padrão X. E sendo assim não havia como negar o padrão S ao sr. José de Souza Mendes, cujo cargo era hieràrquicamente superior.

Recebia correspondência em russo

Investigadores da Polícia Política prenderam nos Correios e Telégrafos Benedito Pepi, pessoa que há algum tempo vinha sendo sindicada, em virtude de receber correspondência em língua russa e publicações no mesmo idioma, inclusive a revista "U.R.S.S.".

Benedito Pepi foi preso quando retirava as publicações de um "posta-restante".

O sumário de Zulmira Galvão Bueno

Prosseguirá hoje, perante o juiz Bandeira Stampa, o sumário de culpa da senhora Zulmira Galvão Bueno, matadora do advogado Stelio Galvão Bueno.

Será ouvido Aristides Francisco, empregado do casal que também prestava serviços no escritório da vítima. Aristides teria levado uma caixa de joias de dona Zulmira para uma amiga desta, um dia antes do crime.

Novo diretor da Fábrica Nacional de Motores

O coronel Raul de Albuquerque, antigo diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, foi eleito diretor da Fábrica Nacional de Motores.

PELA MORTE DE MIRBEL DANTAS

Na sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, os srs. Dâmaso Rocha, Benjamin Farah, Darci Gross e Euclides de Figueiredo, ocuparam-se do desaparecimento do jornalista Mirbel Dantas, morto anteontem, em Copacabana, num choque com um P. E. Os oradores fixaram traços da vida e do caráter do jornalista assassinado, falando ainda o sr. Euclides de Figueiredo a respeito da participação do P.E. na contenda.

Atropelado um desconhecido

No cruzamento da rua Uruguaiana com avenida Presidente Vargas um automovel de chapa ainda não identificada atropelou esta manhã um homem de 60 anos presumíveis e modestamente trajado.

A vítima sofreu fraturas do crânio e pernas, além de contusões e escoriações generalizadas.

Novo Delegado de Polícia

O Presidente da República nomeou Delegado de Polícia do 15.º Distrito o comissário Newton Bonilha de Figueiredo, atual Secretário do chefe de Polícia.

O novo delegado é figura das mais conceituadas e benquistas no DFSP, tendo começado sua carreira como investigador. Por isso, sua nomeação foi recebida com geral satisfação.

Volta Redonda está em calma

Não tem nenhum fundamento a notícia divulgada, ontem, por um vespertino de que teriam os comunistas tentado um golpe visando a paralisação do trabalho na grande usina siderúrgica de Volta Redonda. O movimento não teria produzido resultado em virtude da pronta intervenção da polícia de Barra Mansa.

Não houve nenhuma perturbação em Volta Redonda, segundo nota distribuída pela Agência Nacional, prosseguindo ali o trabalho normalmente. Nem mesmo foram tomadas quaisquer providências especiais de ordem policial.

O impôsto de renda e os jornalistas

O Tribunal Federal de Recursos em sua sessão de ontem apreciou os recursos de mandados de segurança impetrados pelo jornalista Valter Quadros e pela professora Gabriela Furtado de Araujo Bastos.

A medida judicial fôra impetrada com o fim de anular os atos do delegado do impôsto de renda que taxou os vencimentos dos impetrantes em desacôrdo com a Constituição Federal que os isenta do referido impôsto.

Tiveram os impetrantes ganho de causa na primeira instância, mas a União apelou da sentença. Ontem, o Tribunal Federal de Recursos manteve a decisão recorrida e a jurisprudência firmada no sentido de declarar isentos do impôsto de renda os professores e jornalistas.

COOPERATIVISMO

Comemoração da fundação de Rochdale — Amanhã, transcorrerá mais um aniversário da fundação dos Probos Pioneiros de Rochdale, o berço da cooperação de consumo.

Os novos engenheiros

Depois de amanhã, às 21 horas no Teatro Municipal, se realizará a cerimônia de colação de grau dos engenheirandos da Escola Nacional de Engenharia, cujo paraninfo é o professor Abrahão Isecksohn. O orador da turma é o sr. Elano Viana de Oliveira Paqua.

Amanhã, às 10,30, será rezada na Igreja da Candelaria missa em ação de graças.

Mercado-negro de carne oficializado

Interrogado sôbre o tabelamento da carne nos açougues o assistente do delegado de Economia Popular respondeu-nos:

"O câmbio-negro da carne foi oficializado. Nem um só açougue, talvez, está vendendo pela tabela. Essas são as primeiras consequências de ter sido a Polícia obrigada a cruzar os braços no "caso da carne".

VIDA DOS PARTIDOS

O Partido Socialista Brasileiro, em sua sede, à avenida Rio Branco, 137, 2.º, realizará uma sessão comemorativa, devendo realizar-se no dia 29, na "Conversa em Família" da Rádio Mayrink Veiga, um programa comemorativo da data.

A FORD NÃO AUMENTARÁ SEUS PREÇOS
Serão reembolsados os agentes que adquiriram carros com aumento

DETROIT, 20 (A.F.P.) — A companhia Ford avisou a Agência de Estabilização de Preços que adiava o recente aumento dos preços de seus carros. Ford anunciou igualmente que reembolsará seus agentes da diferença entre esses preços e os que pagaram sôbre os carros ainda não vendidos. Felicitando a Ford por êsse "gesto patriótico", o sr. Alan Valentine, diretor do Serviço de Contrôle de Preços, assegurou à companhia que nenhuma exceção individual será concedida aos preços-limites.

Vozes da Cidade



Nas vésperas de 3 de outubro venceu-se uma prestação de Cr$ 150.000,00 da hipoteca da Estância Beleza, emitida pelo sr. Batista Luzardo em favor da Sul America. A promissória foi liquidada em cartório. Decorrido o mês de outubro e verificados os resultados das eleições, acabam os jornais de noticiar que o sr. Larragoiti, presidente daquela organização, visitou o sr. Getulio Vargas, hospedando-se na Estância Beleza, onde teve a oportunidade de verificar uma propriedade que por pouco foi sua.

—*—

O sr. Carlos Ivan da Silva Leal, foi o advogado que mais defendeu o sr. Mendes de Morais nos mandados de segurança contra a Prefeitura. O seu trabalho tem sido tanto que já pensa em tomar umas férias.

—*—

Há dias apareceu no IAPETC um senhor de sobrenome Lira, procurando o diretor de administração daquela autarquia, sr. Vieira Machado, solicitando regulamentos, instruções, enfim tudo o que se relaciona com o funcionamento do Instituto.

— Mas para que o senhor precisa disso tudo? — perguntou o sr. Machado.

— E' que eu sou o secretário do futuro presidente do IAPETC e não quero chegar aqui sem saber como funciona isto — respondeu o sr. Lira.

JOSÉ DO RIO

CHOQUE DE VEÍCULOS NA RUA CONDE DE BONFIM

O caminhão chapa 6-76-40, dirigido pelo motorista Alfredo de tal, quando trafegava com excesso de velocidade pela rua São Francisco Xavier, defronte do número 447, ao tentar cortar a dianteira de um bonde, foi colhido pelo mesmo e jogado de encontro a um muro.

Saíram feridos o motorista e o seu ajudante Adelino Augusto Livandeiro, de 31 anos, solteiro, morador à rua Paraíso, 7.

As vítimas, que sofreram contusões e escoriações generalizadas, depois de medicadas no HPS retiraram-se.

SERVIÇO DE TAXIS
Modificada a Portaria n. 63

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu alterar o item 14 da Portaria n. 63, que passa a ter a seguinte redação:

"14 — Respeitadas as alterações abaixo, continua em vigor a atual tabela de taxi:

a) — Nenhum adicional é atribuído a partir de 23 (vinte e três) horas e, em seu lugar, como compensação da dificuldade de obter retôrno no movimento de fim do dia de trabalho, fica instituído o acréscimo de um têrço do que marcar o taxímetro para os taxis que saírem da Zona Centro a partir de 18 (dezoito) horas, com demanda aos bairros, e para os taxis que partirem dos bairros depois de 19 (dezenove) horas; ambos os casos até 6 (seis) horas da manhã do dia seguinte;

b) — Os taxis que se utilizarem da concessão do item 10 da Portaria n. 63 (indicação do bairro em cuja direção aceitarão passageiros) não terão direito a cobrança do têrço de acréscimo de que trata a letra "a" anterior."

Serviço Social
DEZ GRAMAS DE ESTREPTOMICINA

Ao sr. R.P.G., internado no Sanatório Popular S-3, de Campos de Jordão, que nos escreveu uma carta acompanhada de uma receita médica, enviamos pelo correio 10 grs. de estreptomicina.

ILEGAL A RETOMADA DO COMODO
"Não pode ser pedido para uso próprio", diz a sentença do juiz da 11.ª Vara

O juiz Deocleciano Martins de Oliveira Filho, em exercício na 11ª. Vara Cível, apreciando a ação de despejo movida por Silvio Rassi contra Antonio Serpa, acolheu a preliminar da carência de ação arguida pelo advogado Roberto Lira Filho e julgou improcedente a demanda.

Na fundamentação da sentença afirmou o magistrado que, de acôrdo com a Lei do Inquilinato não cabe a retomado de cômodo sub-locado para uso do senhorio, mas apenas, para seu ascendente, descendente ou pessoa que viva às suas expensas. Mesmo para êsse fim a retomada sòmente é permitida quando o senhorio resida no mesmo prédio.

AGREDIDO A BALA O CASAL
Por soldados da Polícia Militar

Esta madrugada, no cruzamento da Avenida Rio Branco com rua do Acre, dois soldados de cavalaria da Polícia Militar agrediram com tiros a José Freitas Sinoli, de 32 anos, casado, motorista, morador à rua D. Clotilde, 19, e Almira Jesuina Milione, de 20 anos, casada, moradora à rua D. Maria, 60 casa 26.

O casal estava conversando quando surgiram dois soldados de cavalaria e ameaçaram-no de espancamento. O casal entrou no automóvel chapa 5-30-30 e mandou que rumasse para a Galeria Cruzeiro. Assim que o veículo se pôs em movimento, os militares fizeram fogo alvejando o veículo, resultando saírem feridos os seus passageiros.

As vítimas, apresentando diversos ferimentos, foram internadas no H. P. S., sendo que José, momentos depois, foi transferido para o Hospital do I.A.P.E.T.C.

O comissário de serviço no 7.º D. P. entrando em diligências conseguiu prender os dois militares agressores, que são Heitor Alves, soldado n. 72, e Hélio Vieira, soldado n. 206, ambos pertencentes ao 3.º Batalhão de Cavalaria da Polícia Militar.

Os policiais acusados negaram que tivessem sido os autores dos disparos.

VIDA SINDICAL

Fiscalização do Trabalho — O Ministério do Trabalho vem recebendo reclamações acerca do trabalho especial neste mês de festas no comércio, tendo os chefes da Fiscalização determinado a realização de diligências para verificação das denúncias.

Novo secretário — O ministro do Trabalho designou o sr. Leonel de Azevedo Neto para secretário da Comissão do Impôsto Sindical.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Produção de Gás. — Amanhã, eleições para Diretoria e Conselho Fiscal, funcionando 31 mesas.

Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil. — No próximo dia 23, às 19 horas, posse solene da Diretoria eleita.

Sindicato dos Professores. — Hoje, amanhã e depois, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal, concorrendo apenas uma chapa.

Sindicato dos Empregados em Agências Distribuidoras de Filmes — Foi eleita a Diretoria encabeçada pelo sr. Carlos Ferreira Rodrigues, tendo concorrido apenas uma chapa.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel. — Hoje, assembléia geral às 19 horas, para discussão do aumento das mensalidades.

Sindicato dos Marceneiros. — Amanhã, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal.

Eleições sindicais. — Realizar-se-ão amanhã as eleições para Diretoria e Conselho Fiscal dos seguintes Sindicatos: Trabalhadores Curtimento de Couros e Peles, Trabalhadores na Indústria do Açucar, Empregados em Casas de Diversões, Cenógrafos, Práticos de Farmácia, Pescadores, Trabalhadores em Móveis de Vime e Junco, Trabalhadores em Bebidas, Trabalhadores na Extração de Mármores e Granitos, Mestres e Contramestres de Fiação e Tecelagem, Trabalhadores em Moinhos, Condutores de Veículos Rodoviários.

Sindicato dos Empregados em Escritórios de Emprêsas de Navegação. — Em assembléia geral, resolveu protestar contra as férias de Natal da Federação dos Marítimos, que já encerrou suas atividades neste ano e contra o menosprezo da mesma Federação em relação à campanha de aumento de salários.

Clínica de Olhos Santa Luzia
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SÁ, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3333

INSTITUTO LA-FAYETTE
EXAMES DE ADMISSÃO AO GINÁSIO
Estão abertas as inscrições, nos Departamentos Masculino e Feminino, para os Cursos de Férias
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
(OFICIALIZADO)
Estão abertas as inscrições no Departamento Feminino
Informações: RUA HADDOCK LOBO, 253 — TEL.: 28-8790
RUA CONDE BONFIM, 186 — TEL.: 48-9367
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
CURSOS DESDE O J. DE INFANCIA ATE' A FACULDADE DE FILOSOFIA

RENOVAÇÃO DA FROTA DO LOIDE
ANUNCIADA NO SENADO A COMPRA DE 20 NAVIOS

Falando ontem no Senado a respeito da situação da nossa Marinha Mercante, o sr. Braga Pinheiro, depois de tecer considerações sôbre o assunto, informou que uma firma norte-americana propôs a venda ao Loide Brasileiro de 20 navios, concedendo 15 anos de prazo para pagamento de 50% do total, a juros de 4% ao ano. Disse ainda o representante trabalhista que o Loide, interessado grandemente no assunto, que viria rejuvenescer sua frota, está providenciando junto ao ministro da Viação para conseguir que o govêrno efetue a compra.

ESTAVA NO SACO A CRIANÇA

Esta madrugada, a guarnição da RP-42 encontrou à porta da casa n. 127 da rua Montenegro, dentro de um saco de roupa suja, uma criança de côr, sexo feminino, aparentando um mês de vida.

A criança foi transportada para o Hospital Miguel Couto, onde está à espera de providências oficiais para seu recolhimento a local adequado.

A mãe da criança não foi ainda identificada.

Um Dia no Mundo

...c Arthur instituiu em Tokio censura mi... às notícias enviadas para o estrangei... a nomeação do general Eisenhower como comandante supremo das fôrças combinadas da Europa Ocidental e a enérgica defesa de Acheson feita por Truman na sua entrevista à imprensa indicam que o Presidente está disposto a prosseguir na sua política de defesa contra a agressão, que a defesa da Europa continua a ser sua preocupação primordial e que no plano interno não cederá à pressão dos republicanos. Por outro lado mostra-se disposto a combater certas tendências isolacionistas que se manifestam na América. Estas tendências são visìvelmente orientadas pelos comunistas para quem uma América isolada seria uma América vencida. Recorda-se que a propaganda isolacionista é uma das táticas usadas pelos comunistas americanos sempre que a não-intervenção dos EE. UU. no plano mundial pode favorecer a Rússia e os seus aliados. Durante o pacto nazi-soviético os comunistas americanos foram isolacionistas. É uma arma anti-americana usada com "slogans" "pró"-americanos.

O govêrno dos EE. UU. pediu o congelamento voluntário de preços e salários.

Os "Três", EE.UU., Inglaterra e França, responderam à nota russa sôbre o problema da desmilitarização da Alemanha.

O presidente Perón fêz um discurso em que repetiu as bases e princípios do "justicialismo". Atacou o imperialismo, o capitalismo e a liberdade. Mais uma contribuição para o fortalecimento da linha peronista-stalinista.

Os jornais norte-americanos estão publicando uma foto melancólica da artista Elizabeth Taylor, no momento em que anunciava o seu divórcio de Conrad Hilton. Há quem diga porém que a foto foi tirada quando anunciava o próximo casamento.

Carlos de Castro

Desembarque de tropas soviéticas na Bulgaria

O QUE ANUNCIA O 'DAILY TELEGRAPH'

LONDRES, 19 (A.P.) — Baseado em informações recebidas de fontes iugoslavas o "Daily Telegraph" anunciou que desde há dias se vêm registrando desembarques de fôrças soviéticas no pôrto de Burgas, no litoral búlgaro do Mar Negro. Segundo as mesmas informações, há cerca de uma semana teriam sido desembarcadas naquele pôrto diversas baterias de costa, que foram imediatamente instaladas em certos pontos estratégicos da cidade.

OITENTA MIL NORTE-COREANOS ATACANDO A CABEÇA DE PRAIA DE HUNGNAN

As atividades da aviação aliada – Ocupada Kaesong pelos guerrilheiros

TÓQUIO, 19 (A.P.) — Um novo exército norte-coreano integrado por cerca de 80.000 homens surgiu agora diante das defesas da cabeça de praia aliada de Hungnan. Ainda ontem, uma unidade de norte-coreana desfechou dois ataques seguidos contra as linhas aliadas sendo, porém, repelida e perdendo grande parte dos seus efetivos.

Pelo que dizem os chefes do 10.º exército, tudo faz crer que o principal ataque comunista se processará contra a área leste da cabeça de praia, justamente aquela onde surgiram os novos efetivos norte-coreanos. E' por êsse lado que os comunistas aparentemente estão dispostos a tentar a ruptura das defesas aliadas mediante o emprêgo de grandes massas humanas.

EM AÇAO A AVIAÇAO ALIADA

TÓQUIO, 19 (A.P.) — Toda a aviação aliada está agora empenhada em atacar as concentrações de tropas, vias de comunicações, depósitos e combolos comunistas — quaisquer que sejam as condições atmosféricas. Ainda ontem, as Super-Fortalezas "B-26" da 5.ª Fôrça Aérea deixaram cair centenas de toneladas de bombas sôbre certos alvos escolhidos, ao mesmo tempo em que os caças — sobretudo os moderníssimos "F-86-Sabers" — sobrevoavam a área das fronteiras com a Mandchuria à procura dos "Mig-15" — os caças a jato de fabricação russa cujos pilotos vêm demonstrando ùltimamente pouca disposição de lutar com os americanos.

Todos os aparelhos aliados que participaram das operações de ontem regressaram indenes às suas bases.

KAESONG OCUPADA

SEUL, 19 (A.P.) — Segundo informações aqui recebidas — mas que não têm confirmação oficial — os guerrilheiros comunistas ocuparam a cidade de Kaesong... teve lugar nestes últimos três ou quatro dias. ...a-se, como se sabe, de um importante entroncamento rodoviário situado na estrada principal que liga Pyongyang a Seul.

A Argentina e a reunião inter-americana

Proposta uma reunião preparatória no Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Nenhuma informação é fornecida em Buenos Aires a respeito da data da reunião dos ministros das Relações Exteriores após a aceitação dessa conferência pelo govêrno argentino e o oferecimento que fez transmitir a Washington para reunir a mesma em Buenos Aires.

Certos meios julgam não ser impossível que uma conferência dos chefes de polícia dos países latino-americanos se reuna em Janeiro, na capital brasileira, antes da reunião dos chanceleres. Essa conferência teria por fim examinar as ramificações das atividades comunistas no continente. O relatório dos chefes de polícia seria fornecido aos ministros das Relações Exteriores, afim de lhes facilitar a tarefa na reunião projetada.

O abraço de Wu



Wu Hsiu-Chuan (o de preto), chefe da delegação comunista chinês aos EE. UU., deixa apressadamente o navio francês Liberté em Nova York, depois de levar seus votos de boa viagem a Andrei Vishinsky, ministro do Exterior da Rússia. (Foto Associated Press, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

RESSURGEM OS DISCOS VOADORES

Estranho objeto assinalado sôbre o Marrocos Francês

RABAT, *Marrocos*, 20 — (AFP) — Um "disco voador", mais ou menos do tamanho de uma lua cheia, acompanhado de comprida cauda de um vermelho vivíssimo e rodeado de uma aureola cinzenta-leitosa, apareceu segunda-feira sôbre esta cidade, à noite. Voava na direção suleste. Parou, por instantes, como "se estivesse gravando algum foto".

O embarque de Vichinski



Momentos antes de embarcar para Moscou André Vichinsky cobre o rosto com um papel, enquanto sussurra alguma coisa a Jacob Malik, representante permanente da Rússia nas Nações Unidas. Vichinsky acusou a delegação norte-americana de ter "sistematica e flagrantemente violado os princípios básicos da carta da ONU e o regimento da Assembléia Geral tôda vez que um e outro eram contrários aos pontos de vista americanos". Em todo caso, antes de embarcar o sr. Vichinsky desejou aos norte-americanos "paz, bem-estar e felicidade no Novo Ano". (Foto Associated Press, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Comunicado oficial após a reunião do Conselho do Atlântico

BRUXELAS, 19 (Associated Press) — Logo após a reunião dos ministros do Exterior dos "Big Three" — Estados Unidos, Grã Bretanha e França — foi publicado o seguinte comunicado oficial:

"Depois que o Conselho do Atlântico Norte se manifestou inteiramente de acôrdo sôbre a criação e organização de uma fôrça militar encarregada da defesa do mundo ocidental, bem como sôbre a escolha do comandante em chefe dessa fôrça, os ministros do Exterior das três potências ocidentais, passaram a examinar o problema da integração da Alemanha ao esfôrço comum para a defesa das nações livres ocidentais. Assim, os três ministros autorizaram os respectivos alto-comissários na Alemanha a prosseguirem nas suas discussões com o govêrno constituido da República Federal Alemã para o exame dêsse problema, bem como para o estudo das modificações a serem futuramente introduzidas no atual regime de ocupação, modificações essas decorrentes da contribuição dada pela Alemanha Ocidental aos planos de defesa da Europa".

Reorganização do Partido Comunista Francês

Auguste Lecouer, a nova estrêla – Maurice Thorez em desgraça

PARIS, 19 (Associated Press) — O Partido Comunista Francês está aparentemente em vésperas de uma completa remodelação.

Pelo que se diz nos meios bem informados, o secretário geral interino, Auguste Lecouer, que substitui Maurice Thorez durante a sua "cura de repouso" na Rússia Soviética, será o futuro chefe do Partido, de acôrdo com as novas ordens emanadas do Cominform. Quanto a Thorez, êste seria "mantido em quarentena", ainda de acôrdo com as resoluções tomadas pelos altos dirigentes do comunismo internacional.

Eisenhower partirá para a Europa a 1º de janeiro

Declarações do comandante-chefe ocidental aos jornalistas

SAINT LOUIS (Missouri), 20 (AFP) — Anunciando à imprensa sua partida para a Europa, no dia 1 de janeiro, o general Eisenhower timbrou em acentuar aos jornalistas a gravidade da hora atual e afirmou que o fim primordial da fôrça atlântica era a manutenção da paz internacional.

A constituição dessa fôrça e o fato de que um general americano tenha sido designado para dirigi-la, "representa uma nova e muito grave responsabilidade para os Estados Unidos, e êste fato pede de todos nós estudo, reflexão e sacrifício".

— "A palavra de ordem de todos os americanos — disse Eisenhower — deveria ser DEVER"

Aos jornalistas que lhe perguntaram se êle estava otimista quanto à possibilidade de manter a paz internacional, Eisenhower respondeu: "Sim, naturalmente tenho a esperança, mas a paz não será realizada nem fácil nem rapidamente".

O general Alfred Gruenther, atualmente chefe do Estado-Maior adjunto do Exército americano, será o chefe do Estado-Maior de Eisenhower e o acompanhará à Europa.

SÃO HUMANOS OS INGLESES?

Os ingleses gostam muito de saber a opinião dos outros sôbre êles, por mais desfavorável que possa ser. Mas ninguém ainda tivera a idéia de compor uma antologia sôbre o assunto.

Agora Harry Ballam e Roy Lewis fizeram isso em sua obra "The Visitors' Book", recentemente publicada em Londres.

O volume, bem ilustrado, consiste de extratos de escritos de pessoas que visitaram o Reino Unido entre 1500 e 1950. Os visitantes dizem com palavras firmes o que pensam sôbre os ilhéus, sua comida, sua hospitalidade, seu insulismo, sua honestidade e sua fascinação.

Já em 1670 Jorevin de Rochefort fala sôbre a observância do domingo, enquanto que a primeira referência ao controle alfandegário aparece numa carta de Estienne Perlin, escrita em 1553. Stephen Leacock pondera sôbre o "sense of humour" da Inglaterra; Karel Capek diz que "todos os inglêses usam uma capa, têm um chapéu sôbre a cabeça e carregam um jornal"; Salvador de Madariaga acha que os inglêses (e as inglesas em maior escala) "possuem no mais alto grau a habilidade de dizer ao primeiro relance o exato degrau da escada social em que se encontra um recem-chegado; Nathaniel Hawthorn disse, há 95 anos, que não amaria a Inglaterra enquanto ela não buscasse o socorro dos Estados Unidos; e Virginia Cowles diz que a fé dos inglêses em si mesmos e em sua pátria contribuiu grandemente para o ressurgimento da Grã-Bretanha do após-guerra.

O comunicado da Conferência do Conselho do Atlântico

EISENHOWER TERA' UM ESTADO-MAIOR INTERNACIONAL

BRUXELAS, 20 (France Press) — O Conselho do Atlântico, na sua importantíssima reunião desta capital, terminou ontem pràticamente seus trabalhos às 11 horas e meia. Todavia, nova sessão foi convocada e realizada para a redação do comunicado final da Conferência. E finda essa reunião e divulgado o comunicado, estava terminada a reunião do Conselho do Atlântico. Mas a "Conferência de Bruxelas", que constava de três partes-reunião dos Ministros da Defesa, reunião dos Ministros das Relações Exteriores — tudo dos países signatários do Pacto do Atlântico — e reunião dos "Três Grandes", isto é dos Ministros do Exterior da França, Grã Bretanha e Estados Unidos, só terminou, realmente, com essa última, que começou às 16 horas, já não no Palácio do Govêrno Provincial de Bruxelas, mas no do Ministério das Relações Exteriores, entre Bevin, Schuman e Dean Acheson.

Já na sessão de ontem fôra efetuado o acôrdo, no Conselho do Atlântico, sôbre a nomeação de um comandante único para as fôrças do Atlântico, e assentada a escolha do general Eisenhower para êsse alto posto. Debateu-se também a questão da presidência do "Comitê Militar de Defesa, ficando assentado que o presidente dêsse "Comitê seria um dos membros do Standing Group, em que estão representados apenas os Três Grandes países líderes — Estados Unidos, Grã Bretanha e França.

As 18 horas foi distribuido o comunicado final dos Ministros do Pacto do Atlântico. Declarou o comunicado a constituição na Europa da fôrça unificada sob um comando centralizado, cabendo, como se esperava, o posto de comandante-chefe ao general americano Dwight Eisenhower, o antigo comandante supremo aliado na Frente Ocidental na Segunda Guerra Mundial. Continuou dando detalhes sôbre a organização dêsse comando, e, após, passou a detalhes resolvidos na organização atlântica, assim como sôbre o convite aos governos francês, inglês e americano para prosseguir no exame da questão com a República Federal Alemã.

E' o seguinte o texto do comunicado final da Conferência do Pacto do Atlântico:

— "Agindo sob recomendação do "Comitê" de Defesa, o Conselho do Atlântico ultimou hoje medidas de aplicação, cujo princípio havia sido aprovado em setembro último, relativas à constituição, na Europa, de uma fôrça unificada colocada sob um comandante e sob o contrôle centralizado, compôsto de efetivos fornecidos pelos governos dos países participantes. O Conselho se manifestou ontem unânime em pedir ao presidente dos Estados Unidos que puzesse o general de exército (tenente-general) Dwight Eisenhower à sua disposição para exercer as funções de comandante-supremo. Esta manhã, tendo o Conselho recebido uma mensagem do presidente dos Estados Unidos, comunicando-lhe que o general Dwight Eisenhower estava à sua disposição, procedeu à nomeação do mesmo para o pôsto escolhido. No começo do próximo ano, o general Eisenhower assumirá seu comando e instalará seu Quartel General na Europa. A instrução das unidades colocadas sob seu comando se efetuará sob seu contrôle assim como o agrupamento em fôrça de uma defesa unificaca eficaz. O general Eisenhower será assistido por um estado-maior internacional compôsto de oficiais pertencentes aos países participantes da fôrça unificada O Conselho, desejoso de simplificar a estrutura da organização atlântica e de torná-la também mais eficaz, pediu ao Conselho de Suplentes que tome as medidas necessárias para tal. Nessa ordem de idéias, o "Comitê" já instituiu uma Diretoria de Produção de Defesa, dotada de poderes amplos e mais que as do "Comitê" de Armamento, ao qual substitui. Essa Diretoria terá como objetivo intensificar a produção e facilitar a utilização, para fins mútuos, dos recursos industriais dos Estados membros da organização atlântica. O Conselho ainda constatou a unidade de vistas de seus membros a respeito da contribuição que a Alemanha poderá dar à defesa comum. Essa contribuição terá como efeito reforçar a defesa da Europa sem modificar em coisa nenhuma o caráter puramente defensivo da organização atlântica. O Conselho convidou os governos dos Estados Unidos, França, e Grã Bretanha a prosseguirem o exame dessa questão com o govêrno da República Federal Alemã. As decisões que foram tomadas e as medidas que estão sendo examinadas não têm outro objetivo que não seja o de manter e consolidar a paz. Os Estados signatários do Pacto do Atlântico estão decididos a perseverar nêsse caminho até que a Paz esteja garantida".

Expulsão de um dos chefes comunistas americanos

NOVA YORK, 20 — (Associated Press) — As autoridades federais americanas ordenaram a expulsão de território nacional do indivíduo Alexandre Bittelman, antigo membro do Comitê Nacional do Partido Comunista dos Estados Unidos. Bittelman foi acusado de, apesar de estrangeiro, "preconizar a derrubada do govêrno dos Estados Unidos por meios violentos".

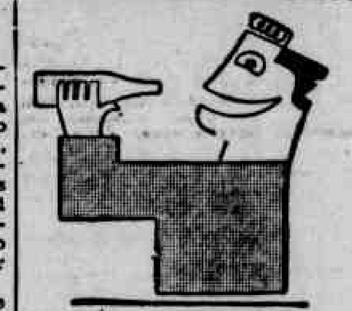
O advogado de Bittelman, que nasceu na Rússia, entrou imediatamente com um pedido de apelação da sentença.

Periga o mandato de deputado reeleito

MACEIO', 20 (Asapress) — O deputado Francisco Arlindo, reeleito pelo PST, embora ainda não tenha tomado posse, está na iminência de ter o seu mandato cassado.

O sr. Francisco Arlindo é autor confesso de uma grave fraude no projeto de aumento dos subsídios dos deputados estaduais, a qual está sendo objeto de rigoroso inquérito no Legislativo, por parte de uma comissão especialmente designada para êsse fim. Tal comissão, ao que se adianta, opinará pela cassação do mandato do deputado situacionista.

GRAPETTE
é uma uva...





PRESENTES FINOS
MESBLA
VENDAS DIARIAMENTE até às 22 hs.

Regressou a Peiping o delegado chinês

DECLARAÇÕES DE WU HSIU-CHUAN ANTES DA PARTIDA

NOVA YORK, 19 (Associated Press) — Minutos antes de embarcar no avião da BOAC que o levará de regresso a Peiping, via Londres e Moscou, o general Wu Hsiu-Chuan, chefe da delegação comunista chinesa, afirmou aos jornalistas que "é impossível conseguir a suspensão de fôgo, na Coréia, antes de acabar de vez com a guerra e as suas causas" acrescentando que "qualquer procedimento diferente constituiria apenas uma simples manobra protelatória".

Entretanto, Hsiu-Chuan assegurou ao povo norte-americano que o seu govêrno prosseguiria a desenvolver os maiores esforços ao seu alcance visando a manutenção da paz.

Acheson regressou a New York

BRUXELAS, 19 (Associated Press) — O secretário de Estado, Dean Acheson, que participou dos trabalhos da Conferência do Atlântico, partiu de avião de regresso a Nova York às 10,45 horas desta manhã.

AGORA
EM TAMANHO POPULAR AO ALCANCE DE TODOS
PASTA DENTAL MACLEANS
ANTIÁCIDA • GERMICIDA • ALCALINA

Estabelecida a censura militar sôbre as operações na Coréia

TÓQUIO, 19 (A.P.) — O QG Aliado desta capital estabeleceu a censura para tôdas as informações militares sôbre as operações da frente coreana. Essa medida entrará em vigor a partir de hoje.

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

"ORFEÃO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
DIURNO E NOTURNO
GINASIAL E COMERCIAL
EXAMES EM FEVEREIRO — MATRICULAS ABERTAS
Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 132, do Ministério da Educação
GARANTIA DE EDUCAÇAO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇAO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

King's Ransom
LIQUEUR SCOTCH WHISKY
Realmente o Melhor
PINTO BASTOS S. A.

Teoria e prática do imperialismo

FIM

Em 1853 Karl Marx, escreveu esta anedota:

"Conta-se uma divertida história sobre dois naturalistas persas que examinavam um urso. Um, que nunca vira animal dessa espécie, perguntava se êle era vivíparo ou ovíparo. Mas o outro, melhor informado, respondeu: "Vivíparo ou ovíparo? Êste animal é capaz de tudo". O urso russo é, também êle, capaz de tudo, sobretudo quando sabe que os seus concorrentes, os outros animais, são capazes de nada".

Quando vejo perguntarem se os comunistas infiltrados nas fôrças armadas são de boa ou de má fé, vêm-me ganas de responder como o naturalista persa de Karl Marx. Pois que importa, afinal, êsse bizantinismo, como diria o general Estillac Leal, se na prática êles produzem ao país o mesmo mal?

Particularmente, creio que muito dêsse quintacolunismo vem da ignorância. Sim, êsses pobres homens descobriram agora o "imperialismo" e julgam que êle está concentrado na Light e em algumas empresas que a sua imaginação chega a configurar. E' a êles, pois, e aos que mostram a mesma falta de imaginação, que são dedicados êstes artigos de divulgação do que vem a ser o imperialismo, devidamente conceituado, à luz das ciências políticas, por Hans Morgenthau em seu estudo sôbre a luta pelo poder e a paz, "Politics among nations".

Assim como há três tipos de imperialismo em relação às situações das quais êle decorre, e três tipos de imperialismo, do ponto de vista de seus objetivos também uma tríplice distinção deve ser feita em relação aos típicos meios empregados pela política imperialista, salienta o autor.

Deve-se distinguir entre
1. Imperialismo militar.
2. Imperialismo econômico.
3. Imperialismo cultural.

A confusão dêsses três conceitos de imperialismo resulta da teoria econômica do imperialismo, que despreza os demais fatores, valorizando apenas o econômico. O imperialismo militar visa a conquista militar; o econômico, a exploração econômica dos outros povos e o cultural, o deslocamento de uma cultura por outra. Em conjunto, no entanto, o imperialismo sempre visa a derrubada do "statu quo" isto é, a transformação das relações de fôrça entre a nação imperialista e as suas vítimas em perspectiva.

1. O imperialismo militar é a mais antiga e a mais cruel forma de imperialismo. A mudança dêsse domínio só pode ser obtida por outra guerra. E' um jôgo de grande vulto, em que se ganha tudo ou perde tudo.

2. Imperialismo econômico é menos eficaz do que a variedade militar. Seu mais típico exemplo, sendo êle criação moderna, é o chamado "imperialismo do dólar", diz Morgenthau. O domínio inglês sôbre Portugal, desde o começo do século XVIII, é talvez o seu primeiro exemplo histórico. Hoje, a política das nações centro-americanas em relação aos Estados Unidos. "As repúblicas centro-americanas, escreve Morgenthau, por exemplo, são Estados soberanos, possuem todos os atributos da soberania e exibem a parafernália da soberania. Mas estando a sua vida econômica completamente na dependência das exportações para os Estados Unidos, essas nações não podem seguir por muito tempo política de qualquer natureza, interna ou exterior, que tenha a objeção dos Estados Unidos". (pág. 39).

Outro exemplo é a rivalidade entre a Rússia e a Inglaterra no Irã, graças à qual o Irã não foi ainda absorvido pela Rússia.

3. O imperialismo cultural (cultural, no sentido sociológico da expressão), não quer dizer apenas cultura literária e sim tôda espécie de influências intelectuais, políticas, etc., abrangidas por êsse tipo de imperialismo. O papel dêsse tipo de imperialismo é preparar o advento dos outros dois, o econômico e o militar. Sua mais característica manifestação moderna, escreve Morgenthau, "é a quinta-coluna, e um de seus dois mais destacados exemplos encontra-se nas operações das quinta-colunas nazistas na Europa, antes da irrupção e no começo da segunda guerra mundial. O seu êxito foi mais espetacular na Austria, onde, em 1938, um govêrno de mentalidade nazista convidou as tropas alemãs a ocuparem o seu país. O seu êxito também foi considerável na França e na Noruega, onde numerosos cidadãos de influência dentro e fóra do govêrno, haviam-se transformado em "Quislings", isto é, haviam-se convertido à ideologia nazista e aos seus objetivos internacionais. Não há exagero em dizer-se que êsses países já haviam sido parcialmente conquistados por meio do imperialismo cultural antes que a conquista militar concluísse a tarefa.

"O outro exemplo destacado do imperialismo cultural em nosso tempo, anterior e sobrevivendo à quinta-coluna nazista, é a Internacional Comunista. Dirigida oficialmente por Moscou, ela guia e controla os partidos comunistas em todos os países conforme a política exterior da União Soviética. A medida que ganham influência em suas respectivas nações os partidos comunistas, a influência da União Soviética nessas nações aumenta, e onde os partidos comunistas detêm o contrôle dos governos nacionais, o govêrno russo, controlando os partidos comunistas, controla êsses governos nacionais".

Como reconhecer e combater uma política imperialista?

A política exterior de uma nação é imperialista ou não. Como saber? Trata-se de saber se a política exterior dessa nação procura derrubar a existente distribuição de fôrças ou apenas visa reajustamentos no quadro geral do "statu quo".

Da resposta depende a atitude a tomar, conforme seja ela certa ou errada, tal será o rumo dos que nela embarcarem.

Um dos êrros em relação a essa pergunta é o que consiste na tentativa de apaziguar o imperialismo, isto é, a tentativa de derrubar a relação de fôrças existente.

"O apaziguamento é uma política exterior que tenta fazer, em relação ao imperialismo o que a política de compromisso procura conseguir em relação à política do "statu quo". O apaziguador vê nas sucessivas exigências da potência imperialista objetivos racionalmente limitados que são, cada um de per si, compatíveis com a manutenção do "statu quo" e podem ser analisados isoladamente e assim considerados, para efeito de chegar a um compromisso. O êrro consiste, então, em não ver que as sucessivas exigências, longe de se satisfazerem com obterem os seus objetivos confessados, não são mais do que elos de uma cadeia no fim da qual se encontra a intenção de derrubar o "statu quo".

O outro êrro fundamental é o TEMOR. Pois o temor leva a atacar pelo medo de ser atacado.

A dificuldade consiste, principalmente, em discernir por trás das palavras que disfarçam os objetivos, as verdadeiras finalidades da política exterior das nações imperialistas.

"O imperialismo russo, especialmente em suas aspirações por Constantinopla e os Dardanelos, sucessiva ou simultaneamente usou a fé ortodoxa, o paneslavismo, a resolução mundial e a defesa contra o cerco capitalista". (pág. 65).

Ultimamente sobretudo sob a influência da filosofia social de Darwin e Spencer, escreve Morgenthau, as ideologias do imperialismo preferem argumentos de ordem biológica. O domínio dos fracos pelos fortes... Seria contra a natureza, segundo essa filosofia, se os fortes não dominassem os fracos e os fracos procurassem ser iguais aos fortes. Uma nação mais forte tem direito a "um lugar ao sol". E' o racismo. E' a predestinação dos nações, das raças, de alguns homens, de um Partido.

"Comunismo, fascismo e nazismo, assim como o imperialismo japonês, deram a essas ideologias biológicas um matiz revolucionário. As nações que a natureza designou para serem senhoras da terra são mantidas em inferioridade pelo ardil e pela violência das outras nações. Os vigorosos mas pobres "necessitados" são privados das riquezas da terra pelos ricos mas decadentes "satisfeitos". As nações proletárias, inspiradas por ideais, devem lutar contra as nações capitalistas que defendem a sua carteira.

Mas o disfarce mais difundido e a JUSTIFICAÇÃO mais praticada do imperialismo sempre foi "a ideologia do anti-imperialismo". O seu uso se deve ao fato de ser a mais eficaz das ideologias imperialistas... Assim como, na opinião de Huey Long, o famoso chefe político do sul dos Estados Unidos, o fascismo chegaria aos Estados Unidos sob a capa de anti-fascismo, assim, escreve Morgenthau, "o imperialismo chega a muitos países sob o disfarce do anti-imperialismo". (pág. 66).

"A ideologia do anti-imperialismo extrai a sua eficácia da sua ambiguidade".

"O reconhecimento das tendências imperialistas e de seu caráter específico, depende de uma clara diferenciação entre as alegações de natureza ideológica que geralmente nega a existência de aspirações imperialistas e os verdadeiros objetivos da política seguida pela nação que examinamos.

No caso da luta que divide o mundo em dois campos, tendo um por líder a Rússia e outro os Estados Unidos, creio que ninguém poderá honestamente objetar ao que a seguir, por conta própria, procurarei definir.

No campo americano encontra-se o seu líder, os Estados Unidos, uma nação com real vocação para a liberdade, com uma tradição liberal impressionante, uma nação satisfeita, que já encerrou o ciclo de suas conquistas territoriais. Uma nação na qual crescem, de dia para dia, as influências de seus trabalhadores, contrastando com a dos seus grupos industriais poderosíssimos, uma nação que praticamente demonstrou não ter objetivos territoriais, pois a sua única prêsa de guerra — o Japão — já estava prestes a ser devolvida ao govêrno de si mesma no irromper a crise da Coréia.

Uma nação que não teve, até agora, uma política exterior coerente e consequente, porque é, em si mesma, um império e só agora descobriu a significação mundial de seus atos e decisões. Junto a ela, numerosas outras nações, que vão desde o enfraquecimento progressivo da França até a crescente importância mundial da Índia.

Do outro lado, o líder é a Rússia. Os seus antecedentes na política internacional, ninguém os definiu melhor do que Karl Marx, que mostrou a perfeita coerência, a continuidade sem interrupções do expansionismo russo através dos tempos, ora usando a religião ortodoxa como pretexto, ora o paneslavismo, agora a revolução mundial e o "anti-imperialismo" de encomenda, unilateral e tendencioso. A Rússia conquistou nações inteiras, na última guerra e, por seus prepostos e quislings, apossou-se do poder em outras tantas. Está em plena expansão. Está, por assim dizer, na fase mais perigosa, a do contágio, do imperialismo. Junto com ela, nações dominadas, como a Polônia ou a Rumânia, e nações asiáticas desencadeadas, enraivecidas, como a China.

Qual é, nêsse quadro, o lugar de um anti-imperialista?

Do lado dos Estados Unidos estão a Standard Oil, a Light, a Coca-Cola, a Margaret O'Brien, Danny Kay, e assim por diante.

Mas é isto, o imperialismo? E' aí que o verdadeiro anti-imperialismo deve concentrar-se? Por certo queremos que o Brasil tenha petróleo. Mas ainda ninguém foi para a cadeia por querer que o petróleo seja do Brasil, a não ser Monteiro Lobato, prêso pelo vice-presidente do Clube Militar, general Horta Barbosa, signatário de vários contratos de prospecção geofísica com o sr. Hoover Junior, e que no entanto não teve dignidade bastante para vir a público revelar êsse fato quando os seus parceiros acusavam de "vendido aos Estados Unidos" o general Dutra, simplesmente por haver recebido em audiência o mesmo sr. Hoover Junior.

O anti-imperialista não tem o direito de ignorar que a Rússia está se apossando de todo o petróleo disponível na área submetida ao seu domínio e influência. Êle não pode menosprezar o fato de que a Rússia suprime a liberdade e que a supressão da liberdade, como bem salientou na colação de grau dos novos jornalistas o professor Carl Ackermann, deão da Escola de Jornalismo da Universidade de Colombia, causa mais estragos do que a própria bomba atômica.

Os quintacolunistas procuram desmoralizar a opinião pública com o horror à bomba atômica. Mas nada dizem sôbre o horror da escravidão, o horror da delação, o horror da tirania, o horror da condenação à miséria, o horror da oficialização da burrice, o horror da glorificação da hipocrisia, o horror dessa arma pior que a bomba atômica: o mêdo.

Há uma fôrça mais corruptora ainda do que a cupidez do dinheiro, é a cobiça do poder. O Poder é a arma com que a Rússia acena aos comunistas. Por isso ela os conduz. Por isso ela os corrompe, na pureza dos ideais que primeiro os levam até onde ela os possa encontrar para deformá-los.

Não admira que êles se disponham a trair o seu país para servir à Rússia, quando vemos que êles começam por se traírem a si mesmos, para servirem à louca ambição de Poder que os arrebata e os enlouquece.

O seu anti-imperialismo não é mais do que uma tática. Êles não são contra o imperialismo. São contra os Estados Unidos. E não o são porque os Estados Unidos lhes faça algum mal. São contra os Estados Unidos porque são a favor da Rússia.

E são a favor da Rússia por variados motivos. Uns, para contrariar. Outros, por instinto de desordem. Outros, por frustração ou despeito. Outros, por desmedida ambição. Outros, por simples espírito de porco. Outros porque leram um dia uma brochura de Lenine e não leram mais nada. Outros porque ouviram dizer. Outros porque estão desesperados com os êrros desta sociedade e querem transformá-la destruindo-a, não são reformadores, são vingadores. Outros, e sobretudo outras, são no dizer de Koestler, pessoas que declaram guerra a uma sociedade que não as tira para dançar.

Outros, ainda, porque têm no comunismo um modo barato, rápido e indolor de se tornarem notáveis. Sem estudar quase, lendo folhetos e jornalecos, tornam-se profundos em tudo — porque têm a chave do conhecimento, são os donos da fórmula "científica" capaz de explicar todos os problemas com o famoso argumento: "o fator econômico". Outros gostam dêsse ronronar de pombos amorosos com que se chamam entre si de "grande cientista", "filho querido do povo", "herói das massas", "poderoso escritor", "extraordinário poeta", e até, como em certos casos, promovem a escritores quem nunca escreve, a artistas quem da vida artística só conhece o café e o leite, assim por diante.

E essa considerável massa de desiludidos-iludidos, que se desenganam no abandono em que vivem e caem nos braços do grande embuste.

Em cada um dos comunistas da direção do Clube Militar encontra-se um pouco dêsses espécimens. Mas ali há outro fator que nem sempre se encontra entre os comunistas: covardia. Pois os do Clube Militar querem manter tôdas as regalias, para traírem os seus camaradas e a Nação com todos os requisitos do confôrto moderno, as vantagens do Código de Vencimentos, a continência das sentinelas e o temor da paisanada contra a qual êles podem pedir a solidariedade dos camaradas a quem estão traindo.

CARLOS LACERDA

"ESTA' OCUPADO"

Desenho de HILDE



Um êrro do major Côrtes e as explorações do senhor Morais

Antes de mais nada importa não atribuir a responsabilidade do êrro agora praticado pela nova portaria que dá regalias absurdas aos motoristas, senão ao seu próprio autor, o major Côrtes. Que os motoristas no todo ou em grande parte estejam de acôrdo não é de surpreender, pois trata-se dos seus interêsses. Mas a missão da autoridade é conciliar interêsses, não permitindo que uma parte, neste caso pequena parte em relação à população do Rio, seja a exclusiva beneficiada, e a outra, a maioria, fique à mercê dos caprichos dos motoristas.

Classe com múltiplos problemas que não desconhecemos, mais de uma vez nas colunas dêste jornal nos temos ocupado das suas reivindicações com a melhor boa vontade e espírito de justiça. Mas esta decisão do Major Côrtes se visava atender, como é justo, a alguns problemas dos motoristas, fê-lo em prejuízo total dos cidadãos.

Se era isto o que desejava o Major Côrtes conseguiu plenamente os seus objetivos. Mas quem resolveu tão adequadamente o problema do trânsito, não pode ser um insensato. Esperamos que saiba ainda conciliar os interêsses em conflito, para que a população não seja obrigada a retificar o conceito em que o colocara.

Por outro lado o sr. Mendes que travou uma luta subterrânea contra o sr. Estrêla e já está combatendo o Major Côrtes, para desmoralizá-lo e dominar mais êste setor da vida da cidade, empreendeu na *sua* imprensa uma campanha contra a nova portaria, que em realidade é contra o seu autor. Mais uma razão para o Major Côrtes refletir.

Profecia

Na semana passada, o cinema São José apresentou um documentário nacional, de exibição obrigatória, sôbre o amanhecer da nova ditadura na estância de São Pedro, no Rio Grande do Sul. Durante todo o tempo, o sr. Getúlio Vargas, sob os aplausos da maioria (relativa) dos espectadores, demonstra, em trajes típicos, as suas habilidades equestres e políticas, ora brincando de ciranda com as crianças da fazenda, ora passeando na varanda com "um representante do clero", ora simulando que estuda um relatório sôbre os erros do atual govêrno, gerado por êle mesmo, ora perdendo-se no meio da peonada.

Mas o "camera-man", que aparentemente não é queremista, resolveu rebelar-se contra o papel que era obrigado a representar. Aproveitando-se dos recursos simbolistas do cinema, preparou uma perfídia que a ninguém escapou. Depois de filmar o sr. Getúlio Vargas a pé e a cavalo, gnomo e peão, a tanger para os currais do Centauro o gado seleto e dócil, o "camera-man" colocou-se de modo a parecer que o ex-ditador investia, de relho na mão, furiosamente, contra os espectadores.

E o sr. Getúlio Vargas, querendo colaborar com a "matéria paga", mas na realidade obedecendo a um impulso do hábito desenvolvido durante quinze anos, fustiga a objetiva ao passar, sem entretanto deixar de sorrir. Por um segundo, o chicote domina tôda a cena, como um símbolo e uma profecia.

Todos compreenderam a intenção e ninguém mais aplaudiu.

Passatempos

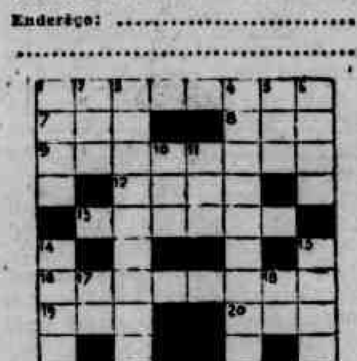
PROBLEMA N. 294 — EM 20-12-1950

Nome: ....

....

Endereço: ....

....



Horizontais:
1 — Alto funcionário chinês.
7 — Cidade do Ceará.
8 — Também.
9 — Cesas.
12 — Falha.
13 — Leito nupcial.
16 — Local.
19 — Advérbio de lugar.
20 — Parenta.

Verticais:
1 — Macaco.
2 — Fôrça.
3 — Saudades da Pátria.
4 — Dificilmente.
5 — Pedra.
6 — Móvel.
10 — Assim.
11 — Berne.
14 — Almofariz.
15 — Cão de fila.
17 — Forma arcaica de O.
18 — Interjeição.

A seguir damos o resultado do concurso semanal relativo aos problemas ns. 283 a 287, com um prêmio de assinatura por 6 meses da TRIBUNA DA IMPRENSA. Foi sorteado, entre os solucionistas exatos, o sr. Juvêncio Ribeiro, residente à rua Professor Gabizo, 99, nesta capital.

Adiante encontram-se as soluções dos problemas referidos.

CHARADAS NOVISSIMAS

Está azedo: não é preciso impôr para crer. — 2-2.

De dia a existência é uma obrigação. — 1-2.

O CARTÃO DO DIA

Ovídio R. Ráo

Qual a sua profissão?

(De Paula Co...)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Dadiva — Finório.

Charada sincopada — Brandobrando.

O cartão do dia — Escrevente.

Problema para principiantes (N. ...) — Hor.: Cordão — Os — Eu — ...tar — Arauto — Irai — Eó — ... Vert.: Cova — Osorio — Abaixo — Ouro — Lar — Tua.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS NS. 283 A 287

N. 283 — Hor.: Ad — Vestígio — Is — Ro — Ar — It — Morisla — Os — Oco — Ira — Ca — ... As — Ardiloso. Vert.: Aviem — Atrito — Dieoas — Moria. N. 284 — Hor.: Precaver — Castelas — Am — Cá — Noviciar — Util — Eu — Os — M.V. — ... sr. — Is. Vert.: Pacientes — ... — Vai — Respirava — Táctica — Emaciar II — Vu — Il — ... Mi. N. 285 — Hor.: Contorno — Auro — Rio — Bar — Ter — ... — Oráculos — Rumo — Mu — ... — Do — Esvazias — Sol — ... Vert.: Corto — Narrar — Rábula — Obras — Ier — Amo — Casa — Umas — Mês — Uso — Dar — ... — Vê — Is. N. 286 — Hor.: ... cadas — Ouço — Icor — Covanca — Ira — Ore — Pa — Um — ... — Ocasione — Sá — Em — ... Ou — Da. Vert.: Noiva — Cura — Açor — Dardo — Cipós — Oração — Ironia — Aérea — Uso — ... N. 287 — Hor.: Inã — Ode — ... dosos — Os — Is — Sindulfo — ... — Pessoais — Ore — Dou — ... — Aso. Vert.: Irmãs — Nu — ... — Os — Do — Estio — Dona... — Ozaudo — Ibero — Frios — ... Sei — Ada — Suo.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B

Leia amanhã

VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 10.150 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8185
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas 32-8183
Portaria. 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido o porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANUEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brigadeiro Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1003

CARTAS DOS LEITORES

Um caso de sensibilidade

"Os crimes desvendados, na matéria do fornecimento do leite, pelos seus valentes e denodados reporteres, são um documento vivo das misérias que corroem o nosso organismo social, a administração pública, e tudo o que se refere, nesta terra, a isto que se chama Govêrno.

Parece conto de fada, parece tremenda mentira que a população de uma cidade civilizada ature, por tantos anos, budicamente, o domínio de calamidades como essa do envenenamento metódico e disciplinado de uma fonte tão substancial da alimentação como o leite!

No entanto, é a triste verdade, pois o seu jornal, rompendo as sólidas comportas do entraves, pôs à luz esta pungente realidade: — os próprios poderes públicos e mesmo a sociedade em geral, com a sua doentia indiferença, associam-se para, paulatinamente, matar os seus filhos, e liquidar, o mais depressa possível, a sua velhice e os seus doentes...

Digo assim, por isso que a ação negativa e emuladora, à vigência dos dislates dos poderes públicos não é a única responsável por êles, e sim também uma sociedade que, gabando-se de cristã, esquece mesmo o comando meigo e suave do Nazareno.

"...O seu problema, portanto, não é sòmente com os poderes públicos, corruptos e relapsos algum tanto como consequência. Ele é bilateral. E' necessário focalizar a responsabilidade das camadas sociais: fazê-las sentir, agir e mesmo gritar, auxiliadas por uma imprensa diversa da que vive por aí, cujas campanhas em favor do bem coletivo se extinguem ao aparecimento da pecúnia dos interessados na continuação dos desmandos e erros...

Quer maior prova da mórbida insensibilidade adquirida pelo carioca que o caso do abastecimento de água à Capital Federal?

Há 20 anos, a população sofre as consequências da deficiência do precioso líquido, agravadas diariamente com o acréscimo ascendente e vertiginoso do número de habitantes.

Todavia, na cara dessa gente, gastam-se rios de dinheiro com obras suntuárias que proporcionem elementos adequados para a florescência da demagogia em favor dos administradores e políticos, e o Rio continua sistematicamente sem água por toda a parte.

Onde está o sangue dessa massa enorme de indivíduos que tão fielmente paga seus tributos a todo o momento aumentados?

Mais. A ditadura de Vargas, através o Banco do Brasil, entregou à firma Dahne & Conceição a vultosa soma de 500 mil contos para ser resolvido o problema da água. Esbanjou-se o dinheiro. Toda a gente sabe disto. A população continuou sem água, molhada, porém, pela adoração beatífica ao homem do Estado Novo, como se demonstrou espetacularmente na eleição de 3 de outubro. Do leitor assíduo Professor Leopoldo de Souza Netto — Rua Visconde de Pirajá, 12 — Ipanema.

STALIN NO BANCO DOS REUS

O PROCESSO DAVID ROUSSET CONTRA "LETTRES FRANÇAISES"

David Rousset, escritor francês, antigo deportado nos campos de concentração de Hitler, membro da Resistência e uma das personalidades marcantes do movimento socialista independente europeu, levantou uma campanha internacional contra a existência de campos de trabalho forçado.

Perante a ação vigorosa de Rousset, "Lettres Françaises", semanário stalinista que se edita em Paris, expressão direta dos interêsses da Rússia e do pensamento da NKDV (antiga GPU), publicou ataques infamantes ao escritor que denunciava o regime existente na União Soviética.

Rousset suscitou um processo de difamação contra a publicação comunista na 17.ª Câmara Correcional de Paris. O Grupo "Lettres Françaises" inicialmente declarou que se limitaria a assistir aos debates como espectador mudo. Depois mudaram de atitude de declarando que não deixariam fôsse a União Soviética julgada pela 17.ª Câmara Correcional. Isto é, não permitiriam que Stalin fôsse colocado no banco dos réus.

TESTEMUNHAS DE ROUSSET

Iniciadas as audiências, os advogados de Rousset apresentaram como testemunhas, entre outros, Stomps, advogado e presidente dos antigos deportados políticos holandeses, que prestou sua solidariedade à campanha de Rousset; o médico polonês Brandowski, que escreveu um livro sôbre a justiça soviética; o espanhol José Ester; Polak, dirigente do Bund Polonês (Partido Socialista Judeu da Polônia) e a sra. Nauman, espôsa do antigo comunista alemão do mesmo nome, entregue pelos russos aos hitleristas por ocasião do pacto Stalin-Hitler de 1939.

Foi também testemunha do escritor francês o pintor polonês Czapski, que tratou do caso de Katyn, onde foram mortos cêrca de 15 mil oficiais poloneses aprisionados pelo Exército Vermelho, quando foi invadida a Polônia de concerto com Hitler.

"EL CAMPESINO"

A mais sensacional testemunha de Rousset foi o general "El Campesino", Valentim Gonzales, um dos chefes de maior prestígio do Exército Republicano Espanhol durante a guerra civil, herói comunista incontestado, cujo nome e façanhas foram propagados pelo mundo inteiro pela imprensa comunista.

"El Campesino" foi o comandante quase lendário, entre muitos outros, das batalhas de Lérida, Fraga, Ebro e Teruel, que tomou, sem qualquer ajuda das Brigadas Internacionais.

"El Campesino", quando as fôrças franquistas ocuparam tôda a Espanha, foi dado como fuzilado pelos fascistas. No entanto, conseguira com alguns dos seus oficiais fugir, numa lancha a motor para a África Francesa, donde atingiu depois Paris, embarcando no Havre num vapor russo para Leningrado, com cêrca de 300 dirigentes das Brigadas Internacionais e do Partido Comunista Espanhol.

Foi recebido como herói em Leningrado e Moscou. Cursou a Academia Frunzé, a escola superior de guerra da Rússia Soviética. Aos poucos, diante da realidade russa, foi se desiludindo do comunismo, verificando que não passava de um sistema tirânico onde o povo era tão escravizado como na Alemanha de Hitler. chevistas, na base de documen- NKVD. Condenado administrativamente à prisão, seguiu para um dos campos de concentração da Sibéria.

Fugiu, conseguindo alcançar a Pérsia. Em Teerã, a muitos milhares de quilômetros da Rússia, foi prêso por agentes secretos da NKVD e levado novamente para a Rússia, de onde conseguiu escapar mais uma vez, publicando agora as suas memórias, que são um terrível depoimento sôbre a realidade totalitária e concentracionária da Rússia Soviética. Estão sendo traduzidas e divulgadas pela imprensa democrática e socialista do mundo inteiro.

O depoimento de "El Campesino", ontem herói exaltado pelos comunistas e hoje insultado pelos mesmos como "mentiroso", "novo Kravchenco", "traidor" e "vendido", foi o que mais repercussão alcançou em Paris.

SEU DEPOIMENTO

"El Campesino" começou afirmando ter sido o general comunista mais fanático da guerra civil espanhola. Não lamentava ter derramado seu sangue na luta contra o fascismo espanhol e mundial. Mas se maldizia por ter querido impor na zona republicana espanhola a hegemonia do partido comunista.

O contato com a Rússia transformou-se na sua maior desilusão. Declarou que de 6 mil militantes comunistas chegados à Rússia em 1948, somente restavam, no momento de sua fuga, cêrca de 1.200, inclusive crianças. Todos os demais foram condenados administrativamente pela NKVD.

Disse que na França sabia onde se achavam os tribunais, conhecia os juízes, podia defender-se diante do tribunal. Na Rússia, basta um pedaço de papel para condenar administrativamente milhares e milhares de pessoas, que ignoram os juízes, o tribunal e as leis.

Afirmou que, de acôrdo com cálculos feitos com velhos bolcheviques, na base de documentos, deveriam existir em 1948 cêrca de 10 milhões de russos e 4 milhões de estrangeiros: alemães, japoneses, cidadãos das repúblicas populares, condenados administrativamente, cumprindo pena nos campos de trabalho forçado da Rússia.

"El Campesino" afirmou enfàticamente que "o comunismo não é senão o fascismo escondido pela bandeira vermelha".

Declarou que, se os refugiados espanhóis atualmente na Correza lhe pedissem um conselho, dir-lhes-ia que, em caso algum, fôssem para a Rússia porque acabariam na Sibéria.

O advogado do jornal russo editado em Paris, Morgan, diante das acusações de "El Campesino", não teve outro recurso senão o de perturbar a audiência, tendo sido finalmente expulso pelo presidente da 17.ª Câmara Correcional, o Juiz Colomiès.

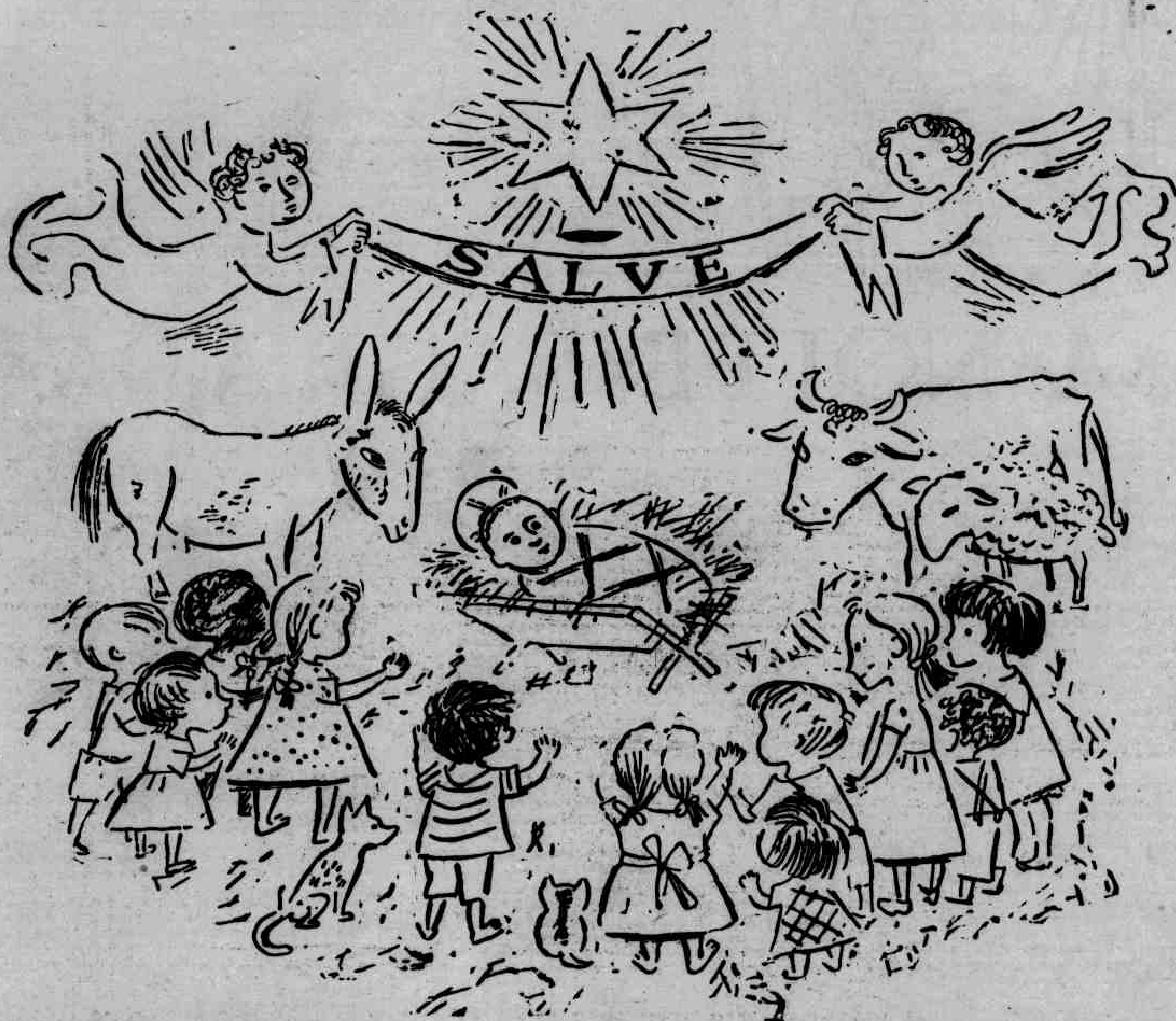
Com o depoimento de "El Campesino", os advogados de Rousset desistiram das outras testemunhas.

O processo continua, publicando todos os jornais franceses amplo noticiário, que nem em resumo tem sido transmitido pelas agências telegráficas para o estrangeiro.

E' caso para perguntar se se trata de incompetência ou se de boicotagem.

— Para elaborarmos esta síntese consultamos os seguintes jornais: "Le Populaire", órgão do partido socialista francês (S. F. I. O.) que publica neste momento as memórias de "Campesino", "Monde", "Le Figaro" e "Combat".

1950 - NATAL



Embora adiantada, esta é a nossa edição de Natal. Sôbre êsse dia, queremos dizer alguma coisa. Fazendo um jornal para crianças, não podíamos esquecer uma data que se refere ao nascimento dum menino. O Natal é, portanto, antes de tudo, uma data para crianças.

Nós, a gente crescida que criou esta situação de medo e inquietação no mundo de hoje, apelamos para que vocês nunca deixem o Natal morrer. Nunca o deixem se apagar nos seus pequenos corações. Pois êle é uma data a guardar no coração, uma festa a comemorar no silêncio, um motivo para que cada um se recorde de si, recordando-se assim dos outros — a data em que, mais do que nunca, devemos procurar amar os nossos semelhantes com o mesmo amor que devemos a nós mesmos.

E' verdade que cada um de vocês, meninos que podem ler um jornal (há tantos que não o podem), provàvelmente receberá presentes, terá a sua árvore de Natal que, inda que pequena, brilhará com grande fôrça e intensidade. E' ainda verdade que passará a data no seio da sua família, dos seus amigos.

Pedimos, no entanto, que sempre se recordem que o Natal é, antes de tudo, uma festa de coração. Pedimos que acreditem naquilo que nenhum de nós pode definir com certeza mas que deve ser conservado — essa estranha e mágica coisa chamada "O Espírito de Natal".

Se vocês conseguirem conservá-lo ao longo de tôda a infância e adolescência, poderão, um dia, já crescidos, já pertencendo ao número das chamadas "pessoas de responsabilidade", ver nos olhos dos seus próprios filhos, nas suas pequenas faces, um certo encantamento, uma doce ternura, uma mágica expectativa e um entusiasmo misterioso, à aproximação do Natal — dia em que nasceu uma criança, uma criança sagrada que se fez homem, um homem que foi crucificado, como cada um de nós, homens grandes, o somos, aos poucos, diàriamente.

O Natal é a data em que as crianças devem comemorar o nascimento da maior dentre elas e é a data em que os homens graves e crescidos devem recordar a criança que foram.

TRIBUNINHA



SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Livros acorrentados

Os livros na Idade Média eram feitos com couro de animais. Feitos à mão, eram muito caros e raros. Assim, nas bibliotecas públicas eram presos às mesas por meio de correntes para evitar roubos.

O pêso do sol

O sol pesa 333.000 vezes mais que a Terra. No entanto há estrelas mais pesadas do que êle. A estrela grande da constelação do Cocheiro, por exemplo, é 38 vezes mais pesada.



CAÇANDO SEM SE MEXER

Um cameleão de vinte centímetros de comprimento é capaz de capturar uma mosca a uma distância de quase quarenta centímetros, sem se mover do lugar onde está. Ele desenrola a língua, que é duas vezes maior que seu corpo e a atira para a frente, como nós fazemos com essas línguas-de-sogra do Carnaval e captura a sua vítima, ou melhor, o seu almôço.



CONVERSA COM OS LEITORES

Recebemos o retrato do seu filhinho e vamos publicá-lo em TRIBUNINHA. Fazemos votos para que o desejo dêle se realise.

CELINA DE MATOS NEVES — Infelizmente, sua carta chegou muito tarde e não participou do concurso, pois o mesmo é semanal. Vamos ver se da próxima vez você terá mais sorte. Não é?

LENY AUTRAN — Recebemos seus trabalhos e logo que possivel os publicaremos.

CRISTALIA ALCINA DE QUEIROZ FERREIRA — Recebemos seu retratinho e muito breve o publicaremos.

SONIA REGINA PINHEIRO DA SILVA — Não precisa ficar zangada conosco. Vamos ser um pouco mais camaradas com você. Está bem. Agradecemos e retribuimos seus beijinhos.

CARMELITA A. RIBEIRO — Notamos a sua ausência. Ficamos satisfeitos com suas noticias. Um abraço.

MARCOS AURELIO SANTOS MENDES — Pode concorrer que teremos imenso prazer em receber a sua visita em nossa redação.

LANY — Colabore conosco que teremos imenso prazer. Ag[r]adecemos e retribuimos os votos de felicidade e próspero Ano Novo.

LINCOLN DA MATA MENON — Recebemos sua colaboração. Dentro em breve a publicaremos.

MARIA IGNEZ CORRÊA DE NOVAES — Recebemos e agradecemos suas colaborações. Vamos publicá-las dentro em breve. Um abraço. Retribuimos os votos de Feliz Natal.

NEYDE DE OLIVEIRA —

Apreciamos bastante seu trabalho sôbre Curitiba. Vamos aguardar a apuração final do concurso.

ANA MARIA DA GLORIA — Gostamos muito de suas "Palavras Cruzadas" e "Piadas". Aguarde na TRIBUNINHA a publicação de ambos os trabalhos. Agradecemos as "Grandes Alegrias que você nos desejou pelo Natal" e retribuimos a você e sua familia.

CARLOS ALBERTO FERREIRA — Já enviamos seu livrinho. Na quarta-feira, dia do temporal, a TRIBUNA DA IMPRENSA não circulou. De acôrdo com o seu desejo entregamos seu envelope à Seção Passatempos.

RUTH TELES — Recebemos "A tempestade". Vamos publicar o seu trabalho dentro em breve. Continue colaborando conosco. Um abraço.

EDSON HIPÓLITO DE MORAIS — Recebemos sua composição sôbre Curitiba. Gostamos muito. Aguarde o resultado final do concurso.

EGAS VITOR BRÍGIDO —

*A*NOITE*SAGRADA*

SELMA LAGERLOFF

Tinha eu cinco anos, quando sofri o meu primeiro desgosto e tão profundo que dificilmente poderei dizer se, desde então, tive outro maior.

Foi quando minha avó morreu. Era hábito seu sentar-se todos os dias no sofá de canto do seu quarto e contar-nos histórias.

Lembro-me bem da vovó contando histórias, umas após outras, de manhã à noite, e de nós, crianças, sentadas ao seu lado, muito quietas, ouvindo. Era uma vida esplêndida! Nenhuma outra criança teve, como nós, um tempo tão feliz!

Assim, não será de estranhar que eu fale um pouco a respeito da vovó. Vejo-a, ainda hoje, com o seu cabelo branco de neve, seu corpo ligeiramente inclinado e os dedos, muito ágeis, tricotando meias, durante todo o dia.

Lembro-me, também, de que, quando terminava uma história, ela costumava passar a mão sôbre a minha cabeça e dizer: — "Tudo isto é tão verdadeiro, como é verdadeiro, como é verdade que estou vendo você e você me vê".

Vovó gostava muito de cantar e tôdas as canções que sabia eram suaves como ela mesma. Infelizmente, nem todos os dias se dispunha a nos deixar ouvir as suas melodias; lembro-me de que uma de suas canções falava do cavalheiro e da sereia e tinha um estribilho que era assim: — "Sopra um vento frio, um vento frio do mar".

Do hino que costumava cantar, só aprendi uma estrofe; mas a pequenina oração que me ensinou, rezo-a até hoje. De tôdas as histórias que nos contava guardei apenas uma vaga e imperfeita lembrança. Porém, uma delas ficou tão nitidamente gravada na minha memória, que sou capaz de repeti-la a qualquer momento — a pequenina história do nascimento de Jesus.

Era o dia de Natal. Tôda a familia se tinha dirigido à Igreja, menos a minha avó e eu, e creio mesmo que em casa ninguém mais ficara. Estavamos, portanto, completamente sós. Não tinhamos tido permissão de acompanhar os demais, por ser uma já muito velha e a outra ainda muito jovem. E estavamos ambas muito tristes por não termos ido à missa do Galo, nem ouvido os cânticos, nem visto as grandes candeias de Natal.

Então, reunidas na nossa solidão, minha avó começou a contar uma história.

— "Havia um homem — disse ela — que, já noite escura, saiu de casa para arranjar emprestado uma brasa, a fim de acender o fôgo. Batendo às portas das cabanas, êle dizia: — Meu caro amigo, ajuda-me. Minha mulher acaba de dar à luz um menino e eu preciso fazer fôgo para aquecê-la e ao pequenino.

E ia de cabana em cabana. Mas a noite já estava muito adiantada; todo mundo dormia e ninguém lhe respondia. E o homem caminhava... caminhava...

De repente, longe, muito fora da estrada, uma luz brilhou; apressado e ansioso, o homem seguiu aquela direção, na esperança de encontrar auxilio; porém, com surprêsa, viu que não se tratava de uma habitação, mas uma fogueira ateada ao relento. À sua volta, uma porção de carneiros dormia, guardada por um velho pastor, que, sentado, os contemplava. Quando o homem, que desejava uma brasa emprestada, chegou junto ao rebanho, três enormes cães, que até aí dormitavam aos pés do pastor, ergueram-se rápidos e fizeram menção de latir. Mas foram vãos os seus esforços. Nenhum som foi emitido.

O estrangeiro pôde ver, então, os pêlos eriçados dos animais e os afiados dentes, muito alvos, cintilando à luz do fôgo. Súbito, como movidos por uma única mola, os três cães arremessaram-se furiosamente contra êle, abocanhando-lhe um, a perna; outro, a mão; enquanto o terceiro se atirava à sua garganta. Porém, nem goelas, nem dentes, obedeceram aos ferozes instintos; o homem nada sofreu. Por isso, pensou em se aproximar mais, a fim de obter o que tanto necessitava. Mas os carneiros, deitados lado a lado, estavam de tal modo juntos que era impossivel passar entre êles. Então o homem passou sôbre êles, caminhou sôbre seus dorsos, em direção à fogueira, e nenhum animal acordou ou se moveu!

— "Por que é que os animais fizeram isso, vovó" — perguntei, curiosa.

— "Você saberá daqui a pouco — respondeu minha avó e prosseguiu:

— "Quando o homem estava quase alcançando a fogueira, o pastor o olhou. Era o pastor, um velho rude, áspero e cruel para com os seres humanos. Ao ver o estranho, que serenamente se adiantava, tomou o longo e aguçado cajado que trazia sempre quando vigiava o rebanho, e o atirou contra êle. O cajado partiu célere, mas, antes de alcançar o seu objetivo, volteou sôbre si mesmo e, sibilando, foi cair longe, entre o feno.

— "Vovó, vovó, por que é que o cajado quis ferir o homem?" — perguntei.

Mas vovó não perdeu tempo em responder e a história continuou:

— "Então, o desconhecido, chegou-se ao pastor e disse-lhe: — Bom homem, ajuda-me, empresta-me algumas brasas. Minha mulher deu à luz um menino e eu preciso fazer fôgo para aquecê-los.

O rude pastor nunca tinha ouvido um pedido tão estranho e preparou-se para recusar, quando, em tempo, se lembrou de que àquele homem os cães não tinham podido morder; que, aos seus pés, os carneiros se tinham imobilisado e que o cajado, para não o ferir, se tinha atirado no meio do feno, e, então, um supersticioso terror o dominou; não ousando negar, respondeu: — Leva quanto necessitares.

A fogueira, porém, estava acesa ao relento; não havia ali nem uma acha, nem u[m] galho abandonado; sòmente uma pilha de rubros carvões, e o desconhecido não trazia consigo nem pá nem enxada, com que pudesse transportar uma só brasa.

Percebendo isso, o pastor repetiu: — Leva quanto necessitares.

O estranho então, abaixou-se e, dentre as cinzas, com as próprias mãos nuas, retirou um punhado de brasas e as colocou dentro do manto. Suas mãos não ficaram queimadas. Seu manto nem sequer ficou chamuscado. E as pedras de fôgo foram transportadas como se nozes fossem!

— Vovó, por que o fôgo não queimou o homem? — perguntei cada vez mais admirada.

— Isto você saberá depois — e vovó continuou:

— Quando o pastor viu tudo isso, maravilhou-se! — Que espécie de noite é esta? — pensou êle — na qual os cães não mordem, o rebanho não foge, o cajado não fere e o fôgo não queima?

E, chamando o desconhecido, já de regresso, perguntou-lhe: — Que espécie de noite é esta? Que aconteceu, para que tôdas as coisas manifestem compaixão?

O estranho respondeu-lhe: — Nada te posso dizer, vem e vê!

O pastor levantou-se e seguiu-o até o lugar onde vivia. Com surprêsa notou que o homem nem cabana tinha e que tanto sua mulher quanto a criança estavam estendidas no chão de uma gruta na montanha, onde nada havia a não ser frias e nuas paredes de pedra. E olhando a pobre e inocente criança, o velho pastor pensou que ela talvez fosse morrer de frio ali dentro; apesar de rude, sentiu-se tocado por um doce sentimento de compaixão e resolveu salvá-la. Desprendeu dos ômbros a mochila, tirou de si a macia e branca pele de ovelha e deu-a ao desconhecido, dizendo-lhe que o menino dormiria melhor, agasalhado nela.

Logo após essa demonstração de misericórdia, os seus olhos foram abertos e êle viu o que antes não pudera ver e ouviu o que antes não pudera ouvir. E percebeu que se achava cercado de inúmeros anjos de prateadas asas, que, de pé, tangendo cada um deles um instrumento de cordas, cantavam, em gloriosos tons, que havia nascido o Salvador; Aquêle que redimiria o mundo dos seus pecados.

E o velho pastor compreendeu que a terra era tão feliz naquela noite bendita, que tinha, por momento, esquecido o mal.

Mas os anjos não estavam apenas à volta do pastor, êle os via por tôda a parte. Havia-os dentro da gruta, havia-os pela montanha e sob os céus revoando. Vinham em profusão e, passando, lançavam sôbre a criança um doce e rápido olhar.

Quanto júbilo! quanto deslumbramento! que de cânticos e melodias! Tudo o pastor viu na noite escura, êle que antes nada pudera ver!

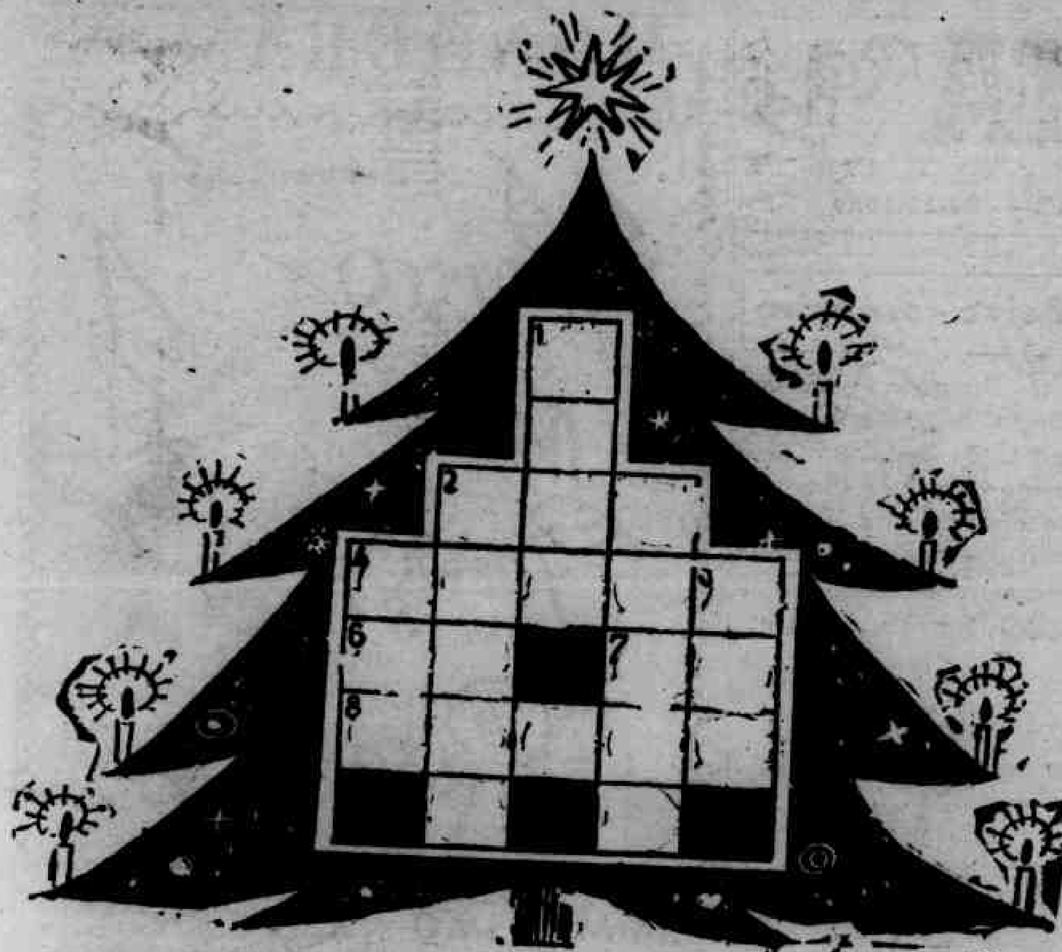
E então, transbordante de felicidade, o velho e rude homem caiu de joelhos e rendeu graças ao Senhor!

Aqui, vovó suspirou e disse:

— E o que aquêle pastor viu nós podiamos também ver, se nos fosse permitido, pois em tôda véspera de Natal os anjos descem voando dos Céus.

Passando depois a mão sôbre a minha cabeça, disse:

— Você não deve jamais esquecer isto, pois que é tão verdadeiro como é verdade que eu vejo você e você me vê. Isto não será revelado à luz de lâmpadas ou candeias, não depende do sol, nem da luz: o que é necessário é que tenhamos olhos capazes de ver a Glória de Deus.



PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:

1 — Quer.
2 — Conduza para cá.
6 — Seguia.
7 — Caminhar.
8 — Venera.

VERTICAIS:

1 — Total.
2 — Instrumento agrícola.
3 — Atuará.
4 — Parenta.
5 — Lavra.

SOLUÇÃO DAS PALAVRAS CRUZADAS ANTERIORES

Horizontais: — Une — Tom — Aves — Ares.
Verticais: — Luta — Temer — Nova — Se.



FIZERAM ANOS
DIA 18 DE DEZEMBRO
Luiz Hugo de Faria Veloso.
Marcos Queiroz.
DIA 19
Tácito Barros Barreto Amaral.
Darcy Martins.
FAZEM ANOS
HOJE
Carlos Eduardo Moreira.
Edite Campos.
Humberto Barbosa Caetano.
Marco Rodrigues.
Vilma da Costa Moreira.
DIA 21
Paulo de Tarso Chaves de Melo.
DIA 22
Carlos Frederico Pinto.
Paulo Nogueira Bastos.
Vilma dos Santos Albuquerque.
Mab Ely Hamberger Barreto.
Ubiracy da Cruz Holanda.
DIA 23
Sonia Regina Pinheiro da Silva.
DIA 24
Ieda Maria M. S. Bastos.
Julio Ferreira de Lima Filho.
Maria Regina Melo.
Ary A. da Costa.
Ary de Moraes.
Marcia Maria D. da Costa.
DIA 25
Carlos Rabello Pouqui.
Carlos Sérgio Lacerda.
Renato Sérgio.
Palmira da Mata Menon.
DIA 26
Ivar Bustrem.
Julio Sobral Filho.
Christalia Alcina de Q. Ferreira.
Clime Luiz do Rosário.

A todos os aniversariantes, os votos de felicidade de TRIBUNINHA e TRIBUNA DA IMPRENSA.

Verde e vermelho

A luz mais agradável à vista é a luz verde clara. A mais cansativa é a vermelha.

FOI OLHANDO NUVENS



O famoso naturalista francês, Jean Baptiste Lamarck pertencia a uma família de militares. Seguindo a tradição, alistou-se no Exército aos 17 anos. Aos 21, porém, gravemente doente, foi para Paris a fim de tratar-se. Como estava quase sem recursos, alugou um pequeno quarto, onde havia, à guisa de janela, uma claraboia. Lamarck, que não podia erguer-se, passava horas a fio contemplando o céu, observando o movimetno das nuvens. Pouco a pouco foi se familiarizando com elas e conhecendo-lhes as peculiaridades. Aprendeu a conhecê-las e as foi classificando: os grandes lançóis escuros dos nimbus, prenunciadores das nevadas; os cúmulos que navegam sempre para leste, durante o verão; e as delicadas plumas de cirrus, que prometem bom tempo.

Quando, finalmente, ficou bom, Lamarck, ao invés de voltar ao Exército, decidiu-se pela ciência e tornou-se um dos mais famosos sábios do mundo.

A luz refletida



Muita gente pensa que, em matéria de leitura, o pior costume é o de se usar luz insuficiente. Isso é um engano. E' claro que faz mal, mas muito pior é deixar que a luz se reflita diretamente nos olhos. Estes se cansam muito mais facilmente. Assim, devem ser evitados os reflexos sôbre paredes brilhantes ou superfícies lustrosas e focos luminosos imediatamente defronte dos olhos.

QUADRO DE SOLUÇÕES

ACERTE, LEITOR !...

No desenho do número passado estavam erradas as seguintes coisas: com relação à imagem do homem no espelho: 1.º o cabelo; 2.º o nariz; 3.º a gravata; 4.º as mãos e 5.º as calças. Com referência ao ambiente, o quadro está de cabeça para baixo. Todos os leitores que acertaram, poderão vir buscar seus premios em nossa Redação, sábado das 9 às 11 horas, um livrinho da Biblioteca Infantil — Edições Melhoramentos — Gonçalves Dias, 9. Aos leitores do Interior enviaremos seus premios pelo Correio.

CONCORRENTES

No Concurso Semanal "Acerte, Leitor!...", até segunda-feira à tarde, recebemos e apuramos os seguintes:

SEIS PONTOS — Helida de Souza Fernandes, Fania Magali, Lindiomar Santos, Nice Verona, José Honorio Ramos de Oliveira, Antonio de Oliveira, Dulcinéa Gomes de Souza, Jussara Cruz Holanda, Luiz Claudio B. da Silva, Valnete M. da Silva, Teresinha Sampaio Manso, Vera Lúcia Sampaio Manso, Elisio Vitor, Janete Marques, José Carlos Silva Machado, Luis Avelino Castano, Vera Maria M. Ferreira, Roberto Gonçalves, Marcos Aurélio Santos Mendes, Maria Helena de C. Ribeiro, Maria Aparecida Gonçalves, Ana Maria da Gloria, Carlos Rocha, Neiva Cobelline, Carlos Antonio de Almeida, Horácio Duarte de Lemos, Moacir D. Carvalhais, Amauri Cisneiros, Wilson Batista Quinta, Antonio Ernesto de Araujo Mendes, Eliete Maria, Anita L. Luis, Darci Guanabara, Carlos Alberto dos Santos, Vania Maria Azevedo de Aquino, Alfredo P. Resende, Vitor Carlos Angelo de A. Ferreira, Cristália Alcina de Queiroz Ferreira, Marco Antonio Riaciarli, Niloéa Ferreira, Jorge Hélio Leal, Maria Lúcia dos Santos Guterres, Cláudio Roquete Bojunga, Manoel Alves dos Santos, Alvaro Pinheiro, Carmelita de A. Ribeiro, Silvio Roberto Fernandes, Sérgio Batista, José Vaz de Carvalho, Marilia Falcão Fonseca, Heloisa P. Ribeiro de Oliveira, Herodoto Pereira Guimarães Júnior, José Maria Silva Júnior, Artur Gomes de Oliveira, José Luis Nascimento, Teresa de Jesus Costa, Léa de Freitas, Omara Rocha de Souza, Helena de Góis, Maria de Nazaret de Góis, Wagner Rocha de Souza, Maria Cecilia de Morais, Ari de Morais, Elvira de Morais, Elvira de Carvalho, Jurema Lopes, Léa de Morais, Maria da Gloria Carvalho, Tereainha de Morais, Acir de Morais, Neuza S. de Souza, Ester de Morais, Alais de M. Chagas, Lúcia Helena de Freitas, Angelina Fiori, Francisca M. Fiori, Carlos Machado Brito, Nise Stela Amorim, José Gonçalves, José Luis Machado, Fernando Carvalho, Suzana Serrano, Valéria Pimenta, Edilberto de Melo, Gilda Brites Pires, Angela Maria Guerra, Neusa de Assis Pires, Cecilia Rocha, Paulo Roberto Nordeli, Danilo Rocha, Rui Lopes, Walter Pimenta, Francisco José da Silva Neto, Rejane Barreto de Castro, Maria Sueli de Sousa, Silvio Augusto Pereira Teles, Luis Fernando de Souza, João Carlos Machado, Adilson Marques, Cláudio Rodrigues Alves, Suzete Serrano, Carlos Rodrigues Alves, Nilson Pires Fortes, Moacir Barros Bastos, Heloisa Maria Serrano, Carlos de Oliveira, Eliane Serrano, Lúcia Maria Galvão, Pedro Silva Montes, Marina Maria Ramos, Alzemir Lima Alves, Jonas Raimundo Alves, Elenice Esperança, Alice Lima Alves, Sônia Maria Silva, Jorge Cunha, Aleilides Pinto Souza, Sueli F. da Rocha, Maria de Lourdes Keller, César Rodrigues, Marlene Rodrigues Keller, Rosa Maria Oliveira, Ana Maria de Oliveira Martins, Regina Pinto do Amaral, Maria da Glória R. Cardoso, Sabino Rodrigues dos Santos, Lincoln da Mata Menon, Angela Pereira Viana, Goethe Maia Viana, Rilséa Leir, Rilson Ronaldo, Márcia Maria D. da Costa, João Ronaldo D. da Costa, Joel Saavedra, Helieth T. Vasconcelos, João Carlos Lopes, Sérgio José Fernandes Silva, Regina Pinto do Amaral, Sueli Domingues, Carmelina Macrini, César Nascimento, Márcio Nascimento.

ATRASADOS

Deixaram de ser apuradas as respostas dos seguintes concorrentes da semana passada, por terem suas cartas chegado à nossa redação depois de segunda-feira à tarde:

Maria Celina de Matos Neves, Dilene Machado, Solange Batista de Araujo Fonseca, Alvaro Renato Ribeiro, Costa, Marli Velho Longo, Neli Moreira, Djanira Martins Cruvinel, Diva Neves Dias, José Edmundo Félix, Geni Costa Castanheira, Delourdes Côrtes, Buckner de Castro Nunes, Neuza Mattar, Rubem Rodrigues Gomes Filho, Laura Maria Martins, Lucilia F. de Felixe, Léda Lahera Bastos, Floriano A. Cardoso, Angélica Duarte Carneiro, Maria V. Almeida, Aluisio Ricardo Brigido, Leônidas Gonçalves, Vera Maria de Castro, Sônia Maria José Bittencourt, Adel Guimarães Souki, Simone Maria de Góis Reis, Maria Luiza da Silva, Ricardo Costa de Castro, Lia Maria C. de Castro, Sônia Maria Vieira Cavalcanti, Salvina Pereira Barros, Antonio Mauro de Carvalho, Renato Mignani F. da Rocha, Luis Antonio Vieira da Silva, Norma Vilela Cardoso, Osni Gomes Chaves, Cláudio Roquete Bojunga, Arnaldo David César Coelho, Honório Oosvosal, Sérgio da Cunha Ramos, José Roberto, Paulo de Tarso E. Risi, Rubem Pacheco, Carlos Marcos Gomes Barbosa, Eneida Maria Ramos Kaechew, Elisabeth Costa, Ana Maria Garcia Alves, Lusia Patier Bandu, Leni Autran, Iolanda Pereira Ribeiro, Célia Miriam de Freitas Costa, Rosa Maria Meireles Coelho, Euler Fortes Olivato, Walter de Souza, Ana Lúcia Tavares do Nascimento, Iracema Xavier de França, Mauricio Gonçalves de Melo e Darci Guanabara.

TRIBUNINHA

N.º 50 — PUBLICA-SE ÀS QU ARTAS-FEIRAS — 20-12-1950

ACERTE, LEITOR!



Alguma coisa está faltando aí no alegre Papai Noel que a Hilde desenhou. Aquêles que descobrirem e mandarem dizer o que é, receberão um prêmio, oferta das EDIÇÕES MELHORAMENTOS.

NOME ....

ENDERÊÇO: RUA .... N.º ......

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... ESTADO ....

Peixe - arqueiro

O chamado peixe-arqueiro, da Malásia, atira bolhas de água contra o inseto que quer devorar. No céu da sua boca há uma depressão profunda sob a qual êle coloca a língua, formando um ca-



nudo que lhe permite lançar um jato dágua, como quem dá uma cusparada. Tendo uma visão muito aguda, percebe facilmente pequenos insetos escondidos na vegetação das margens e os atira dentro dágua, onde pode devorá-los.

Pai & Filho

Fazendo estoque













MONOGRAMAS



MIMETISMO

Chama-se mimetismo à capacidade que têm certos animais de se camuflarem, adotando formas ou côres para se identificarem ao terreno ou lugar onde estão, escapando assim aos seus inimigos. Um exemplo típico disto é o famoso bicho-pau, que à primeira vista parece um galhinho seco de arbusto. Alguns camaleões, porém, chegam a mudar de côr de acôrdo com o local onde estão. Se estão sôbre a grama, ficam esverdeados. Se estão em terreno rochoso, adotam uma coloração côr de areia ou pedra.

A LHAMA COSPE



A famosa lhama peruana, quando antipatiza com uma pessoa que a esteja montando, torce o pescoço para trás e lança, com ótima pontaria, uma forte cusparada em cima dela. No Jardim Zoológico de Londres, há tempos atrás, um dêsses animais não podia ver um homem de cartola ou chapéu alto. Tôda vez que um dêles se aproximava, recebia uma carga de saliva bem no chapéu que, muitas vezes, era atirado fora.

Como você vê Curitiba ?

Passe um fim de semana na Capital do Estado do Paraná, participando do Concurso PANAIR-TRIBUNINHA "Como você vê Curitiba?".

Não é preciso conhecer essa Cidade para descrevê-la, pois nós não desejamos saber como ela é, mas como vocês a imaginam.

As bases dêste Concurso são as seguintes: os meninos de 5 a 10 anos enviam um desenho a lápis ou tinta, colorido ou não, do tamanho que desejarem. Os de 11 a 15 anos enviam uma composição.

Os primeiros colocados quer na série de desenho ou na de composição terão direito a conhecer essa Capital do sul do país, oferta da PANAIR DO BRASIL e poderão levar um acompanhante adulto.

Os segundos colocados receberão um livro, oferta de EDIÇÕES MELHORAMENTOS.

Leitorzinho de TRIBUNINHA, estamos esperando seu trabalho...

Rádio

Das programações de hoje destacam-se as seguintes:

NACIONAL — 19 horas: Loja de músicas RCA; 19,15 horas: Aventuras do Anjo; 20,30 horas: Festivais G.E.; 21,35 horas: Honra ao mérito; 22,05 horas: Paisagens de Portugal; 23,30 horas: Ritmos da Panair no ar; 0,15 horas: Museu de cêra.

TUPI — 19,25 horas: Instantâneo musical; 20 horas: Livro de histórias, de Sílvia Autuori; 20,30 horas: Arraial do Pindura Saia; 21 horas: Nos bastidores do mundo; 22,05 horas: Cartazes da G-3; 23,30: Night Club.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — 19 horas: Música para o jantar; 20 horas: Recital em gravações; 20,30 horas: Dois dedos de prosa; 20,35 horas: Seleções musicais; 21,15 horas: Interlúdio; 21,30 horas: Poesia e mistério das cidades; 22 horas: Coletânea musical; 23 horas: Música, apenas música.

ROQUETE PINTO — 19,05 horas: Suplemento musical; 20 horas: Ondas musicais; 20,40 horas: Uma carta para você; 20,45 horas: Recital de cítara, pelo professor Avena de Castro; 21,05 horas: Resenha artística; 21,30 horas: Orquestra Afro-Brasileira; 22,30 horas: Música universal.

MAYRINK VEIGA — 19 horas: Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20 horas: Sabe lá o que é isso? 20,35 horas: Radiac; 22,10 horas: Conversa em família; 0,30 horas: Melodias Flair.

A RÁDIO MAYRINK VEIGA em combinação com a "REVISTA DO RÁDIO" e numa oferta de AURIS-SEDINA

Está procurando uma nova cantora de MÚSICA POPULAR!

Hoje, às 21,30 horas, mais um grande programa dêste sensacional concurso!

CHARLES LAUGHTON e FRANCHOT TONE — *Êstes dois grandes atores apresentam um magistral trabalho na película de Burgess Meredith. Filmada em côres, FUGITIVO DA GUILHOTINA ("The Man on the Eiffel Tower") reune um sensacional elenco destacando-se os nomes de Patricia Roc e Jean Wallace. As atrizes Patricia Roc e Jean Wallace exibem vestidos de famosos costureiros de Paris. Além do vigor da história, isso será, certamente, motivo de atração para esta fita da RKO RADIO, que veremos na próxima segunda-feira nos cinemas do circuito do Plaza*

DANIELLE DARRIEUX — *Vamos ver, novamente, esta linda figura do cinema francês na maliciosa peça de Jacques Feydeau "Occupe-toi d'Amelie" que, aqui já assistimos na versão de Jean Louis Barrault e Madeleine Renaud, no Teatro Municipal. Acreditamos que "Amelie" está às mil maravilhas para a graça e a malícia de Danielle Darrieux. O título português, "Meu amigo, Amelia e eu...", já descreve mais ou menos a situação da comédia. O "script" cinematográfico foi preparado pelos mesmos autores de "A adúltera". E o diretor dêsse mesmo grande sucesso, Claude Autant Lara, também assumiu o comando de "Meu amigo, Amelia e eu". Segundo se noticia, esta película mereceu em Cannes o prêmio de melhor comédia de 1950.*

Cinema

RISCANDO A ESTRATOSFERA

("A MORTE NÃO E' O FIM")

Danilo Ramires

Eis um bom filme. Começamos transmitindo logo de início a nossa opinião para que quem tiver preguiça de ler crônica sôbre fita de avião, fique a par do nosso ponto de vista: e se oriente: ou ir ver Humphrey Bogart e Eleonor Parker juntos no emocionante desenrolar de "A morte não é o fim" (Chain Lightling"), ou não ir. Eis a questão.

Aquele avião estratosférico a jato, zunindo como um raio a riscar os céus, a aparição de Eleonor Parker declarando que "ele quer se matar", e o retrospecto que Bogart faz dentro da cabina nos últimos segundos que lhe parecem restar de vida são os pontos-chave que seguram o público logo no comêço desta película da Warner. Logo se fica interessado, e a gente se prepara para perdoar as cenas duma reunião de oficiais aviadores com a pequena. Reunião boba. Bogart tocando piano e "fazendo caras" para deixar a moça tôda amuada... Mas tiremos êsse e outros pedacinhos ruins e voltemos a olhar o filme com o mesmo entusiasmo que êle desperta no comêço.

São na verdade excitantes as arrancadas do avião a jato, e aquêles "long-shots" do aparelho girando como um bolido. São êsses os melhores momentos que Stuart Heissller soube dirigir para o filme. A chegada do avião a Washington, sem combustível, e as provas da cabina que deve ser a arrancada em pleno vôo de bala a fim de proteger o pilôto no caso de danificação do aparelho são grandes instantes cinematográficos, mesmo emocionantes para quem não tem entusiasmo por coisas e fatos da aeronáutica.

Atribuimos a ligeira queda de interêsse para a sequência final de "A morte não é o fim" ao "script" que não soube preparar a decisão do pilôto em comandar o AJ-20 na grande prova de vida ou morte. O aviador, o pilôto de provas, é intimado a fazer os "tests" quase com a faca no pescoço. Diante de uma gravadora que repete a voz do amigo morto, fazendo apelos e deixando mensagens, êle tem que tomar uma resolução: fazer a prova, ou ficar mal visto. A situação está mal apresentada.

Para os jovens que adoram a aviação e o aeromodelismo, êste filme não pode ser mais oportuno. Modelos de aviões, manobras aéreas, escolas de aviação, explosões, vôos fantásticos de mais de dois mil quilômetros por hora, e exemplos de sacrifício e abnegação por um ideal, roncar de motores, casacos de couro, etc., etc.

"Pavor nos bastidores"

Para quem goste de filmes fortes, êste que Alfred Hitchcock dirigiu com Marlene Dietrich, Richard Todd, Michael Wilding e Jane Wyman, deve estar mesmo a calhar. Aliás, bastaria anunciar Marlene...

"State Right" estará em cartaz no próximo dia 31 à meia-noite, nas telas dos cinemas Odeon e Ipanema como o comêço dum bom ano cinematográfico.

"Terra selvagem"

Eis aqui um filme que promete tiroteios e luta de bravos nas campinas do oeste norte-americano. Homens em luta de vida ou morte, contra o crime desenfreado, cheio de ódios, paixões e vinganças mortais.

"Terra selvagem" é um presente de Natal, da Universal Internacional, ao seu grande público. Segunda-feira, "Comanche Territory" estará nas telas dos cinemas São Luiz, Odeon, Mem de Sá, Ideal, Madureira, Rian, Carioca e Odeon de Niterói. São os dois principais astros de "Terra selvagem" Maureen O'Hara e Macdonald Carey.

"Maior que o ódio"

Agora, um filme brasileiro, da Atlântida e com José Carlos Burle na direção. E mais Ilka Soares e Anselmo Duarte como primeiras figuras do elenco. Está ainda no cast Jorge Dória, de quem se espera um bom trabalho.

"Maior que o ódio" será apresentado dentro de breves dias.

"Loucos de amor"

Parece que se trata duma história exclusiva para as loucuras dos Marx. E dizem que, desta vez, Groucho banca o detetive astuto numa trapalhada dos diabos. Ao lado de Groucho e Chico estão as belezas de Hollywood: Vera Ellen e Marion Hutton... A United-Artists confia no sucesso de "Loucos de amor".

NOIVAS ATENÇÃO!

Enxovais com 12 peças, por Cr$ 720,00; enxovais para batizados e Primeira Comunhão, desde Cr$ 120,00. Guarnições para quarto, de setim, desde Cr$ 295,00.

Vendas à vista ou a crédito sem fiador

A NOBREZA: 95 - RUA URUGUAIANA - 95

TEL. 23-4404

Thomaz Tavares Cancelas

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ MARIA FERREIRA CANCELAS, CARLOS TAVARES CANCELAS, MARIA DE JESUS CANCELAS e filhas, ARMANDO LEÃO, Senhora e filha, JOSE' EDMUNDO TAVARES e espôsa, OSWALDO DUARTE DOS SANTOS, Senhora e filho, convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu saudoso esposo, pai, filho, irmão, sogro e avô THOMAZ TAVARES CANCELAS, farão celebrar amanhã, dia 21, quinta-feira, às 9,30 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres (Rua dos Invalidos, 42)

Teatro

"Branca de Neve", sábado na A. B. I.

Com muita coragem, o Teatro Monteiro Lobato está procurando reiniciar as récitas de "Branca de Neve", a delicicsa peça de Lúcia Benedetti, no Rio de Janeiro. Sábado passado, no Teatro Municipal de Niterói, deu uma representação para a Cultura Artística da vizinha capital, com Valda Menezes no papel da Rainha Má, Vera Rosa (Branca), Cicero Nadais (o Príncipe), José Valuzzi (o Espelho), Laís Peres na Ama, Arnaldo Rio e seus seis anões (liderados por Teresinha, a filha de Mara Rúbia). Domingo passado, no teatro Fenix, para a Associação dos Servidores Civis do Brasil, às 10 horas, houve outra récita, que a cronista presenciou.

Vera Rosa, filha da conceituada *diseuse* Francesca Monteiro, foi uma convincente Branca; Valda Menezes mostrou-se bonita na imponente Rainha Má, e destacou-se também na cena da velha que vende a maçã envenenada. As crianças gostaram muito.

Laís Peres, como sempre, fez seu papel de composição da Ama com brio, e Magda Pietro foi uma vovó bonita e simpática.

Cicero Nadais, o Príncipe, que tem qualidades cômicas, pulou corda de maneira tão divertida que as crianças reagiram com gargalhadas. Gostaram também de José Valuzzi no Espelho, e bateram palmas para Arnaldo Rio.

Sábado, no auditório da ABI, às 4 horas da tarde, mais uma récita para as crianças dos sócios, e o sr. Paulo Salgado, diretor do Teatro Monteiro Lobato, prometeu que, se fôsse possível, haveria outra récita, seja em Copacabana, seja na cidade, domingo próximo.

Assim, uma, pelo menos, das lindas peças para crianças, de Lúcia Benedetti voltará aos palcos cariocas.

Madame Morineau, no seu grande papel da "Medeia" de Robinson Jeffers, com Graça Melo. Hoje no Golden Room do Copacabana ela fará, em benefício da Casa do Estudante do Brasil, um recital no qual desempenhará o papel de uma cartomante. Peça em 1 ato de Maria Wanderley Menezes — "Valcte de Ouros"

Música

NOVO PROGRAMA DOS PICCOLI DE PODRECCA

*** ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES DO TEATRO DE MARIONETES — Os "Piccoli de Podrecca" apresentam atualmente no Teatro Glória o seu programa de despedida, devendo terminar no dia de Natal a sua atuação nesta capital. Culminando o êxito que vêm alcançando junto ao público carioca, os "Piccoli" apresentam neste último programa alguns dos melhores números do seu repertório, como a história de "Orlando Furioso", "Ali Babá e os quarenta ladrões", episódios cômicos e números de circo. Em atenção à data máxima da cristandade, será encenado um ato em cinco quadros intitulado "As Pastorinhas do Natal", auto folclórico reconstruido por Ceição de Barros Barreto. O fabuloso pianista Pingafogo Piccolowsky encerra o programa, com números executados em palco aberto, permitindo assim ao público satisfazer a natural curiosidade de observar os trabalhos dos operadores e sua extraordinária técnica no manejo das dezenas de fios com que movimentam o pequeno ator.

*** FESTIVAL DO VIOLÃO NO TEATRO COPACABANA — Com a participação dos alunos do Curso de violão do professor Juraci Silveira, será realizado no Teatro Copacabana às 17 horas de quarta-feira, um "Festival do Violão" em que será apresentada a história do instrumento em conexão com os costumes e as tradições dos diversos povos.

*** AUDIÇÃO DE ALUNOS DE CARMEN BERTETTE — Realiza-se às 14 horas de hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma audição de alunos de piano do curso da professora Carmen Bertette.

*** ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA — A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro organizou com os componentes dos cursos de piano, canto e ballet mantidos por aquela instituição, uma Audição de Natal que terá lugar às 17 horas de sexta-feira em sua sede social, encerrando-se o espetáculo com a apresentação de canções de Natal pelo Coral da Associação Feminina, sob a direção de Liberata Navarro.

*** ERICH KLEIBER EM COVENT GARDEN — Informa-se de Londres que o regente alemão Erich Kleiber foi convidado para dirigir a Orquestra da Royal Opera House de Covent Garden, incluindo-se entre as óperas que serão encenadas sob a sua regência a "Tosca" e "La Bohême", "O Navio Fantasma", "Aida" e "The Queen of Spades".

*** SEGUNDO CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS — Acham-se abertas até o dia 31 do corrente as inscrições para o Segundo Curso Internacional de Férias a ser realizado em Teresópolis de 15 de janeiro a 28 de fevereiro de 1951, sob o patrocínio da Prefeitura local. Ao lado do Departamento de Música, o qual se compõe de seções instrumentais, teóricas, vocais, de ópera, música sacra e canto coral, foram organizados setores de Artes Plásticas, Arquitetura, Teatro, Dança, Fotografia etc., além de cursos especializados em Iniciação Musical e Pedagogia, Estética e Sociologia da Arte, História do Canto, Problemas do pianista contemporâneo, Homem e Paisagem na Fotografia, a Polêmica do formalismo, a evolução da cenografia e vários outros, os quais serão ministrados em forma de conferência aos sábados e domingos, permitindo assim a participação de estudantes, aos quais não seja possível estagiar em Teresópolis durante a extensão integral do Curso. Palestras e concertos serão incluídos também nas realizações do Curso, como uma atividade suplementar capaz de fornecer aos estudantes uma oportunidade de ampliar a sua cultura geral. As "Escolas de Samba" e outras manifestações da arte popular brasileira serão estudadas em seu ambiente original, no Rio de Janeiro, durante os três dias de Carnaval. Inscrições e informações à rua Sebastião Lacerda, 70 — Laranjeiras (tel. 25-3395) ou na sede da ABC, à rua México 74 — sala 606.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — RABO DE PEIXE, de Floriano Faissal e Max Nunes, com Beatriz Costa, Linda Batista e outros. Dia 22.

CASABLANCA — 36-7437 — César Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFÉ CONCERTO, à 1 hora, com Mara Rúbia, Colé, Brilhante e outros. — Reservas de mesas pelo telefone.

COPACABANA — 27-0020 — O Teatro de Arte está apresentando ALEGRES CANÇÕES DA MONTANHA, de J. Lechatre, com Nicete Bruno, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Fernanda Montenegro, Walter Amendola, Magalhães Graça e outros. Direção de d. Ester Leão. Dir. geral: Maria Jacinta. Dois grupos de jovens encontram-se fortuitamente num hotel de montanha ameaçado por uma avalancha. — Às 21,30 horas — Cr$ 40,00.

GOLDEN ROOM — Mme. Morineau em VALETE DE OUROS e recital de Poesia, em benefício da Casa do Estudante do Brasil — às 21,30 hs. Cr$ 100,00.

FENIX — 52-5403 — NINON E' UM AMOR, de Etienne Rey, com Bibi Ferreira, Beimara de Almeida, etc. — Cr$ 36,50 — às 21 horas.

FOLLIES — 27-9218 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal, Jararaca e outros.

GLORIA — 22-0148 — Barreto Pinto apresenta às 17 e às 21 horas (4.º programa) OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. — Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuoses, etc. — Cr$ 34,50 e 20,00. — Pastorinhas do Nordeste, Fregolo, Sicilianas, Ali Babá e os 40 ladrões, etc.

JARDEL — 27-2713 — Ensaios da revista CUBA LIVRE.

JOÃO CAETANO — 43-4270 — Fechado.

RECREIO — 22-3164 — Às 20 e 22 horas: MUIE' MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virgínia Lane, com bailados de Julieta Yanakieva — Cr$ 50,00.

REGINA — 22-3317 — AS MENINAS BARRANCO, por G. Lafecrère, trad. de Odilon — com Conchita de Moraes, Odilon, G. Dinis, Suzana Negri, Iris Gecauer, Teresinha Amayo e outros — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50. Uma viuva com 5 filhas explora a beleza de uma delas, a tal ponto que esta finalmente se revolta e foge de casa. Até o dia 25.

RIVAL — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE AS ONZE, de Felix Gandra, tradução de R. Magalhães Junior — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50 — Com Almée, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão. Um rapaz que gosta de uma mulher casada e uma mocinha inocente casam sem se amar por causa das interferências dos pais. Mas, felizmente...

SERRADOR — 42-6442 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 hs.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — QUEBRANTO, de Coelho Neto, pelo Teatro Universitário de Jerusa Camões. Cen. de Carlos Perry. Fig. da Regina Iolanda. Dir. d. Ester Leão, com Jerusa Camões, Natalia Timberg, Nady Bochara, Antonio Ventura, Helvécio Alvares, Eliane Medeiros — às 21 hs. — Cr$ 20,00.

***

CINEMA

● PAPAI DA NOIVA (The father of the Bride) é da Metro. - Dir. de Vincent Minelli — Spencer Tracy e Joan Bennett são os pais de Elizabeth Taylor que vai desposar Don Taylor. Comédia romântica, é claro. Nos três cinemas METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

● MATADOR (The Gunfighter) 20th — Dir. Henry King. Violência e tiroteio na vida dum assassino do "far-west". Com Gregory Peck, Helen Westcott, Millard Mitchell e Jean Parker. A direção anima-nos a ver o filme. — PALÁCIO, ELDORADO, ROXY, AMÉRICA e FLORIANO.

PAIXÃO ABRASADORA (La Marie du Port) — O amor dum marinheiro sem saber que mulher escolher, e na segunda semana de exibição. Com Jean Gabin, Nicole Courcel e Blanchette Brunoy. Marcel Carné é o grande diretor. — No PATHE'.

A LEI E' IMPLACAVEL (The Doolins of Oklahoma) — Da Columbia — Com Randolph Scott, lutas nos bares e nas campinas do oeste norte-americano. Louise Allbritton com grandes vestidos e mais George Macready, John Ireland, Virginia Houston e Charles Kemper. No ODEON, IPANEMA e MARACANÃ.

A MORTE NÃO E' O FIM (Chain lightning). Warner Bros. Um encontro com a morte e um compromisso estranho. A direção de Stuart Heisler garante duas boas horas. Com Humphrey Bogart e a bela Eleanor Parker e mais Raymond Massey e Richard Whorf. — S. LUIZ, REX, IDEAL, RIAN, CARIOCA, MEM DE SA', MADUREIRA e ODEON, de Niterói.

MADEMOISELLE FIFI (It's a great Feeling) é em tecnicolor. Da Warner Brothers. Um desfile de celebridades do cinema e uma história engraçada e maliciosa. Dennis Morgan, Doris Day abrem e através estes vemos Joan Crawford, Gary Cooper, Errol Flynn, Eleanor Parker, Edward Robinson, Ronald Reagan e Jack Carson. No VITORIA, AVENIDA, PIRAJA' e ICARAI.

"ROCKETSHIP X-M" ("Rocketship X-M) — Uma semana apenas em Copacabana. Depois vem para a cidade. Mais ou menos o que foi feito em "Destino à lua", porém com um final em Marte. — Osa Massen, Lloyd Bridges, John Emery, Noah Beery Jr. e Morris Ankrum. — No Cine ALVORADA.

INES DE CASTRO, a que depois de morta foi rainha. É no programa o nacional: JOGOS DA PRIMAVERA. Em "Inês de Castro" temos uma reprise. Leitão de Barros dirige a película e apresenta Antônio Vilar e Alice Palacios. E em "Jogos da Primavera", Milton Rodrigues faz um desfile de jovens atletas brasileiros. - No PLAZA, PARISIENSE, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR, COLONIAL, MASCOTE.

ALCAZAR (Il l'assedio dell'Alcazar) — Premiado no Festival de Veneza e dirigido por Augusto Genina. Ação, luta, batalhas... E muita intensidade dramática. Com Mireille Balin, Fosco Giachetti e Maria Denis. No ART-PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI e COLISEU.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Minha namorada favorita e Feras que foram homens

BARONESA — Brasa viva

CENTENARIO — Henrique V

EDISON — Mascarada para mim e Gosto dêsse bruto

ESTACIO DE SA' — O boulevard do crime e Uma noite no Follies de Los Angeles

FLUMINENSE — Naufrágio e Terra solitária

GRAJAU' — Minha namorada favorita e Feras que foram homens

GLORIA — Queridinha ao avô e Chantagem nupcial

GUANABARA — Fôrte sanguinário

IRIS — A vida de solteiro é boa e Mulher gangster

JOVIAL — Adão e... ele e A casada

MODELO — A última aventura e Balas traidoras

MODERNO — Expresso do pavor e Motim em Nevada

NACIONAL — Aquilo sim, era vida

PIEDADE — Estrela da manhã e Sacrifício que redime

POLITEAMA — E o mais falso...

QUINTINO — A última aventura e Balas traidoras

S. JOSE' — Quem the pague

S. CRISTOVÃO — Afrontando a morte

TIJUCA — Adão e... Ela e A casada

TRINDADE — Viver sonhando e Ilha dos renegados

TODOS OS SANTOS — Perjura e Escape

VELO — Sublime indulgência e Entre o amor e a morte

VILA ISABEL — Estrela da manhã e Sacrifício que redime

Em Niterói:

EDEN — Uma nova aurora surgirá e Fronteira sem lei

IMPERIAL — Duas almas, dois destinos

ICARAI — Mademoiselle Fifi

ODEON — A morte não é o fim

PALACE — A lei é implacável

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — A lei é implacável

D. PEDRO — Henrique V

PETROPOLIS — O matador

IPANEMA — A lei é implacável

MONTE CASTELO — O matador

***

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de [illegible], Reynard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e [illegible].

CERAMICA POPULAR pelas crianças da Fazenda Rosário — Na Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, 1.º andar do Edifício do IPASE, promovida pela Sociedade Pestalozzi do Brasil.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria da "Pela Artes", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 9 às 18 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala da Diretoria da Escola de Belas Artes, inteiramente reformada para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. Brallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

WIM VAN DIJK — Pintura — No Museu Nacional de Belas Artes. Encerra-se hoje.

LIVROS DE NATAL — Patrocinado pela Juventude Feminina Católica. Livros para crianças e adolescentes. Rua México, 11 - 10.º. Até o dia 31 de dezembro.

LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS, ETC. Hidráulica
CAIXA DE DESCARGA A "RIACHUELO" Eletricidade

J. M. MELLO CIA. LTDA.

APARELHOS SANITÁRIOS
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

RUA RIACHUELO 61 - 63 — RIO DE JANEIRO
TELEFONE 42-4020 — End. Telegr. "RIACHUELO"

Oferta do Dr. Milton Barbosa

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

VITORIA — AVENIDA — PIRAJA — HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 — ICARAI

MADEMOISELLE FIFI em TECHNICOLOR

DENNIS MORGAN — DORIS DAY — JACK CARSON

GARY COOPER • JOAN CRAWFORD
ERROL FLYNN • SYDNEY GREENSTREET
PATRICIA NEAL • ELEANOR PARKER
RONALD REAGAN • EDW. G. ROBINSON

(IT'S A GREAT FEELING)
DIREÇÃO DE DAVID BUTLER
ACOMP. COMPL. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉA — SÃO LUIZ — AMÉRICA

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

ROCAMBOLE

PONSON DU TERRAIL

1 — *Cerise tinha adivinhado a intenção de seu marido. Mais rápida do que um raio, pulou da cama, soltando um grito, e agarrou Leon no momento preciso em que êle ia executar seu trágico projeto.*

2 — *Leon volta-se, com o olhar desvairado. Por que é que Cerise o deteve? A jovem espôsa mostra-lhe o berço onde dorme seu filho. Leon tem, então, uma crise de lágrimas e acusa-se de cobardia.*

3 — *Dominando-se, êle promete a Cerise renunciar ao suicídio, beija-lhe a mão e sai. Atrás da porta, Cerise escuta-o descer a escada soluçando e fechar-se no seu gabinete de estudo.*

4 — *Só então Cerise nota, no chão, uma carta, lida e relida, que Leon deixara cair, durante sua agitação. Era a carta de ruptura da pseudo Eugênia Garin. Lendo-a, ela tem a explicação do drama.*

5 — *Na manhã seguinte à trágica noite, enquanto Leon, pálido e de olhos vermelhos, procura interessar-se por seu trabalho, Baccarat, após a saída de Fernando, dirige-se à casa de sua irmã Cerise.*

Turismo-Viagens

"Uma viagem proveitosa e muito agradável"

DECLARAÇÕES DO JORNALISTA ABNER MOURÃO SÔBRE O "NONO CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE", DO QUAL PARTICIPARÁ UM LEITOR DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O Touring Clube do Brasil está organizando, como faz todos os anos, mais um cruzeiro turístico ao norte do país. Um navio do Lóide, partindo de Santos, levará os excursionistas até Manaus, em viagem de ida e volta. Para êste nono cruzeiro a TRIBUNA DA IMPRENSA, por intermédio de sua seção de turismo, instituiu um concurso cujo prêmio será a participação de um dos seus leitores contribuindo, assim, para a formação de uma nova e mais ampliada mentalidade turística entre nós.

A respeito, procuramos ouvir o nosso colega de imprensa Abner Mourão, diretor da seção paulista do Touring. Depois de acentuar que esta é uma associação civil que funciona sem objetivos de lucro, visando apenas atender aos associados, fomentar o turismo e tornar o Brasil melhor conhecido dos brasileiros, disse-nos aquêle jornalista:

— "A viagem é proveitosa e muito agradável, logo, a idéia da TRIBUNA DA IMPRENSA em promover o concurso tem ambos os méritos: distrairá e instruirá o leitor premiado. Ver o Brasil até o extremo norte constitui verdadeiro deslumbramento, começando por Vitória onde, do Convento da Penha — admirável colina florestada e monumento religioso dos mais antigos do Brasil —, se contempla um dos mais belos panoramas da costa brasileira. O Convento mostra sua história em quadros do pintor paulista Benedito Calixto. A Bahia é um prodígio de beleza, de evocação histórica, com os seus inúmeros templos e museus. Recife é uma cidade dinâmica e de um progresso notável, cheia de recordações históricas e sedutoramente acolhedora pelo clima e pelo pitoresco. Que excelentes cidades são Fortaleza e Belém do Pará! Que encanto, na sua vetustez, tem São Luis do Mrranhão! E que maravilha encontrar, no mais profundo da selva americana, a mais de mil quilômetros do mar, a bela cidade que é Manaus! Só a subida do Amazonas compensa, pelo supremo interêsse, o esfôrço da viagem, instrutiva e repousante, ao mesmo tempo".

O jornalista Abner Mourão

Continuando, acrescentou: "Já participei de um dêsses cruzeiros, não faz muito, e hei de repeti-lo na primeira oportunidade. Em cada porto são oferecidas refeições típicas e regionais. Todo o pessoal do Lóide é particularmente atencioso. O ambiente de bordo é cordial e várias festas são improvisadas pelos excursionistas. Depois de uma excursão como esta é que se pode avaliar o quanto merece ser visto êste extenso e maravilhoso Brasil".

E concluindo: — "E' o que o Touring Clube do Brasil proporciona todos os anos, mesmo às pessoas que só dispõem de orçamentos modestos; é o que a TRIBUNA DA IMPRENSA proporcionará a um dos seus leitores".

Consultas dos leitores

Avisamos à leitora Cynthia Leitão que o seu pedido de informações sôbre Barra Mansa já está sendo providenciado e que estas serão dadas ainda esta semana, e aos leitores Cesário Dulci, de Santos Dumont (Minas) e David P. Aarão Reis, desta Capital, que os itinerários seguirão pelo correio.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
SANTOS	Hoje	NORTE	—
PARAGUAY STAR	Hoje	BUENOS AIRES	LONDRES
SALTA	Hoje	HAMBURGO	BUENOS AIRES
DEL SUD	Hoje	NOVA ORLEANS	BUENOS AIRES
LAVOISIER	Hoje	BUENOS AIRES	LE HAVRE
FORMOSE	Hoje	BORDÉUS	BUENOS AIRES
ENTRE RIOS	Amanhã	HAMBURGO	BUENOS AIRES
ARARANGUA	Amanhã	PORTO ALEGRE	—
ITAQUATIA	Amanhã	PORTO ALEGRE	—
URUGUAY STAR	Amanhã	LONDRES	BUENOS AIRES

NAVIOS ATRACADOS: ALIOTH (arm. 1 - tel. 43-4829), ANA "C" (arm. 2 - tel. 23-2925), ALNATI (arm. 3 - tel. 43-4829), HOPERIDGE (arm. 4 - tel. 23-1701), ST. CLAIR (arm. 5 - tel. 23-1532), MONTE SERRANO arm. 6), LOIDE PARAGUAI (arm. 7 - tel. 23-3756), MORMACPEN (arm. 8 - tel. 43-0910), MORMACSUN (arm. 9 - tel. 43-0910), CANGUERA (arm. 9/10) e JORGE S. ANDE (arm. 10).

SAIDAS DE NAVIOS NACIONAIS: SANTARÉM (hoje, para Belém), ITANAGE' (amanhã, para Cabedelo), RODRIGUES ALVES (dia 22, para Natal), DUQUE DE CAXIAS (dia 22, para Maceió), COMANDANTE CAPELA (dia 30, para Ilhéus) e LOIDE URUGUAI (dia 5 de janeiro).

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — RUA DO ROSARIO, 2/22. Tel.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2648
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel.: 23-3750
Uteis, até 19 horas; aos sábados, até 18 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6633
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1328. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"CARIOCA"
Sairá a 26 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza.

"RIO GUAIBA"
Sairá a 4 de janeiro para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — S. Luiz — Belem.

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 22 de dezembro para Vitória — Salvador — Recife — Maceió — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz — Belém.

"SANTARÉM"
Sairá a 21 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luis — Belém.

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 22 de dezembro para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

"MAUA"
Sairá a 5 de janeiro para Salvador — Recife — Agua Branca — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE URUGUAY"
Sairá a 5 de janeiro para Vitória — Barra — Ilhéus — Tenerife — Liverpool — Antuerpia — Roterdam — Hamburgo.

"LOIDE EQUADOR"
Sairá a 26 do corrente para Vitória — Salvador — Fortaleza — Tenerife — Lisboa — Casa Blanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.

Para a América

"LOIDE S. DOMINGOS"
(CARGA)
Sairá a 21 de dezembro para Barra — Ilhéus — Salvador — Trinidad — Nova York — Baltimore — Filadelfia.

LEILÕES

HOJE

às 15 horas, à rua S. José, 63 — leilão de móveis e bibliotecas.

às 14 horas, à rua Manoel de Carvalho, (Edificio do Clube Naval) — leilão de máquina de costura Singer, 4 gavetas, guarda-roupas e objetos de uso;

às 16 horas, à avenida Rainha Elizabeth, (esquina da rua Caning, Copacabana) — leilão de terreno situado no mesmo local;

às 20 horas, à rua Voluntários da Pátria, 317 — leilão de mobiliário de jacarandá e imbuia e objetos de arte;

às 20 horas, à rua Senador Vergueiro, 98 — leilão de móveis franceses, joias antigas e pratarias;

às 15 horas, à rua São José, 70 — leilão de venda com financiamento do Hotel Miramar, Bar, Restaurante e Boite, situado à rua Domingos Olimpio, 12, Ilha de Paquetá;

às 20 horas, à rua Desembargador Izidro, 103 (praça Saenz Peña) — leilão de móveis e objetos de arte;

às 17 horas, à rua João Cardoso, 40 e 40-A (Gambôa) — leilão de prédio situado no mesmo local;

às 14 horas, à Estrada Marechal Rangel, 45 (Madureira) — leilão de móveis e mercadorias;

às 17 horas, à rua São Luiz Gonzaga, 1.566 (São Cristovão) — leilão de terreno.

AMANHÃ

— às 16 hs., à rua Guimarães Natal, 33, (Copacabana) leilão de prédio de dois pavimentos.

— às 20 hs., à rua Voluntários da Pátria, 317, leilão de mobiliário e objetos de arte.

— às 17 hs., à rua Marechal Bento Manoel, 83, (Botafogo) leilão de palacete.

— às 17 hs., à rua Laura de Araujo, 142 e 142-A, (Salvador de Sá) leilão de prédio.

— às 15 hs., à rua do Lavradio, 152, leilão de ferragens e móveis.

— às 20 hs., à rua Senador Vergueiro, 98, (Flamengo) leilão de móveis e joias.

— PUBLICIDADE —

Companhia Sul-Americana de Serviços Públicos Sab.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará na sede social à Avenida Rio Branco n. 257, 12.º andar (Edificio Rio Branco), no dia 27 do corrente, às dezesseis horas, que terá por fim tomar conhecimento de uma proposta da Diretoria da Companhia, de reforma dos estatutos sociais, especialmente de aumento do capital social em ações ordinárias e preferenciais e recomposição da Administração.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1950. **Ricardo Xavier da Silveira**, Presidente — **Gabriel Pereira**, Superintendente — **Raul Resende**, Diretor Gerente **Dianias de Souza**, Sub-Diretor.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/96

Ainda bem que lhe falta beleza

Não inveje... Lamente as criaturas de físico atraente que custum a admirar. São as mais expostas aos dissabores da existência. SELEÇÕES de dezembro, que já saiu, apresenta uma série de fatos surpreendentes que vêm demonstrar como os atrativos fisicos são muitas vêzes prejudiciais nos estudos, dificultam o bom êxito nos empregos e estorvam a felicidade conjugal... Pessoas desprovidas de beleza física ou de aparência apenas comum, aproveitam melhor a vida. Têm uma velhice agradável e triunfam mais fàcilmente.

Leia esta fascinante revelação e mais 28 artigos de grande interêsse, publicados no número de dezembro de SELEÇÕES, além do resumo completo de um livro sensacional de Alexis Carrel sôbre o que observou em Lourdes.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — PRIMEIRO OFICIO — De praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos prédios e terrenos de números XXIII a XXXIII, da Avenida situada na Rua São Clemente número 168, pertencentes a José Joaquim de Morais (Visconde de Morais) e o menor José Antônio Castilhos de Morais, na forma abaixo: O Doutor Anselmo de Sá Ribeiro, Juiz em exercício na Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 20 de novembro do corrente ano, a partir das 16 horas, o porteiro dos auditórios dêste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação os seguintes imóveis: Prédio assobradado de número XXIII da Rua São Clemente número 168, feitio beiral com abas, tendo fachada dois mezaninos gradeados e duas janelas, uma dita e duas portas na parte reentrante, dando as duas últimas para uma pequena varanda descoberta, ladrilhada, com gradil de ferro e uma escada cimentada lateral por um portão de ferro. Construção de pedra, cal e uma vez de tijolos, portais de massa e de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 3,50 de largura até a extensão de 2,43, onde alarga para 7,90 por 3,90, estreitando novamente para 6,30 por 6,70 de comprimento; dividido em duas salas e quatro quartos soalhados e forrados, cozinha, W. C. e banheiro ladrilhados. Em seguida existe uma área descoberta, cimentada e murada com uma meia-água abrigando um quarto soalhado e forrado e uma segunda abrigando um W. C. e um tanque para lavagem. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede 9,40 de largura por 17,20 de comprimento pelo lado que confronta com os prédios de números 164 e 166 da Rua São Clemente e 18,00 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXIV, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXIV da Rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 18,00 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXIII, e 18,32 pelo outro lado que confronta com o prédio número XXI, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXV da Rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 18,32 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXIV e 18,64 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXVI, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXVI, na rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXIII no mesmo estando e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 18,64 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXV e 18,96 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXVII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXVII, na rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 18,96 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXVI, e 19,28 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXVIII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXVIII na Rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 19,28 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXVII, de 19,60 pelo outro lado com quem de direito. Prédio assobradado n. XXIX da Rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 19,60 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXVIII e 19,92 pelo lado que confronta com o prédio de número XXX, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXX na Rua São Clemente número 168, igual em feitio construção, dimensões e divisões ao de número XXIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 19,92 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXIX e 20,24 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXXI, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXXI, na Rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 20,24 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXX e 20,50 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXXII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 20,56 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXXI e 20,88 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXXIII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXXIII, Rua São Clemente número 168 igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 20,88 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXXII e 21,20 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXXIV, confrontando nos fundos com quem de direito. Todos esses prédios dão a frente e teem entrada, em comum, por uma rua Particular, que mede 3,00 de largura por 247,75 de extensão pelo lado direito de quem entra e 243,50 pelo lado esquerdo, rua esta com iluminação pública. A venda foi requerida pelos interessados tendo com a mesma concordado os Doutores Fiscais, e é feita nas seguintes condições: Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) para cada prédio com pagamento à vista Cr$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros) para cada prédio, sendo a metade à vista e o restante financiado pelos vendedores em prazo de 5 a 10 anos, juros de 10% ao ano, amortização pela Tabela Price. Correrá por conta do arrematante, diligência do Juizo, laudêmio se fôr devido, comissão do porteiro dos auditórios e 1% taxa judiciária. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 dias do mês de outubro do ano de mil e novecentos e cinquenta. Eu, Benzadino Lacombe, escrevente juramentado e dactilografei. E eu, João Egas D'Abreu Prates da Cunha Pinto, escrivão o subscrevo. — Anselmo de Sá Ribeiro — Confere — O Escrivão — Adalberto dos Reis Castro.

Comércio & Produção

CÂMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 18 DE DEZEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,6575
Grécia	0,0209
Espanha	1,7056
Suiça	4,3532
Dinamarca	2,7223
Nova York	18,7[illegible]
Uruguai	8,1039
Holanda	4,9140

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 19 DE DEZEMBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
9	D. Emissão — pt.	670,00		
168	Idem	675,00		
38	Idem	680,00		
141	Idem	690,00	700,00	690,00
198	Idem	700,00		
24	Idem	710,00		
182	Reajustamento	760,00	760,00	758,00
	Obrigações			
4	Guerra — Cr$ 1.000,00	750,00		
40	Idem	752,00		
112	Idem	762,00	755,00	752,00
269	Idem	754,00		
752	Idem	755,00		
313	Idem — Cr$ 5.000,00	3.800,00	[illegible].805,00	
	Estaduais — Apls.			
12	Minas — 1.ª série	178,00	175,00	
4	Idem — 2.ª série	147,00	146,00	
43	Idem — 3.ª série	141,00		
400	Idem	142,00	141,00	[illegible]
5	São Paulo	210,00		
64	Idem	212,00	212,00	210,00
270	Idem — Uniformizada	850,00	850,00	845,00
	Municipais dos Estados:			
615	Pref. Belo Horizonte — 7%	495,00	496,00	493,00
46	Niterói — 8%	164,00		164,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
90	Brasil — Cr$ 200,00	540,00	540,00	520,00
736	Crédito Pessoal — prel. Cr$ 100,00	120,00		
	COMPANHIAS			
2	Seg. "Argos Fluminense de Cr$ 700,00	2.800,00	2.800,00	2.700,00
14	Panair — Cr$ 200,00	100,00		100,00
250	Butiá — Cr$ 100,00	29,00		
100	Idem	40,00	39,50	38,00
20	Docas da Bahia — Cr$ 1.500,00 — pot.	600,00		560,00
500	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — port.	210,00	215,00	210,00
595	Minas São Jerônimo — ord. — de Cr$ 100,00	40,00	42,00	40,00
50	Paulista de Força e Luz — Cr$ 200,00	200,00		200,00
86	Siderúrgica Belgo Mineira — port. Cr$ 1.000,00 (novas)	1.640,00	1.650,00	1.625,00

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, [illegible] — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. P. SOUZA
R Senhor dos Passos 40, Rio - Tel 43-4300

GUIA JURIDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Tres Ouvidor 18 — Tel 52-351[illegible].

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2240)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 9, sala 401 — 43-2467.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-5860.

Dr José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Das 10 às 12 e 16 às 18 hs.
R Miguel Couto 27 s 305 tel 23-4543

Dr Jayme Landim
Rua Méxice 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1254 (2304)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3016)

Octavio Simões Barbosa
R Ouvidor 23, 5º, salas 311-12
Tel 22-6428. (2909)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3678. (2548)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1610 — 22-0347 — 42-4838

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Graça Aranha 277, s/907-12 22-6670

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
5.º and. Tel. 23-1830 (1355)

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA & VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/702. Tels 42-9304 e 42-9327 (2942)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-3692
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 50 S/ 706
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6344 e 22-6952. (3800)

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

LABANCA & GIOIA
ALFAIATES
Confecções sob medida para homens e senhoras. Variado sortimento em casemiras e brins nacionais e estrangeiros.
Praça Mahatma Gandhi, n.º 2
Sala 1214 — Ed. Odeon
Tel. 52-2801

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350 (2882)

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av Rio Branco 257, sala 511, tel 32-4340

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 105, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

CABELEIREIROS

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1400

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — [illegible], transf., predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 466, tel 32-3016

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 356, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 39, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 90

Quando os honrados mandavam

— Quando vi seu estado — continuava Ana — tive a certeza. Jack, êle estava exaltadíssimo (e isso não era natural), só por ter sido convidado. Afastou-se de tudo e de todos. Até de mim. Não por completo, mas não é mais como antigamente.

— Anda muito ocupado — observei.

— Ocupado — ecoou. — E', está ocupado. Desde que entrou para a escola de medicina começou a trabalhar como um escravo. Existe alguma coisa que o impele. Não é dinheiro, nem fama e nem... Não sei o que é... — a voz foi sumindo aos poucos.

— E' muito simples — expliquei. — Êle quer praticar o bem.

— O bem — repetiu. — Eu costumava pensar assim... Oh, êle pratica o bem, mas...

— Mas o que?

— Ora, não sei... Não devia dizer isso... sei que não devia... Mas quase chego a pensar que o trabalho e mesmo a prática do bem... tudo constitui apenas um meio de se isolar. Até de mim... até de mim...

Fez uma pausa e depois continuou:

— Jack, nós tivemos uma briga horrível. Fui para casa e chorei a noite inteira. Você sabe como sempre fomos unidos. E pensar que brigamos daquela maneira. Lembra-se de como éramos? Lembra-se?

Insistia, agarrando-me o braço, como se me quisesse forçar a concordar.

— Sim, lembro-me — respondi.

Fitei-a e durante um momento tive medo de que fôsse chorar novamente. Mas não o fez; eu não precisava ter medo disso, pois ela pertencia à categoria dos que só choram à noite, sôbre o travesseiro — se é que chorava mesmo.

— Disse-me — prosseguiu a moça — que se realmente desejasse fazer algum bem, essa era a oportunidade. Que devia fiscalizar o Centro Médico para que tudo corresse direito e melhorasse cada vez mais. Disse-lhe tudo isto, mas êle fechou-se dentro de si mesmo e declarou que não se meteria nisso. Chamei-o de egoísta e orgulhoso. Acusei-o de colocar seu orgulho acima de qualquer outra coisa. Acima da prática do bem e do dever. Nesse momento seus olhos fuzilaram e êle agarrou meu pulso, dizendo que eu não era capaz de compreender coisa alguma e que um indivíduo tinha algumas obrigações para consigo mesmo. Repliquei que êle era dominado apenas pelo orgulho; respondeu-me que realmente se orgulhava de não tocar em imundícies e que se eu quisesse persuadi-lo a fazer isso, então podia... — parou para tomar respiração e, creio eu, um pouco de coragem para terminar o que tinha a dizer. — Bem, ia me mandar embora. Mas não chegou a terminar a frase. Estou contente... — fez nova pausa e depois prosseguiu: — Estou contente porque não o fez. Pelo menos isso não aconteceu.

— Tenho certeza de que não queria realmente mandá-la embora.

— Não sei... não sei. Se você visse como seus olhos fuzilavam no rosto pálido e contraído... Jack — agarrou meu braço mais uma vez e sacudiu-me como se me quisesse obrigar a revelar algum segredo — porque é que êle não quer aceitar? Por que êle é assim? Não compreende que é o único que tem capacidade para isso e que tem de aceitar? Por que, Jack? Por que?...

— Para ser brutalmente franco — retorqui — dir-lhe-ei que é porque se chama Adão Stanton, seu pai foi o governador Stanton, seu avô era o juiz Peyton Stanton e seu bisavô era o general Morgan Stanton; tôda a sua vida foi pautada pela idéia de que houve uma época, há muito tempo, em que as coisas eram dirigidas por homens honrados e simpáticos que usavam calções de seda e fivelas de prata ou vestiam fraques ou mesmo trajes rudes de pioneiro, conforme o caso — pois Adão Stanton não é nenhum "snob" — que se reuniam em volta de uma mesa e debatiam com honestidade o bem-estar do povo. E' um idealista que tem na cabeça uma idéia do mundo e quando êste não se mostra à altura dessa idéia, tenta afastá-lo de si. Mesmo que isso envolva grandes sacrifícios, o que sempre acontece.

Ana continuou calada durante algum tempo. Desviou o rosto do meu e olhou mais uma vez para o rio enevoado. Depois murmurou:

— Êle devia aceitar a proposta.

— Bem, se você quer mesmo que êle a aceite, tem de lhe tirar da cabeça a idéia que faz do mundo. Se é que eu conheço bem Adão Stanton.

Sim, eu conhecia bem Adão Stanton; tive nesse momento uma visão do seu rosto contraído, da bôca forte que se assemelhava a um talho bem cicatrizado e dos olhos azuis, profundos, a despedir faiscas. Como não obtivera resposta, continuei:

— E' o único meio; e o melhor é você se resolver a isso.

— Êle devia aceitar — repetiu.

— Faz realmente muita questão de que êle aceite?

Voltou-se para mim, encarando-me:

— Desejo isso mais do que qualquer outra coisa.

— Tem certeza?

— Absoluta. Êle precisa disso para salvar-se — segurou novamente meu braço. — E' para seu próprio bem.

— Então seu maior desejo é que Adão aceite a proposta? Você está mesmo absolutamente certa disso?

— Estou — respondeu com firmeza.

Estudei-lhe a fisionomia. Seu rosto era bonito. Era mesmo mais do que bonito — um rosto tenso, liso, corretamente modelado e bem-acabado. Sobressaía na escuridão, branco como cera, e os olhos brilhavam com intensidade. Ao olhá-la deixei que tôdas as perguntas desaparecessem, como algo que se deixa cair no rio e que é carregado pela correnteza silente e poderosa.

— Estou — repetiu num sussurro.

Continuei a perscrutar-lhe a face, olhando-a realmente pela primeira vez após tantos anos, pois só se pode ter uma visão clara e exata das coisas, quando por um instante escapamos ao tempo e às perguntas.

Desta vez a mão pousou levemente sôbre meu braço e isso me arrancou à contemplação em que estivera mergulhado. Respondi, fazendo um esfôrço:

REGINA CELIA DUMONT

Interpretou peças de Salvador Callia e Beccuci no último recital da Escola Nacional de Música. (Foto TRIBUNA DA IMPRENSA)

Lotação

Maluh de Ouro Preto

Ter inveja não é bonito, mas eu confesso que sinto há muito tempo uma inveja louca de José Lins do Rego e suas conversas em lotações... Só Deus sabe o quanto ando de lotação! Tenho dêste gênero de condução um conhecimento profundo, baseado em experiências pessoais e quotidianas, que datam de anos! Poderia dar aulas, cursos sôbre o tema, e ainda hei de escrever uma crônica...

Mas o que quero contar hoje é que apesar de minha ciência e assiduidade "lotaçãosiferas" por mais que tentasse e me esforçasse, até agora nunca tinha conseguido manter uma "conversa de lotação"! Cheguei a pensar que minha fisionomia deve ser ultra-antipática e hostil a cordialidades desinteressadas, o que me entristeceu assaz. Vejo meu amigo Zé Lins que arranja sempre gente interessante, informada e tagarela... Pessoas que abordam qualquer tema, tem opiniões definidas sôbre política nacional e internacional, discutem futebol, cinema, literatura, fatos em foco, têm a-propósitos, contam anedotas, incidentes... Enfim, que conversam! Meus companheiros de viagem, fora os inevitáveis comentários sôbre tráfego e o generalizado desprêzo dos motoristas pela vida alheia; numa absoluta falta de solidariedade humana se recusam a bater-papo comigo! Dantes eu dava o primeiro passo, sorria e dizia com boa-vontade "Que dia lindo!" "Que chuva!" ou qualquer coisa no gênero. Só recebendo em troca olhares frios, gestos vagos, monossílabos indiferentes ou "ne" ... fui desistindo e aos poucos me tornei muda e impassível como um peixe, enquanto crescia a inveja, quase complexo, da sorte diferente de José Lins.

Mas domingo, pela primeira vez na vida, tive uma conversa de lotação... Ou melhor, quase tive, pois de conversa propriamente dita, meu interlocutor, um aviador, muito mocinho ainda com jeito de menino e dentes alvíssimos num rosto redondo de nortista, não queria saber... Indiferente a minhas possíveis respostas ou perguntas estava com vontade era de falar, falar, falar... E como falou! Quando a centenária caminhonete parou a meu chamado, o mocinho desceu e me ajudou a subir, o que já é uma coisa única! Em seguida, com profusas desculpas, ajustou uma maleta, explicando que trazia mala pois acabava de chegar de uma viagem de 36 horas, e que aliás estava exausto. Como eu comentasse apenas "Ah, é?" e pegasse um cigarro, imediatamente produziu um isqueiro e me assegurou que não procurara entabular conversa comigo por ousadia, longe dele qualquer segunda intenção... mas morava longe, longe, no fim do Leblon, e achava que conversando o tempo passaria mais rápida e agradavelmente, não é? Concordei, e ao atingirmos o Mourisco, já sabia que era sergipano, realizara seu sonho entrando na Aeronáutica e não temia os riscos do vôo. Era fatalista e eu? "Tam..." comecei, mas êle já estava declarando que no mundo atual é melhor mesmo ser-se fatalista e expôs suas vistas sôbre a Coréia, a bomba atômica e a situação política do Brasil, exposição esta que durou até Copacabana quando abandonando a humanidade à sua sina incerta passou a falar de praias, banhos de mar e sua preferência pelo posto IV. Daí ao mal cheiroso acidente dos esgotos, à recente tempestade, às chuvas de verão, ao verão em geral e por contraste ao frio dos Estados Unidos onde passou um ano foi um instante. De vez em quando eu abria a boca para falar, tenho minhas idéias sôbre a Coréia e o Senado nacional, adoro praia mas prefiro o Arpoador ao posto IV, e também passei um ano nos Estados Unidos... Mas o mocinho não deixava, e numa extrema agilidade verbal pulava de um assunto para outro, sem que eu, que gozo fama de falante, pudesse colocar uma palavrinha sequer. Não sei que associação mental fêz que o Carnaval sucedesse à neve, mas um quase desastre fê-lo tratar do tráfego, e fiquei sem saber se gosta ou não de bailar. Em compensação sei que é um exímio jogador de buraco, e tem sorte nas cartas, mas é contra cassinos, pois de repente talvez notando minha ansiedade para dizer alguma coisa perguntou-me aonde ia, sendo informado que ia jogar, o que ocasionou uma dissertação sôbre jôgo. Quando cheguei a meu destino êle falava sôbre o Natal, o Ano Novo e a carestia da vida. Meio tonta mas resoluta interrompi-o. "Desço aqui". O rapaz ficou desolado, adorara a palestra, como eu conversava bem, esperava ter o prazer de me encontrar de novo... Fez questão de pagar meus cinco mil réis, desejou-me mil felicidades no jôgo e para o ano que vem, desceu, ficou segurando a porta, e enquanto eu atravessava a rua e o lotação se afastava, deu-me um lindo, vasto e sorridente adeus.

LEONOR MOREAUX GUIMARÃES RAMOS

(Viuva de Fernando Gardone Ramos)

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30.º DIA)

Sua família na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos seus parentes e amigos que compareceram ao seu enterro e missa de 7.º dia, enviaram coroa, flores, telegramas, cartões, etc. serve-se deste meio para manifestar sua sincera gratidão e os convida para a missa de 30.º dia que manda celebrar na matriz de Copacabana, à praça Serzedelo Corrêa, dia 21, quinta-feira, às 9,30 horas.

LEIA AMANHÃ **VIDA FEMININA** UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Dia Social

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

20 de dezembro

1637 - *Os holandeses comandados por Joris Gartsman e auxiliados por 200 índios tomam o forte do Ceará.*
1653 - *Dá fundo diante de Olinda a frota da Companhia do Comércio do Brasil, depois de trocar algumas descargas com os navios holandeses que a foram reconhecer.*
1679 - *Morre em Cléves o príncipe João Maurício, conde de Nassau-Siegen, que fôra governador do Brasil holandês.*
1778 - *Nascimento de Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.*
1822 - *Chegam ao Recife, vindos da Inglaterra, os deputados Diogo Feijó, Lino Coutinho, Agostinho Gomes e Silva Bueno, que com Antonio Carlos haviam saído ocultamente de Lisboa no dia 5 de outubro.*
1848 - *Combate de Cruangi, em que o general José Joaquim Coelho derrota uma divisão de revolucionários, comandados por Manoel Pereira de Morais.*
1864 - *O exército do general Flores e as fôrças brasileiras levantam o sítio de Paissandu e marcham ao encontro do general Sá.*
1877 - *Morre em Campinas o naturalista Joaquim Corrêa de Melo, nascido na cidade de São Paulo, a 10 de abril de 1816.*

Humberto de Campos

A comissão promotora do monumento a Humberto de Campos apela para intelectuais, artistas e público — particularmente os maranhenses — no sentido de contribuirem para a construção do monumento.

Os donativos devem ser encaminhados à comissão, avenida Rio Branco, 117, 4.º. O escultor Honorio Peçanha já está trabalhando na maquete, que será divulgada oportunamente.

Cocktail

Depois de amanhã, dia 22, o embaixador da Colômbia e sra. Botero Izaza oferecerão um coquetel, na Embaixada, ao ministro Raul Fernandes e aos embaixadores João Neves da Fontoura e Ciro de Freitas Vale, condecorados com a Ordem boliviana de Boiacá.

Faz anos hoje o dr. Mario Augusto Martini, embaixador da Italia no Brasil. O embaixador Martini está atualmente na Italia, onde passará o Natal, devendo regressar ao Brasil no próximo dia 27.

Também fazem anos hoje:
Jornalista Carvalho Netto.
Dr. Anibal Martins Alonso.
Dr. Floriano Madiel.
Francisco de Paula Monteiro Machado.
Aristides Pereira de Castro.
Eugenio Dias Gomes.
Alvaro Caldas.
José Maria Linhares Carneiro.
Carlos Eduardo Mauro.
Aureliano Lourenço de Carvalho.
Columbano da Silva Mesquita.
José Maria Nogueira.
Mucio Monteiro.
Nelson da Costa Barreto.
Octavio Vaz de Almeida Albuquerque.
Cacildo Medeiros.
José Jackie Loureiro.

Clara Lucia Mendes - Philidomiro Villaça — Hoje, às 17 horas, na igreja da Glória do Outeiro. Padrinhos: por parte da noiva, senhor Francisco Pereira e sra. Ilídia Villaça; por parte do noivo, o sr. Galileu Pereira Mendes e espôsa. A noiva é filha do casal Galileu Pereira Mendes - Amalia Faria Pereira Mendes, e o noivo é filho do casal Ramiro Ferreira Villaça - Matilde Pereira Villaça.

Nascimentos

Carlos Silvio, filho do casal Reinaldo Farelli-Deolinda Farelli.

Eneida, filha do casal Cesar da Silva Torres-Maria Luiza Coimbra Torres.

Eliane, filha do casal Geraldo Ricardi-Noemia Fernandes Ricardi.

Noivados da semana

A srta. Maril Borges Leal, filha do casal Nelson Leal-Iracema Borges Leal, participa o seu noivado com o sr. Luiz Carlos de Barros Pinto, filho do casal Antonio de Barros Pinto-Celina Dias de Barros Pinto.

A srta. Giselda M. Cortes, filha do casal Olinto Cortes-Erlina Medeiros Cortes, participa o seu noivado com o sr. Jaime Leme, filho do casal Antonio Fernandes Leme-Jandira M. Leme.

Casamentos da semana

Srta Maria da Gloria Castelo Branco-Sr. José de Carvalho — Depois de amanhã, 22, às 17,30 na Igreja de N. S. da Gloria do Outeiro. A noiva é filha da viúva Jandira Callafange Castelo Branco, e o noivo é filho do cel. Amanajás de Carvalho.

Bachareis de 1911

Os bachareis da turma de 1911, da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, vão festejar com almoço depois de amanhã no Clube dos Caiçaras, o vigésimo nono aniversário de formatura. Adesões com o dr. Silveira Serpa, rua do Carmo, 71 - 3.º andar.

Condecorações

Ministro D'Alamo Louzada — O ministro Francisco D'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, foi condecorado pelo Govêrno do Peru, com o grande oficialato da Ordem do "El Sol del Peru".

Almoços

Romeiro Neto — Está marcado para o próximo sábado, dia 23, na Churrascaria Gaúcha, da rua das Laranjeiras, o almoço que amigos e admiradores do criminalista Romeiro Neto lhe oferecem por motivo de sua eleição para a Câmara Legislativa do Estado do Rio.

Listas com o sr. Wilson Sales de Abreu, na 6ª. Vara Criminal, ou com a sra. Isabel de Mendonça Manes, no Tribunal do Juri.

Centro dos Técnicos de Educação

Amanhã, às 17,15, palestra do professor Milton Lourenço de Oliveira sobre "Iniciação artística — a arquitetura indu — a escultura grega — a pintura espanhola — Importância da educação estética". Essa palestra será ilustrada com projeções no auditório dos cursos do DASP (rua Almirante Barroso, 81, 2.º andar). A entrada é franca.

Ação Social Arquidiocesana

O Serviço Desportivo da Ação Social Arquidiocesana, A.S.A., comunica às Paróquias do Rio de Janeiro que estão abertas as inscrições para:

a) IV Campeonato Interparoquial de Voleibol Masculino e Feminino;

b) I Campeonato Masculino e Feminino de Tênis de Mesa;

c) I Campeonato Masculino de Basquetebol.

As inscrições encerram-se a 31 de março de 1951 e a primeira reunião geral do Serviço Desportivo em 1951 será a 23 de janeiro, às 18 horas.

O exame médico dos desportistas começará na segunda-feira, dia 8 de janeiro, às 17,30 horas.

O Campeonato de Basquetebol só se realizará se forem inscritas no mínimo seis paróquias que possuam quadras próprias.

Conferências

O Herói de Natal — Hoje às 20,45 no auditório "Tucker" do Colégio Bennet, à rua Marquês de Abrantes, 51, conferência do professor Miguel Sirco Júnior sôbre "O Herói do Natal".

— **Filosofia de Confucio** — Hoje às 20,30 no salão Belisario de Souza da A.B.I., Frei João Batista Taien Kao, vigário geral da diocese de Fengsiang, na China, falará sôbre "A Filosofia de Confucio".

A conferência resumirá a obra de Frei Kao "Filosofia Social e Política do Confucionismo", já publicada em francês e espanhol, e que deverá aparecer brevemente em edição brasileira, traduzida pelo sr. Murilo Mendes e prefaciada pelo sr. Amoroso Lima. A entrada é franca.

— **Higiene Mental** — Hoje às 17,30 no Instituto Brasil-Estados Unidos, rua México, 90 - 7.º andar, o professor Fuerstenthel falará sôbre "Some points of mental higiene".

Viajantes

Embaixador Faud Carim — Procedente de Istambul, regressou ao Rio o embaixador Faud Carim, chefe da representação diplomática da Turquia em nosso país.

— **Professor João Batista Carbó** — Seguiu para os Estados Unidos o professor João Batista Carbó, superintendente da Universidade Baiana e diretor do Hospital de Clínicas da Bahia.

— **Embaixador Juan I. Cooke** — Regressou de Buenos Aires, após ligeiro período de férias, o embaixador Juan I. Cooke, chefe da representação diplomática da Argentina em nosso país.

VAI SER VOTADA A LEI DE SEGURANÇA

Interessado o govêrno no andamento do projeto — Declarações de Acúrcio Tôrres

Falando ontem aos jornalistas credenciados na Câmara, o sr. Acurcio Torres, líder da maioria, manifestou o seu desejo de apressar a votação da "Lei de Segurança", tendo em vista a situação internacional.

MEDIDAS DE REPRESSAO

Esse projeto encontra-se na Comissão de Constituição e Justiça, tendo sido designado relator o sr. Lameira Bitencourt, do PSD do Pará que se acha viajando para o norte do país. Também existe sério desfalque nesse órgão técnico, e para completar o "quorum" indispensável, pensa o sr. Acurcio Torres convocar os ausentes a fim de que o projeto seja o quanto antes apreciado pelo plenário.

Alegou o sr. Acúrcio Torres que a "Lei de Segurança" permitirá ao govêrno tomar medidas enérgicas de repressão aos movimentos subversivos, especialmente os articulados no "background" pelos comunistas brasileiras.

TRABALHISTAS CONTRARIOS

Os trabalhistas, logo que souberam das intenções do sr. Acurcio Torres puseram-se em campo, desenvolvendo ampla atividade contrária à aprovação do projeto, pois faz parte de sua orientação atual deixar para o futuro govêrno a análise de proposições da maior importância.

Não haverá eleições suplementares no Distrito Federal

O diretor da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral declarou que não haverá eleições suplementares no Distrito Federal. Indagado sôbre o número de recursos apresentados, informou que apenas cinco recursos haviam sido apresentados ao T.R.E. e apenas a um deles, relativo à impugnação de uma urna, feito pelo PTB, foi dado provimento.

Obrigatória a fiscalização de produtos de origem animal

Desde ontem que vigora, em caráter obrigatório, a nova disposição de métodos para fiscalização obrigatória de produtos de origem animal.

O decreto-lei n. 1.283 estabelece a obrigatoriedade de prévia fiscalização para todos os produtos de origem animal, comestíveis e não comestíveis, adicionados ou não de produtos vegetais, preparados, transformados, manipulados, recebidos, depositados e em trânsito.

São sujeitos assim à fiscalização os animais destinados à matança, os pescados, o leite, os ovos, o mel e a cêra de abelhas, os respectivos derivados, etc.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS O SALDO DA U.D.N.

Prestação de contas da atual diretoria

Fazendo um balanço nas despesas realizadas no último pleito, a UDN acaba de verificar que está com um saldo de quase um milhão de cruzeiros. O partido arrecadou para a propaganda do brigadeiro Eduardo Gomes a quantia de Cr$ 6.491.034,00 e gastou apenas Cr$ 5.697.702,30.

PRESTAÇAO DE CONTAS

Na reunião ordinária de hoje, o sr. Rui Santos, secretário geral da UDN apresentará ao Diretório Nacional as contas da campanha, fazendo um relato minucioso de tôdas as despesas feitas antes do pleito de 3 de outubro.

Em dificuldades o Teatro Popular

MACEIO, 20 (Asapress) — O Teatro Popular de Arte, constituido por Sandro Polonio, Maria Della Costa, Itália Fausta, Graça Melo e outros, ora em excursão pelo norte, exibia-se nesta capital, quando a Chefatura de Polícia, por ordem da Secretaria do Interior, interrompeu sua temporada, proibindo a apresentação da peça "A prostituta respeitosa".

A direção da companhia distribuiu nota relatando a interrupção e considerando o gesto do secretário do Interior como anti-democrático.

O secretário do Interior nada fez para justificar a sua atitude.

Emprêsa de transporte impedida de funcionar

JUIZ DE FORA, 20 (Asapress) — A conhecida emprêsa de transporte Rio-Rápido, que faz linha de passageiros entre êste município e a capital federal, em limousines, deverá ter sua licença suspensa, por não ter satisfeito as exigências do Departamento de Estradas de Rodagem, no sentido de sòmente serem utilizados neste transporte carros absolutamente novos, que pudessem garantir conforto e segurança aos passageiros.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral

Casa Bancária Moneró

Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

O BRASIL CONCORDA COM A REUNIÃO DOS CHANCELERES

Nota oficial do Itamarati

"O representante dos Estados Unidos da América, no Conselho da Organização dos Estados Americanos, propôs a realização de uma reunião de consulta entre os ministros das Relações Exteriores, para tratar de problemas de defesa e economia do Continante nas atuais circunstâncias. Esse procedimento é autorizado pela declaração de Lima e por vários acôrdos internacionais em vigor.

Considerando oportuna a reunião de consulta, o govêrno do Brasil autorizou seu representante naquele Conselho a votar favoravelmente à convocação proposta, alvitrando que a data da reunião não deva ser anterior a meiados de fevereiro próximo".

Federalização da Faculdade de Direito de Niterói

Na sessão de ontem a Comissão de Finanças da Câmara aprovou o parecer do deputado Gil Soares, lido pelo sr. Amaral Peixoto, favorável ao projeto que federaliza a Faculdade de Direito de Niterói.

REALIZAÇÕES DO GOVÊRNO

Uma exposição no saguão da Central

Foi inaugurada ontem no "hall" da Central do Brazil, a Exposição das Realizações do Govêrno. Compareceram o presidente da República e os ministros da Educação e da Justiça.

A exposição consta de "stands" da Central do Brasil, do Conselho Nacional de Petróleo, Serviço Nacional da Malária, Comissão do Vale do São Francisco, Ministérios da Educação e Viação e várias outras repartições.

Serviço Social

SEGUIU O PASSAPORTE

A srta. M. G. N., de Belo Horizonte, escreveu-nos solicitando nossa ajuda para localizar seu passaporte que havia extraviado desde maio, quando fizera peregrinação à Europa.

Depois de prolongada procura na sede da Comissão Nacional do Ano Santo, foi o passaporte localizado, já tendo sido enviado à srta. M.G.N., em carta registrada.

VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS

Cura radical das varizes, ulceras e eczemas das pernas, sem repouso, sem dôr e sem operação.

CLINICA DO DR. MACHADO FILHO

RUA SAO JOSÉ, 50 — SALAS 101 E 108

Diariamente, das 8 às 18 horas

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS. Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. R. Mig. Lemos 44, s 801. Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. Carvalho Azevedo — Comunica a mudança do Nº. do telefone de seu consultorio para 52-1355, continuando o da residência com o Nº. 37-8585.

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3º - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F. — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9355

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS - RETO, ANUS. Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar. Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição. TUBAGENS - METABOLISMO BASAL. Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6196

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS. Ed Araribóia 5.º, s 51, Niterói. Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes — Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X — México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES. Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3. Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles — DOENÇAS PULMONARES. Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 e 709. Tels 42-3671 e 27-2405 (3238)

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nacional do Câncer — PARTICIPA QUE RECOMEÇOU SUA CLINICA — RADIUM E CIRURGIA. Uruguaiana, 104 das 4 às 6. Tel 23-4316

Dr. Reynato Sodré Borges — SANATORIO SÃO GERALDO. R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA. CIRURGIA — VIAS URINARIAS. R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA. CASA DE SAUDE SAO MIGUEL. Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo). Tels 46-0808, 26-2041

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70, s 901. Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey — Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-9040

DR. M. D. YPIRANGA DOS GUARANYS — Con: Assembléia, 98, sala 76, tel 22-3473. Res: — tel 27-2580 — MARCAR HORA —

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA. 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

CLIN. DE CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — CONS: Araujo Pôrto Alegre 70, s 814-15. Tel 22-2254 — Das 2 às 5 hs. RES: Tels 37-3336 e 26-8063

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS. Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204. Tel 37-6757

DIABETE

Dr. Heitor Felix — POST-GRADUATE PEL. UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5434

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO. Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718. Licinio Cardoso 261, tel 28-0909. RES: José Higino 237, ap. 24.

Dr. Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA. Rua Visconde de Rio Branco 34 — Das 14 às 16 horas. Tel 22 4749. (1611)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA. R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204. Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 Res 22-8967

Prof. J. ALVES GARCIA — NERVOSOS — Hora previamente marcada — Rua do Rosário, 135, 3.º andar — Tel.: 23-4432

Dr. Joubert T. Barboza — Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática). Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 75 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3243. Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8756

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av Rio Branco 114, 10.º, s 102. 2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO — CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS. R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317. 2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

Dr. Newton Passos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS. Av Rio Branco 143, 5.º, s 1 e 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19,30, tel 52-3827

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA. R México 41, s 1306, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2016

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 71, tel 42-1071. Das 9 às 11 e das 13 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.º — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7338.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO. Dr. Luiz Sodré. RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR. TEL 22-0698

HIDROCELE

Dr. João Pacifico — CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 272, de 2 às 11, tel 32-3034

HOMEOPATIA

Dr. J. Braga — Av. 13 de Maio, 23, 7.º, s 736-7. 3a, 4a, 5a e 6a, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

ORTOPEDIA

Dr. José Sanseverino — Da Cruz Vermelha Brasileira. R X TRAT. DAS FRATURAS A DOMICILIO. Av Rio Branco 257, s 503. Tels 32-2280 52-1443 47-3989

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA. Av Rio Branco 257, salas 911-913. Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry — OUVIDOS NARIZ GARGANTA. Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a, 4a e 6a, das 15 em diante. Tels 22-1000.

Roberto Marinho Filho — OUVIDOS NARIZ GARGANTA. CIRURGIA DA SURDEZ. Av Almte Barroso 97, tel 42-7845

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-3248

PSICOLOGIA

Orientação LAETITIA — Aulas especializadas e tratamento (linguagem, crianças e adultos). R. Barão de Torre 213 - Tel 47-0724

Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro II. PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE. Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1634 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1234

RAIOS X

Dr. Attilio Conte — TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO. Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600. Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-0050

Dr. Nelson Miranda — ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.º (entr Esquet. Inocencio), tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA. Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17. Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças da nutrição. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO. Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Sorocaba 696, tel 26-0470. Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 65, sobr. tel 22-6855

Dr. Octacilio Gualberto — CLINICA UROLOGICA. Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas. Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento — CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSAO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY. R Paulino Fernandes 38, tel 46-5131

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA — NERVOSOS E ESGOTADOS — DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS — ASSIST. MEDICA PERMANENTE. Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS tel 4561, tel Rio 26-2750

CASA DE REPOUSO Alto da Boa Vista S. A. (Centro de Medicina Psicossomática) — UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO. Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edgar T. Blois — Dr. Joubert T. Barbosa — Dr. A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Arnaldo S. Britas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels [illegible]

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

assinasse, endereçada a êste jornal.

Não tínhamos o dever de publicá-la. Mas temos o maior prazer em divulgá-la, pois ela confirma quanto temos mostrado nesse ignominioso caso do leite contaminado que é vendido ao povo do Rio. Vamos analisar cada uma de suas partes.

CONTRA A COOPERATIVA

O autor da carta do sr. Joaquim Marques começa por dizer que deseja "defender o bom nome do Entreposto", o que é impossível, pois o Entreposto Pérola não tem bom nome. A seguir diz: "realmente é necessário que se empreenda um movimento destinado a alertar as consciências, a mobilizar todos os homens de espírito público no sentido de que se obtenha não só considerável incremento na produção do leite destinado à população carioca, como também a melhoria do teor dêste alimento imprescindível".

Mas a TRIBUNA DA IMPRENSA não está "dentro das normas de isenção que o sr. redator afirma, na sua primeira reportagem, estar possuído". Engano, senhor Marques. A nossa isenção, precisamente, leva-nos a chamar ao seu entreposto uma espelunca e ao senhor um trapaceiro. Isto é isenção. Não seria isenção se disséssemos o contrário da verdade, ou não disséssemos coisa alguma. Mas, afinal, por que não temos isenção?

MENTE, O VILÃO

Diz o sr. Marques:

"Assim é que o sr. inicia a sua pretensa luta moralizadora sugerindo, abertamente, que o monopólio do fornecimento de leite ao Rio de Janeiro seja conferido à Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda., que o senhor considera "a mais séria tentativa de tornar honrado o comércio de leite nesta capital, graças à ação dedicada do sr. Cesar Pires de Melo, seu presidente eleito, e de um punhado de auxiliares da mesma tenacidade". Não contente com êsse elogio ao maior comerciante de leite do Rio de Janeiro, o sr. passa a citar trechos de artigos do senhor Cesar Pires de Melo, em que êste se apresenta como propugnador da moralização do fornecimento do leite no Rio. Êstes fatos bastam para mostrar que a TRIBUNA DA IMPRENSA já tomou partido na questão do leite, não se podendo conduzir com o equilíbrio que seria de esperar", etc.

O trecho acima começa por uma mentira. Não sòmente não defendemos qualquer idéia de monopólio do comércio do leite como expressamente, com tôdas as letras, escrevemos na reportagem que deu origem a essa carta idiota, que somos contrários ao monopólio do leite, seja êle exercido pela Cooperativa ou por quem quer que seja. Está, com tôdas as letras, em nossa reportagem.

Mas o sr. Marques queria que nós puséssemos em pé de igualdade a Cooperativa com seus 4.500 associados, o seu presidente eleito, e o sr. Marques e seus cúmplices da Fiscalização Sanitária e os que põem água no leite, e os que roubam no litro de 900 gramas.

Não. A Cooperativa está cheia de defeitos. Seus postos são, na maioria, velhos, embora haja um visível esfôrço por mantê-los limpos. Mas nesses postos (como o de Real Grandeza, o do Rio Comprido e outros que visitamos) não se engarrafa leite. Êle vem engarrafado, com fechos que deixam muito a desejar. Mas não há dúvida que o sr. Cesar Pires de Melo tem feito um esfôrço considerável no sentido de moralizar o comércio do leite no Rio. Sendo êle representante dos produtores, aliás eleito e não vitalício, é fácil compreender que esteja interessado em que haja maior consumo de leite — e não de água leitosa. Se acusássemos a todos, diriam que estávamos destruindo sistemàticamente. Como ressalvamos o sincero esfôrço de um, insinua-se que estamos a serviço dos seus interêsses. Mas o senhor Marques, que não concebe a existência da honestidade, há de aprender a respeitá-la neste jornal, ao qual não assustam calúnias nem insinuações difamatórias.

REFUTAÇÕES INÓCUAS

Depois o sr. Marques diz que não nos está escrevendo para "protestar contra os elogios ao presidente da CCPL". Nesta altura já está no fim da primeira página de sua carta de 4 fôlhas em espaço um. Êle está a escrever, diz, para "pedir reconsideração do que afirma, infundadamente, contra o Entreposto, de que somos diretores".

Em que consistem essas afirmações? O sr. Marques arbitràriamente as enumera:

"a) — que somos (o sr. Marques) um prócer da extinta CEL".

Quanto a êste ponto, êle se atreve a dizer: "Desafiamos-lhe, categòricamente, a apresentar provas que tenhamos, em qualquer tempo, ou de qualquer maneira, participado das atividades da CEL. Trata-se, no caso, de um repto de honra, que certamente será bem compreendido pelo senhor, que tanta pressa faz", etc.

Ora, o malandro! Pega de um detalhe sem importância e pretende fixar nisso um "repto de honra". Que mal haveria em que o sr. Marques tivesse pertencido à CEL? O sr. Martins, sub-chefe da Fiscalização, foi da CEL de onde saiu por desonestidade, conforme inquérito homologado pelo presidente da República, e tem por isso o sr. Marques des[illegible] de ter como "fiscal" o futuro genro do sr. Martins, um médico que o sr. Marques defende— *et pour cause*. Repto de honra coisa nenhuma. O senhor Marques não se enxerga? Repto de honra é para quem a tem, senhor Marques. Os traficantes do leite contaminado não podem reptar ninguém. Se fôsse para saber quem põe mais água no leite, então sim, desistiríamos do páreo, pois o sr. Marques tem uma escola insuperável.

"b) — que foi no nosso Entreposto recebido por um jovem "que todos supuseram fôsse empregado do estabelecimento" e que procurou obstruir-lhes a tarefa fiscalizadora, declarando ser inútil qualquer campanha moralizadora do comércio do leite".

RELATO CURIOSO

O fato é rigorosamente verdadeiro e tem testemunhas. Mas o sr. Marques, que não estava presente, escreve agora:

"Não temos procuração para defender o dr. Gregório Leonardo que, pessoalmente, reputamos um jovem perfeitamente cônscio de suas responsabilidades. Cabe-nos, entretanto, acentuar que o dr. Leonardo não se pôde furtar a exprimir a sua justa estranheza diante da invasão armada do seu serviço feita pelo senhor que, ostensivamente, conduzia dois revólveres e se fazia acompanhar de policiais e de viaturas e funcionários da CCPL, prudentemente deixados à distância. Diante de tais fatos, de uma noção ética tão estranha, o dr. Gregório Leonardo não soube esconder sua justa indignação, sobretudo quando se viu tão bruscamente destratado pelo senhor e seus acompanhantes".

Assim, Marques não tem procuração para defender o encarregado de fiscalizá-lo. Mas defende-o, relatando a seu modo fatos que não presenciou. Será essa a versão do dr. Leonardo? E' possível, porque o dr. Leonardo é um médico que, sendo fiscal da Inspetoria do Leite, deixa-se defender pelo dono do estabelecimento entregue à sua fiscalização.

A não ser que o sr. Leonardo estivesse embriagado, não poderia ter visto dois revólveres onde apenas havia um, modestamente guardado na cintura. Quem se apresentou a êle não foi o redator da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi o representante da Delegacia de Economia Popular, que tem habilitação legal para exercer essa fiscalização. Os repórteres dêste jornal apenas acompanhavam a diligência. Reconhecido um dêles pelo dr. Leonardo, êste procurou atribuir ao jornal propósitos unicamente sensacionalistas — e pôs-se a alegar que não podiam entrar para ver o que se passava no Entreposto porque não tinha avental, quando estava êle próprio, assim como todos os funcionários que lá se encontravam, sem avental algum. Aliás, o sr. Marques relata o que não viu, para defender o seu "fiscal", o médico Leonardo.

Quanto às viaturas da CCPL, era apenas a camionete do laboratório portátil que a CCPL pôs à disposição da Delegacia de Economia Popular, com o respectivo laboratorista, o íntegro e dedicadíssimo veterano, sr. Padilha, para examinar o leite no meio da rua, a fim de facilitar a fiscalização. Não havia e não há nisso nada a esconder. O dr. Leonardo é que se recusou a deixar que o representante da Delegacia promovesse o exame do leite porque — segundo apurámos depois — todo aquêle leite que ali estava, exposto ao tempo, em latões destapados, junto do lixo e lama, não resistiria a um exame consciencioso.

"c) — que os empregados vestiam macacões sujos de graxa e que o lixo meio pôdre se acumulava por entre as latas de leite".

O MELIANTE DRAMÁTICO

O sr. Marques, aqui, torna-se patético:

"Não possuímos palavras para expressar nossa repulsa às afirmativas contidas nesse parágrafo. (...) Os nossos empregados, em verdade, vestem macacões, porque o regulamento o permite, mas é limpa a indumentária que envergam. Na CCPL, cujas virtudes o sr. tanto enaltecer, é a mesma a vestimenta que conduzem os servidores de igual categoria".

O sr. Marques não pode ser tão burro quanto parece neste trecho da carta que assinou. Ao contrário, êle é bem esperto. Nós mostramos que enquanto o médico estava em mangas de camisa e os funcionários em macacões, o médico queria proibir a entrada de autoridades insuspeitas e de representantes da imprensa alegando que as estes faltava "o avental" regulamentar. Por isso surgiu essa história dos macacões, que o sr. Marques estupidamente confirma. Quanto à graxa, simples detalhe, afirmamos que estavam sujos de graxa. E certamente não era daquela graxa com que o sr. Marques costuma lubrificar a Fiscalização do Leite.

Na CCPL também há exemplos de falta de higiene — e nunca dissemos o contrário. O que dissemos é que a direção da CCPL está fazendo um esfôrço para superar as péssimas condições existentes na manipulação e entrega do leite à população. E isto também é verdade, pois o seu presidente, que tanto ódio desperta em quanto falcatrueiro teme ver chegado o fim da bagunça do engarrafamento sem fiscalização adequada, tem insistido junto às autoridades para que faça o engarrafamento obrigatório com fecho inviolável nas garrafas, e acabe com os abusos de que a própria CCPL tem sido parte.

O ódio vivo da quadrilha do leite contra o sr. Cesar Pires de Melo confirma a exatidão dos conceitos que expendemos acerca de sua atuação. Pois o sr. Marques, por exemplo, que tanto defende "o jovem médico" que devia fiscalizá-lo e não o faz, é o mesmo que se atira contra o sr. Cesar Pires de Melo, que não está em causa, assim como o sr. Marcos Miglievich e toda a quadrilha, que aos poucos vai pondo as orelhas de fora.

Isto já vai longe. Deixamos para amanhã o resto da carta do sr. Joaquim Marques, proprietário do Entreposto Pérola. E para acabar, por hoje, façamos a retificação que se impõe, em matéria de menor importância: o prócer da extinta CEL não era o sr. Joaquim Marques e sim o seu sócio sr. Plínio Celestino de Cassuo. E sócio fundador.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

"made in Japan", que enchiam as vitrinas das casas do ramo, até 1939? Japão e Alemanha eram então os maiores fornecedores de brinquedos ao Brasil."

Em 1937, por exemplo, importamos 334.679 quilos dêsses objetos, pagando por êles nada menos de 10 milhões e 644 mil cruzeiros — muito dinheiro àquela época.

Já no período seguinte as compras de brinquedos diminuíam: 232.072 quilos por 8 milhões e 478 mil cruzeiros.

A guerra, em preparação nos países totalitários, fêz com que os materiais empregados na construção de canhões, revólveres, caminhões e soldadinhos de brinquedo se destinassem à transformação de tudo isso em coisas de verdade...

A POSIÇÃO DOS FORNECEDORES

Temos cinco classes de brinquedos importados: os de madeira, os de borracha, os de celuloide, os de fôlhas de flandres e, principalmente, os não especificados, que englobam a maioria.

Para os de madeira, os maiores fornecedores do Papai Noel brasileiro eram o Japão e a Alemanha, seguidos pelos Estados Unidos, Inglaterra, Itália e outros. Para os de celuloide a predominância dos nipônicos era absoluta. Eles nos vendiam mais de 90 % dos brinquedos dêsse tipo adquiridos no exterior.

Muito depois vinha a Alemanha e, com destaque menor ainda, Inglaterra, França e USA.

Quanto aos de borracha tinham a comandar o lote os norte-americanos, seguidos pelos germânicos, pelos húngaros e pelos japoneses.

Ainda alemães e nipônicos dominavam o mercado dos brinquedos de fôlhas de flandres, aparecendo entre os fornecedores Tchecoslováquia, Inglaterra, Itália e USA.

Finalmente, na classe mais volumosa, a de "não especificados", em que se incluem os de corda, a liderança da Alemanha era absoluta antes da guerra. Japão, Estados Unidos e Inglaterra seguiam-se em ordem decrescente.

DURANTE A GUERRA

Iniciado o conflito, Papai Noel teve de se valer quase que exclusivamente de brinquedos nacionais.

E foi êsse estado de coisas que propiciou o grande surto da indústria brasileira dêsse ramo. Senão vejamos. Em 1943 não se registraram importações de brinquedos de borracha nem de fôlha de flandres. Recebemos apenas 12 quilos de artigos de celuloide e 25 quilos dos de madeira.

O grupo de diversos brinquedos ainda conseguiu registrar a importação de 4.294 quilos. No total, o valor das compras durante a guerra não ultrapassou 250 mil cruzeiros por ano.

NO ANO PASSADO

Em 1949 as importações apresentaram índices de recuperação. Estando os mercados produtores pràticamente normalizados era de se esperar — não fôra a indústria nacional — uma importação pelo menos idêntica à de antes da guerra.

No entanto, não adquirimos mais de 51 mil quilos ao custo total de menos de 3 milhões de cruzeiros — muito pouco se considerarmos a desvalorização da moeda de dez anos para cá. A Alemanha e o Japão não apareceram na pauta importadora. Esta foi dominada amplamente pela Inglaterra, seguida pelos Estados Unidos e, com menor destaque, pela França.

ESTE ANO

As grandes importações de brinquedos, como é natural, são feitas nos três últimos meses do ano. Os próprios negociantes do ramo, assim como os representantes de firmas estrangeiras, calculam que, de outubro a dezembro, entram no país mais de 80% do total adquirido durante todo o ano.

Assim, não podemos tomar por base os dados já conhecidos para 1950 e que se referem ao período janeiro a setembro. Nesses nove primeiros meses adquirimos cêrca de 120 mil quilos de brinquedos no valor aproximado de 1 milhão e 900 mil cruzeiros.

Só em setembro os pagamentos montaram a 860 mil cruzeiros, dos quais cêrca de 400 mil da Alemanha que, pela primeira vez, dominou a lista depois da guerra, com seus carros, tanques, bonecos e motocicletas de corda e, até, trens elétricos de bastante aceitação, por serem mais baratos que os ianques.

Ainda assim os britânicos ocupam o primeiro posto na soma dos nove meses iniciais de 1950, enquanto os Estados Unidos vêm depois da Alemanha.

O Japão ainda não voltou ao mercado brasileiro de brinquedos.

E aí têm os leitores a mistura estrangeira do grande saco de surpresas do Papai Noel nacional.

AMPLIAÇÃO NA ARMADA NACIONAL

Aprovado o projeto apesar das obstruções do sr. Pomar

A despeito das obstruções do sr. Pedro Pomar, representante comunista na Câmara dos Deputados, foi concluída, ontem, a votação do projeto n. 1.191, que dispõe sôbre a renovação da Marinha de Guerra e a alteração da taxa de que trata a Lei n. 156, destinada a reverter em benefício de um fundo constituído para a ampliação da Armada Nacional.

A requerimento do sr. Pomar houve verificação de votação, que, sempre fiscalizada por este, a ponto de ferir susceptibilidades de colegas, pondo em dúvida a sua presença na Casa, acusou a presença de 136 deputados. O único voto discordante foi o do sr. Pomar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

afirmando que foi a política seguida pelo secretário de Estado que permitiu a escolha de Eisenhower para o comando supremo das fôrças ocidentais. Para corroborar as suas palavras, Truman afirmou que "se o Comunismo vencesse no mundo, Acheson seria certamente um dos primeiros homens públicos a serem fuzilados pelos inimigos da liberdade e do Cristianismo".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

interior e cujos pais não consentem que residam em pensionatos. Essas moças se verão na situação de abandonarem os estudos.

"Além do mais, a Faculdade de Santa Úrsula é a única que está habilitada a receber religiosas que queiram se dedicar ao magistério, uma vez que estas não podem cursar estabelecimentos de ensino mistos. Como afirmou mesmo em entrevista a diretora, Madre Inez de Jesús Batalha, é caso inédito o fechamento duma Faculdade Católica, em nosso país".

PORQUE FECHOU A FACULDADE

Dada a insuficiência da subvenção votada pelo Congresso e a demora de sua entrega, a diretora da Faculdade Santa Úrsula, em Botafogo, avisou por ocasião das últimas provas que aquela escola — o primeiro estabelecimento católico de ensino superior fundado no Rio — deixará de funcionar no ano que vem.

Em entrevista concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA, Madre Inez de Jesús Batalha colocou o dilema em que a Faculdade se encontra: com renda insuficiente, é necessário aumentar o número de alunas; para aumentar o número, é necessário terminar a construção do prédio novo no terreno da rua Farani, onde já foram empatados 8 milhões, tudo que a Ordem conseguiu, entre verbas, auxílios diversos e fontes de renda próprias.

Para terminar essa construção, porém, são necessários no mínimo mais um milhão de cruzeiros. O Congresso, no entanto, votou apenas metade dessa quantia, e em tal círculo vicioso, a Faculdade vê-se forçada a fechar.

Mas um grupo de alunas não se conforma com a situação e decidiu fazer tudo, ao seu alcance para que a sua escola não cesse as suas atividades normais. Entre elas está a Presidente do Diretório Acadêmico, Zilah Castro Magalhães, que nos declarou:

FALA A PRESIDENTE

— "Não temos muita experiência em matéria de movimento estudantil. E' preciso convir que, numa escola só de moças, dirigida por religiosas, e com alunas quase todas do interior, vivendo em internato ou pensionatos, tal experiência não é fácil de conseguir. Mesmo assim, lamentamos que o fechamento nos tenha sido apresentado como fato consumado.

"A diretoria só nos fez cientes do assunto nos últimos dias de prova — exatamente pouco antes duma prova do professor Pedro Calmon, ministro da Educação que, segundo disse, até aquele momento ignorava o fato, e prometeu providências.

"Lamentamos e justamente — prosseguiu Zilah — pois se tivéssemos sabido há mais tempo poderíamos, pelo menos, ajudar as irmãs na luta de bastidores e ante-salas que travaram para impedir o fechamento da Escola. Em última análise, poderíamos recorrer aos nossos colegas da União Metropolitana e da União Nacional dos Estudantes, pedindo que nos dessem orientação para organizarmos um movimento estudantil, desta vez de apoio à uma diretoria e a uma congregação.

APELO

"Agora, só nos resta iniciar o combate — um bom combate — com os meios que temos ao nosso alcance. Aproveito a ocasião para dirigir um apelo a todas as alunas e ex-alunas, a todos os professores, parlamentares, e elementos da hierarquia eclesiástica—que se sintam ligados à nós, por laços de amizade ou simpatia, que nos ajudem, que nos orientem e que se comuniquem conosco perguntando exatamente aquilo que desejamos ouvir: "— Que poderei fazer para ajudá-las ?"

"Cada uma dessas pessoas, especialmente as alunas e ex-alunas, poderá se comunicar conosco pelos telefones 25-4922, 27-4190 e 37-2764. Também programamos uma reunião em conjunto na próxima quinta-feira, às 9 horas da manhã, na própria Faculdade, à rua Farani 73 em Botafogo.

"Vamos encetar um movimento para o qual necessitamos de muita gente e gente de boa vontade — exatamente essa espécie de gente que não esqueceu que o Natal, tão próximo de nós, traduz um desejo universal de "Paz na Terra entre os homens de boa vontade". Se a Paz, no momento, é difícil, que, pelo menos, não nos faltem as pessoas de boa vontade — terminou Zilah Castro Magalhães, Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Santa Úrsula.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

são sobretudo de [illegible] administrativa, resultantes da falta de energia e qualidades de chefia e direção, foi de parecer que:

a) Seja o dr. Renato Martins DEFINITIVAMENTE AFASTADO DAS FUNÇÕES DE CHEFIA, tanto na CEL como em qualquer setor da pública administração, e

b) Seja suspenso por 90 dias como pena disciplinar.

SANCIONADO POR DUTRA

Acompanhado de ofício GN16/18, do ministro da Agricultura, foi o inquérito enviado ao presidente da República. Dizia o ministro, então o sr. Neto Campelo:

"O inquérito por mim mandado instaurar na Comissão Executiva do Leite, à vista do conhecimento que tive de irregularidades que ali se praticavam, acaba de ser concluído. Por êsse inquérito ficam realmente comprovadas as numerosas irregularidades conhecidas e outras mais puderam ser também apuradas. E' de tal gravidade a culpa dos diversos acusados que, ao aprovar as conclusões da Comissão de Inquérito, desejo levar o assunto ao conhecimento de v. excia. e pedir se digne homologar o julgamento deste Ministério".

A 16 de outubro de 1946 o presidente da República despachou: "Homologado o julgamento do Ministério. À Crefatura de Polícia. (a.) E. Dutra".

QUEM E' O ACUSADO

Assim, Renato Martins foi proibido de exercer funções de chefia, por ter ficado apurada a sua responsabilidade na fraude dos laticínios e essa sentença foi homologada pelo próprio chefe do Govêrno.

Pois bem: sabem onde está Renato Martins? Sabem quem é êle, hoje?

E' o sub-chefe da Fiscalização Sanitária do Leite, da Prefeitura do Distrito Federal. E' a segunda pessoa, depois de Marcos Miglievich, o fabricante de reagentes e inquilino do Entreposto Perola. E' o futuro s o g r o do médico que "fiscaliza" o Entreposto Pérola. E' quem autoriza, por conta própria, a venda de leite junto com querozene e óleo no conjunto residencial dos Bancários, em Cavalcanti.

Marcos Miglievich, Martins e o resto da quadrilha, pretendem que estamos a serviço da Cooperativa Central de Produtôres de Leite (CCPL) para assegurar a esta o monopólio do leite no Rio. Como sempre, os ladrões apanhados em flagrante tratam de acusar para desviar a atenção pública do seu próprio crime. Desde o começo dissemos, e repetimos sempre que for necessário, que não defendemos a idéia de um monopólio do serviço do leite nesta Capital. Monopólio havia quando a quadrilha do leite impunha aos produtores o preço que bem entendia. Monopólio h o u v e quando Renato Martins e outros obtiveram a exclusividade da venda de leite pela CEL, hoje extinta.

O que defendemos é o seguinte:

1. Substituição dos responsáveis pela Fiscalização Sanitária que, segundo provas que trazemos a público, são faltos de idoneidade moral e funcional para exercer essas funções — como se vê no caso de Renato Martins, condenado em inquérito administrativo homologado pelo presidente da República.

2. Obrigatoriedade do engarrafamento em vasilhas de fecho inviolável. Por outras palavras, cessação do sistema de engarrafamento junto às latrinas dos botequins, no fundo dos páteos dos edifícios, de mistura com o lixo, o suor, as baratas, a imundície, em verdadeiros esconderijos que facilitem e, por assim dizer, convidam à fraude.

Este é o mínimo que pretendemos. A CCPL, que está longe de ser satisfatória, tem dado provas do seu desejo de cooperar para êsse objetivo, pois custeou a compra de duas camionetes e três jeeps, com laboratórios portáteis para exame do leite, a fim de fiscalizar os seus próprios revendedores tendo pôsto êsse equipamento à disposição da Fiscalização Sanitária da Prefeitura — que o recusou, enquanto o delegado Paula Pinto aceitou de bom grado e está utilizando êsse equipamento na fiscalização do leite, com resultados bem expressivos.

Numa carta hipócrita do "Jornal de Comércio", o dr. Marcos Miglievich, que havia mandado primeiro uma escusa, decidiu-se a vir a público dar satisfações de seus atos. Nessa carta êle alega que tem poucos funcionários, tem "só 39 funcionários" e que, ainda assim, em 1949 conseguiu "128 autos de infração" e, em 1950, autuou "213 infratores".

39 funcionários é muita gente. Se não é, por que êle recusou o equipamento oferecido pela CCPL para fiscalizar a sua própria gente? 213 infratores autuados é pouquíssimo. Numa só noite, sem maior esfôrço, vimos a Delegacia autuar 4 infratores, o que significa que, em dois meses, ela poderia autuar mais do que a Fiscalização Sanitária do Leite em um ano.

Na melhor das hipóteses, seria a confissão do sr. Miglievich uma demonstração de preguiça e de incapacidade.

Mas, à vista dos antecedentes, e das condições em que se efetua a distribuição do leite no Rio, podemos afirmar que se trata de desonestidade. A presença do sr. Renato Martins como sub-chefe do serviço, as ligações do chefe do Serviço, Miglievich, com o Entreposto Pérola e com os que, pela lei, são obrigados a consumir reagentes de exame do leite, fabricados pelo próprio chefe da Fiscalização, são mais do que indícios, são provas.

Mas a melhor de tôdas as provas é a prova, que faremos, prova fotográfica, das condições ultrajantes em que se faz a manipulação do leite nas espeluncas do Distrito Federal. Qualquer dessas instalações — com raríssimas exceções, que também apontaremos — daria para meter na cadeia, como cumplice de um crime contra a saúde pública, o dr. Miglievich, o dr. Martins e o resto da quadrilha.

O presidente da República não condenou por esporte o indivíduo Renato Martins a não ser "definitivamente afastado" de funções de chefia. O homem que concordou com a manipulação da manteiga argentina, e com a mistura do leite cru ao leite pasteurizado não tem idoneidade moral nem funcional para ser o sub-chefe da Fiscalização Sanitária do Leite no Distrito Federal. O responsável por "grandes abusos nos serviços de fiscalização sanitária, especialmente durante a noite", tem no entanto "a preocupação de agradar aos seus superiores hierárquicos, mesmo em detrimento dos serviços", segundo as conclusões da Comissão de Inquérito, homologadas pelo presidente da República.

E isso fiscaliza o leite na Capital do país!

Nos subterrâneos do queremismo

Baeta Neves candidato de oposição a Danton na presidência do P. T. B.

Queremistas-getulistas e trabalhistas ortodoxos em plena luta — Elementos estranhos – "paraquedistas" – dominam a organização — Considerada nefasta a orientação do atual presidente — Falta de um programa — Transferida para o Jockey Club a sede do P.T.B.

O sr. Baeta Neves, prestigiado por Getulio, será o candidato de oposição a Danton Coelho, na presidência do PTB, por ocasião da reestruturação dessa entidade, o que se verificará em março próximo, de acôrdo com dispositivos da Lei Eleitoral. Embora as relações entre Danton e Baeta sejam as mais cordiais, os círculos trabalhistas não fazem segredo da luta subterrânea que se trava entre as correntes que ambos chefiam e que refletem a existência de duas alas: uma "queremista getulista" e outra "trabalhista ortodoxa", que se digladiavam muito antes das eleições. A primeira chefiada por Danton e a segunda, por Baeta.

PRIMEIRAS RUSGAS

As primeiras rusgas no PTB tiveram origem por ocasião da composição das chapas. A ala queremista, apoiada pelos "paraquedistas", isto é os novos getulistas, conseguiu dominar as posições de mando, e, em consequência, alegando ter de cuidar de sua candidatura ao govêrno do Rio Grande do Sul, o senador Salgado Filho deixou a presidência do PTB. Dominando o partido um elemento estranho — o sr. Danton Coelho — êste deu início à reforma dos quadros petebistas em vários Estados, fazendo incluir em sua direção elementos cem por cento queremistas. Começou então a luta subterrânea entre duas correntes, que se tornou mais acirrada por ocasião da composição das chapas.

plo, o sr. Segadas Viana barrou plo ,o sr .Segadas Viana barrou as pretensões da srta. Ivete Vargas, que desejava candidatar-se a deputado na vaga do sr. Vargas Neto. Para acalmá-la, Segadas consentiu fosse seu nome incluído no rol dos candidatos a vereadores. A srta. Ivete não se conformou: rumou para São Borja e de lá para São Paulo. Dias depois num passe de mágica, era incluída na chapa do PTB paulista.

No Amazonas, o PTB era aliado da UDN, tendo sido governador Leopoldo Neves eleito pelas duas agremiações. A aliança continuava de pé, quando o sr. Danton Coelho interveio ditatorialmente, destituindo o diretório estadual, que foi integrado por membros de sua inteira confiança. Rompeu-se a aliança, o PTB ficou com o PSD e surgiu como candidato a senador o sr. Vivaldo Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

RESULTADOS DESFAVORAVEIS

Consideram os trabalhistas ortodoxos a orientação do sr. Danton Coelho como nefasta à vida da organização. Elementos estranhos e endinheirados dominaram inteiramente seus quadros, figurando nas chapas que disputaram o pleito de 3 de outubro.

Nesta capital, por exemplo, elementos como Benicio Fontenelle, Antonio Silva, e o próprio Baeta Neves foram superados pelos "paraquedistas" Firmo Freire, Alberto Fadel, Edison Passos, Pimpinella e outros, havendo um, o deputado Benjamin Farah que não chegou a ser incluído na chapa, afastando-se por isso do PTB. Por outro lado os resultados do pleito de 3 de outubro, conquanto favoráveis a Getulio não o foram, como parecia supor ao PTB. Excluindo-se o Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas, Bahia e Santa Catarina, onde aumentou o número de deputados petebistas, isto mesmo devido à influência direta de Getulio, nos demais não houve progresso algum. Os que conseguiram se eleger devem apenas ao próprio prestígio pessoal, como é o caso de três deputados estaduais do Pará, que nunca pertenceram ao P.T.B., sendo incluídos na chapa à última hora.

AMARGAS QUEIXAS

Queixam-se os trabalhistas ortodoxos de que resultam inócuas, geralmente por falta de número, as reuniões da Comissão Executiva do PTB. Importantes assuntos, como a reestruturação de diretórios estaduais são relegados a segundo plano, porque, ferido o pleito, dominando Danton como um ditador, a vida daquela organização, os que se consideram legítimos trabalhistas dela vivem afastados. E citam como exemplo frisante, o do sr. Alberto Pasqualini, teórico do trabalhismo nacional, que vive completamente alheio às atividades da organização pela qual se elegeu senador pelo Rio Grande do Sul.

Outra queixa amarga contra o sr. Danton se refere à falta de um programa trabalhista, no P.T.B., por sua exclusiva culpa. Quando o senador Salgado Filho era presidente da organização, foi nomeada uma comissão de três membros, incumbida de elaborar um programa trabalhista. Foi designado relator do trabalho o sr. Alberto Pasqualini, que preparou uma condensação das diretrizes gerais e da doutrina do trabalhismo brasileiro, aprovada pela comissão. No entanto, até hoje, o programa elaborado pelo sr. Pasqualini não mereceu aprovação do Diretório Nacional do PTB.

Finalmente, a última queixa: a sede do PTB, depois das eleições vive completamente às moscas. Seu presidente, o sr. Danton Coelho dá audiências nos suntuosos salões do Jockey Club onde os trabalhadores não ousam pôr os pés.

REQUERIDA ASSEMBLEIA NO CLUBE MILITAR

O TEXTO DO REQUERIMENTO

Por mais de cem sócios, conforme determina o Regimento Interno, foi requerida ao Presidente do Clube Militar uma assembléia para exame da orientação da diretoria, com data de 6 de dezembro. Tem esta 15 dias — portanto, até amanhã, 21 do corrente — para decidir sôbre o requerimento.

A existência desse requerimento é que determinou o aparente recuo da diretoria. Na realidade foi um recuo apenas do general Estillac, pois os elementos comunistas não alteraram um passo de seus planos e não modificaram uma linha de sua atuação.

O TEXTO

Eis o texto do requerimento:

"Exmo. Sr. Presidente do Clube Militar.

Os signatários deste requerimento, representando mais de cem sócios do Clube Militar, em pleno gozo dos direitos assegurados pelo estatuto da sociedade, vêm expor e requerer o seguinte:

1. Em data de 25 de outubro do corrente ano, 10 sócios do Clube Militar dirigiram um requerimento à sua Diretoria, no qual, depois de analisarem o artigo publicado no número 107 da "Revista do Clube Militar", de julho de 1950, páginas 75 a 80 solicitaram (textualmente):

"a) que "a partir do próximo número 109 a Revista não publique nenhum artigo de carater político, sem assinatura, tal como Considerações sôbre a Guerra na Coréia";

b) que o despacho da Diretoria seja publicado no boletim interno do Clube Militar e transcrito em o número 109 da Revista do Clube."

2. O objetivo dos autores do mencionado requerimento era obter, como nele deixaram claro, que a Diretoria do Clube, através dos seus órgãos oficiais, declarasse, de maneira explícita e nítida, que o aludido artigo, publicado como matéria editorial e, portanto sob a responsabilidade da direção da revista, não traduzia o pensamento oficial do Clube Militar, ou dos seus sócios sôbre o assunto que lhe constituiu objeto.

3. Os comentários, de caráter manifestamente político, formulados naquele artigo, estampado sem assinatura do seu autor, como se exprimisse a manifestação da própria Revista do Clube Militar, infringiam iniludìvelmente a proibição prescrita no artigo 2.º do Estatuto do Clube Militar — garantia suprema da harmonia, do bom entendimento e da cordialidade que devem reinar entre os seus sócios e base do prestígio e da autoridade de que se deve cercar a instituição.

4. Não se dignou, porém, a Diretoria do Clube de atender ao apêlo que lhe foi feito no requerimento mencionado, de 25 de outubro deste ano.

Não se fêz qualquer declaração, pelos meios próprios, ou seja através dos órgãos oficiais do Clube Militar, de que o artigo, que tamanha repercussão alcançou, não envolvia, nos seus conceitos, a responsabilidade da Diretoria do Clube Militar e nem exprimia o ponto de vista dos seus sócios, em sua quase totalidade surpreendidos pela sua publicação.

5. E como todo o mês de novembro se escoasse sem qualquer decisão da Diretoria àquele requerimento, os mesmos signatários dele, em 1.º de dezembro corrente, em nova petição, recorreram para o Conselho Deliberativo, nos têrmos do art. 12, inciso 3.º, do Estatuto do Clube Militar.

6. Não é preciso acentuar que a matéria a respeito da qual se solicitou o pronunciamento dos órgãos dirigentes do Clube Militar é de suma gravidade e urgência.

7. O artigo que deu origem ao incidente, já agora do conhecimento público, foi estampado no número da Revista do Clube Militar de julho deste ano. Não é possível, diante disso, adiar mais a providência que se faz necessária, imperiosamente: a declaração oficial, pelos meios e nos têrmos proprios, de que aquele artigo, na sua expressão politica, não traduz o pensamento, ou o ponto de vista dos órgãos dirigentes do Clube Militar e dos seus sócios — como se poderia, e se poderá, concluir pela circunstância de ter sido publicado, como matéria da redação, na Revista oficial do nosso clube.

8. Não se tendo pronunciado, até à presente data, o Conselho Deliberativo sôbre o requerimento que lhe foi dirigido, como recurso, em face da atitude da diretoria, cabe agora a apreciação do fato, que não pode ser protelada, à Assembléia Parcial, nos têrmos do art. 15, inciso 3, do Estatuto.

9. De acôrdo com o disposto nos artigos 12, inciso 3 e 15 inciso 3 do Estatuto, o recurso à Assembléia Parcial pode ser promovido por cem sócios quites.

10. E' a iniciativa que ora tomam os signatários deste requerimento em número superior ao exigido pelos dispositivos mencionados: pedem a convocação de uma Assembléia Parcial, para o fim de apreciar a publicação do artigo "Considerações sôbre a guerra na Coréia" e a necessidade de uma declaração formal de que tal artigo não traduz o pensamento do Clube Militar.

11. Pelo art. 35 do Estatuto, ao Presidente compete convocar as Assembléias, devendo fazê-lo, quando não fôr sua a iniciativa da convocação, dentro do prazo improrrogável de 15 dias.

12. Estão certos os requerentes de que V. Excia., considerando a relevância e a urgência da matéria sob exame, convocará, imediatamente, a Assembléia Parcial requerida, para o fim especial indicado, animado do mesmo espírito que inspira aos signatários deste: o de zelar pelo prestígio e pela união das Fôrças Armadas e pelo engrandecimento e autoridade do Clube Militar, integrado nas suas finalidades, alheio às competições e aos interesses da política partidária.

Nestes têrmos, esperam deferimento.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1950".

PLANO COMUNISTA EM BANGU...

O próspero subúrbio de Bangu e adjacências viveram ontem momentos de grande intranquilidade. E' que a Polícia do 27.º Distrito anunciava que havia descoberto audacioso e sinistro plano revolucionário que visava principalmente incendiar a Fábrica de Bangu, propriedade do sr. Guilherme da Silveira.

A reportagem movimentou-se imediatamente e foi encontrar na Delegacia do 27.º Distrito os operários Ivo Luiz Viviani, de 41 anos, residente à Travessa dos Xavantes, 134, Alfredo José da Silva, residente à rua Fonseca, 1134, e Sérgio Gomes.

Era apenas um grupo inexpressivo de comunistas suburbanos que estavam planejando uma comemoração do aniversário de Stalin. Haviam preparado boletins e cartazes, que foram apreendidos pela Polícia.

Acontece, porém, que o delegado do 27.º Distrito é pessoa muito ligada às fábricas de tecidos de Bangu, e daí, naturalmente, apressarem-se os policiais a divulgar a "sensacional descoberta".

E graças à propria Policia todo mundo ficou sabendo que o líder moscovita faz anos amanhã...

Passarei a joquei esta semana, afirma Jobel Tinoco

FALTAM APENAS DOIS TRIUNFOS PARA ATINGIR O LIMITE PREVISTO PELO REGULAMENTO — JA' TEM 11 MONTARIAS GARANTIDAS



CONCORRENTE SÉRIA AO "FIRMINO PINTO"

ELITE — Reaparece domingo, apontada como uma das fôrças do Classico "Firmino Pinto". A pupila de Henrique de Souza contará ainda, com o reforço de Chenille

Faltam apenas duas vitórias para Jobel Tinoco ser promovido a jóquei.

ESTA SEMANA

Conversando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, confessou o excelente freio que pretende conseguir os dois triunfos que restam esta semana, adiantando que tem trabalhado muito para obter montarias de possibilidades.

Como se sabe, o regulamento em vigor prevê o número de 50 vitórias para o aprendiz ser promovido à categoria de jóquei, estando, atualmente, o referido freio com 48 vitórias.

GARANTIU 11

Esclareceu Tinoco que já tem 11 montarias garantidas, tendo esperanças de conseguir mais algumas.

Interrogado pelo cronista quais os cavalos que montaria nas duas reuniões, respondeu que no sábado dirigirá Alvanel, Florete, Puritana, Thunderbolt, Hong Kong e Egle e, no domingo, Drácula, Jaguaribe, Cavador ou Pepito, Guiné e Intrépido.

"São montarias regulares, mas que podem me proporcionar os dois triunfos de que preciso. Só muito azar. Se Deus quiser, passarei a jóquei esta semana", concluiu.

ESTREANTES

Correrão pela primeira vez na Gávea, esta semana, os seguintes animais:

FREEDON — masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Caaimbé e Tecla, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do Stud Caaimbé. Tratador: Celestino Gomes.

DANÇA — Fem., castanho, 3 anos, Estado do Rio, Prince Antipas e Turaya, criação do Haras São Paulo e propriedade do Stud São Paulo. Tratador: Braulio Seixas.

POLA NEGRA — fem., castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Polar e Lady Henriette, criação do sr. Ciro Silveira Machado e propriedade do sr. João Rangel Pinto. Tratador: Gonçalino Feijó.

BORRIFO — masc., alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Origan e Prisa, criação do sr. Faustino Corrêa do Espírito Santo e propriedade do Stud João Carlos. Tratador: Julio Carrapito.

FALCÃO — masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Maritain e Air Maid, criação do Haras Sta. Anita e propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. Tratador: Sabbatino d'Amore.

ENDELESS — fem., alazão, 3 anos, Felicitation e Emmel Eyes, criados dos srs. Roberto e Nelson Seabra e propriedade do sr. Roger Guthman. Tratador: Juan Zuniga.

MIRACULO — masc., alazão, 7 anos, Rio Grande do Sul, Meulen e Mi Metejon, criação do sr. Arthur Bopp e propriedade do Stud Rio Preto. Tratador: Rubens Carrapito.

KARON — masc., alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Crater e Sampa, criação do sr. Gaspar Carvalho e propriedade da sra. Zilla Teles de Menezes. Tratador: Armando Rosa.

MANTOUX – ex-Bacilo — masc., alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Picapedrero e Dunita, criação do sr. João V. de Macedo Neto e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Tratador: Valter Cunha.



Jobel Tinoco diz ao reporter as suas montarias de sábado e domingo. O excelente freio está convicto da sua promoção esta semana à categoria de jóquei. Betinho, companheiro inseparavel do risonho pilôto, escuta satisfeito às palavras de Tinoco

Antonio Portilho em Incendio e Mirianto

MONTARA', AINDA, TARENTAISE, WELCOME E ASSUNGUI



A. PORTILHO E ADAIR FEIJO'

Antonio Portilho montará os cavalos Incêndio e Mirianto, do treinador Osvaldo Feijó.

JA' OS CONHECE

Ao que parece, o preparador gaúcho, que já experimentou em seus animais vários pilotos de nomeada, vai agora dar oportunidade ao futuroso aprendiz de mostrar as suas qualidades no dorso dos citados corredores.

E' interessante notár que Antonio Portilho conhece bem Incêndio e Mirianto, pois era quem os trabalhava quando os mesmos eram tratados por Adair Feijó.

TEM ESTRANHADO

Incêndio, depois de seu triunfo na estréia, na pista de areia sêca, tem fracassado seguidamente, não confirmando a sua primeira atuação. Segundo a opinião de Osvaldo Feijó, tem estranhado a pista de grama e a areia pesada, terrenos onde correu depois do seu *debut*. Na sêca é esperado.

VOLTA FIRME

Mirianto volta firme, após um fiasco quando ganhou Kanthaka. Nessa ocasião, saiu da pista meio sentido, não podendo corresponder. Além das montarias de Incêndio e Mirianto, Antonio Portilho vai dirigir Visigodo, Welcome e Assungui.

PNEUS na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL — COMPRE · RECAUCHUTE · TROQUE · VENDA

Programa de sábado

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,40 horas.

		Quilos
1 — 1	Noviço	56
2	Nagor	56
3	Ninfa	54
2 — 4	Borrifo	56
5	Alvanel	56
6	Fogo Belo	56
3 — 7	Falcão	56
8	Bala	54
9	Brejo	56
4 —10	Nico	56
11	Feniana	54
12	Etincelle	54
13	Petein	56

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,10 horas.

		Quilos
1 — 1	Irresistivel	56
2 — 2	Mariano	56
3	Florete	52
3 — 4	Idilio	56
5	Islete	50
4 — 6	Ouro Preto	55
7	Visigodo	56

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,45 horas

		Quilos
1 — 1	Meteco	58
"	Zalus	54
2 — 2	Gloxinia	54
3	Brotinho	58
3 — 4	Puritana	52
5	Macanudo	54
4 — 6	Viuva Alegre	56
"	Tarentaise	56

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,30 horas.

		Quilos
1 — 1	Loio	56
2 — 2	Iberico	56
3	Rio Formoso	56
3 — 4	Elan	56
5	Florete	56
4 — 6	El Toro	56
7	Thunderbolt	56

5.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,55 horas.

		Quilos
1 — 1	Icaro	56
2	Hong Kong	50
2 — 3	Itaquaty	58
4	Kanthaka	50
3 — 5	Lipari	50
6	Miraculo	54
7	Galhardo	56
4 — 8	Alvôr	50
9	Leste	58
10	Grão Mogol	54

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,40 horas. — BETTING.

		Quilos
1 — 1	Tarascon	56
2	Igino	56
3	Noviço	52
2 — 4	Caranahy	56
5	Welcome	56
6	Cachimbo	56
3 — 7	Liro	56
8	Dip	56
9	Normalista	54
4 —10	Impacto	56
11	Livramento	56
"	El Matachin	56

7.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,20 horas — BETTING.

		Quilos
1 — 1	Espadarte	54
"	Egle	54
2	Apinagé	54
3	Fra Diavolo	54
2 — 4	Lamego	52
5	Karon	54
6	Itamogi	54
7	Mefistofeles	54
"	Aviador	54
3 — 8	Leblon	56
9	Edelfa	54
10	Mantoux	58
11	Luarlinda	52
"	Caviuna	54
4 —12	Pilantra	54
13	Incêndio	58
14	Janzadeiro	56
15	Holly	52
"	Waldorf	54

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 18,00 horas. — BETTING.

		Quilos
1 — 1	Estalo	56
2	Pacalano	56
3	Nativo	56
2 — 4	Arroz Doce	54
5	Lumen	56
6	Mavilis	56
3 — 7	Saquarema	52
8	Hivon	52
9	Dulipé	56
4 —10	Mirianto	58
11	Al Arussa	50
12	Habanera	56

AUTORIZADA A REFORMA DOS ESTATUTOS DA F.M.P.

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

Reuniu-se, ontem, em sessão ordinária, o Conselho Nacional de Desportos que tomou as seguintes deliberações:

1. autorizou a Federação Aquática do R. G. do Sul, a inscrever clubes filiados na regata cidade Paisandu, no Uruguai. 2. Distribuir, para relatar, o processo em que a CBD comunica haver sido aplicada multa ao jogador profissional Raimundo Rodrigues Bandeira, em virtude de denuncia do Auditor do Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Cearense de Desportos. 3. Tomou conhecimento dos oficios: a) do Botafogo F. R. em que remete cópia do expediente recebido do Sporting Club de Portugal e declara, à vista disso, considerar encerrado o caso que originara o referido expediente; b) do Instituto de Pesquisas e Formação Social, convidando o CND para reunião a realizar-se, hoje, na respectiva sede; c) da Federação Metropolitana de Basketball prestando informação sôbre a renúncia da Diretoria e do Conselho Deliberativo, e, em consequência, a constituição de uma Comissão Diretora, na Associação Atlética Carioca, tendo resolvido o CND recomendar providências aquela Federação para que, no prazo de 30 dias, seja restabelecida a ordem legal daquela associação. 4. Aprovar o parecer n. 671, proferido no processo n. 7.767/50, pelo Cons. Tenente-Coronel Silvio Santa Rosa, favorável a reforma dos estatutos da Federação Paulista de Pugilismo. 5. Prosseguiu, ainda, o CND, debatendo diversos tópicos do projeto de lei de transferência.

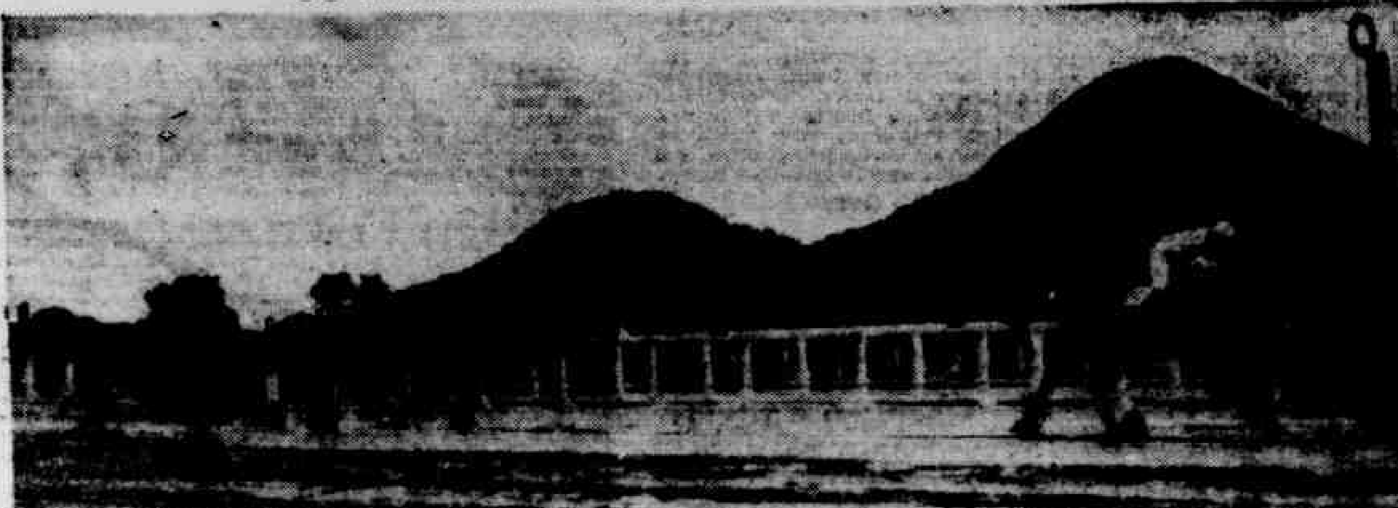
CAMPEONATOS DE BASQUETEBOL

Em prosseguimento aos campeonatos masculinos de basquetebol, da segunda e terceira divisões, realizam-se, hoje, às 20,20 e 21,30, os seguintes encontros:

Riachuelo T. C. x Imperial B. C. — Quadra do Riachuelo — Juizes: Luiz Marzano e Altair Pinheiro — Cronometrista, Adolfo Peres Filho — Apontador, Sérgio Rosa — Delegado, Luiz Lins Vasconcelos.

A. A. Grajaú x Sampaio A. C. — Quadra Tugo Padula — Juizes: Nei Sodré e Aladino Astuto — Cronometrista, Eloio de Almeida Santos — Apontador, José Guió Filho — Delegado, Armando Belens Costa.

OS MAIORES RATEIOS DE DOMINGO



Oistria, fácil, cruza o espelho de chegada, com o "Professor" acomodado. Muito aberta vem Comiesse, que acabou o páreo junto à cerca externa. Rivera e Vivianne completam o cliché. Tanto a ponta de Oistria como a dupla 22 foram os maiores rateios da domingueira

Programa de domingo

1.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,40 horas.

		Quilos
1 — 1	Irerê	58
2	Disca	52
2 — 3	Drácula	56
4	Hélicon	54
5	Sulamita	48
3 — 6	Irak	58
7	Areja	56
8	Borrachudo	54
4 — 9	Napoleão	58
10	Dixie	56
11	Seu Aniceto	50

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,10 horas.

		Quilos
1 — 1	Jaguaribe	56
"	Assalto	58
2	Carinhoso	52
2 — 3	Eton	52
4	Vitorianita	54
5	Thais	50
6	Sultão	52
3 — 7	Alpino	56
8	Edipo	52
9	Assungui	58
10	Bombo	52
4 —11	Maná	58
12	Mejor	58
13	Jaguarão	58
14	Alcazaba	52

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,45 horas.

		Quilos
1 — 1	Crato	58
"	Hausto	53
2 — 2	El Campeador	52
3	Leste	58
3 — 4	Grão Mogol	48
5	La Fleche	57
"	Itaim	51
4 — 6	Zodiaco	55
7	Cavador	56
"	Pepito	46

4.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,20 horas.

		Quilos
1 — 1	Oto	57
2	Bananal	56
2 — 3	Sketch	55
4	El Sirocco	55
3 — 5	Philidor	56
6	Lord Orion	56
4 — 7	Guambi	55
8	Parthenon	55
9	Zanzibar	55

5.º páreo — Prêmio Firmiano Pinto — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — As 15,55 horas.

		Quilos
1 — 1	Andorra	53
2 — 2	La Coruna	61
3	La Pluma	59
3 — 4	Inspiração	52
"	Cupletista	55
4 — 5	Elite	58
"	Chenille	61

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,20 horas — BETTING.

		Quilos
1 — 1	Silver Lass	58
"	Endless	55
2	Guiné	55
2 — 3	Ovilia	55
4	Ibicuiba	55
5	Changa	55
6	Pola Negra	55
3 — 7	Obélia	55
8	Osanna	55
9	Dallas	55
10	Maúba	55
4 —11	Elanut	55
12	Egipciana	55
13	Medéa	55
14	Dança	55

7.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 17,10 horas — BETTING.

		Quilos
1 — 1	Path Finder	55
2	Avante	55
3	Chantecler	55
4	Pirajuí	55
2 — 5	Manguarito	55
6	Freedom	55
7	Good Sport	55
8	Oscar	55
3 — 9	Accordeon	55
10	Dingo	55
11	Indiscreto	55
"	Tocantins	55
4 —12	Matador	55
13	Farewell	55
14	Cangapé	55
15	Gengibre	55
"	Muchacho	55

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,50 horas — BETTING.

		Quilos
1 — 1	Blue Dream	58
2	Alpina	50
3	Winning Post	52
2 — 4	Frontal	54
5	Joio	58
6	Brown Boy	56
3 — 7	Intrépido	54
8	Pelotão	54
9	Exemplo	56
4 —10	Jacareí	56
11	Veludo	56
"	Rio Verde	5[illegible]
"	Grão Pará	52

E' MALUCO

Lear não quis voltar

O nacional Lear sempre demonstrou ser um potro manhosão, gostando de fazer diabruras nas pistas.

Ontem, pela manhã, fez misérias na pista grande de areia, não querendo voltar para o padoque. Parou na grande curva e lá ficou algum tempo a empinar por várias vezes.

Pelo visto, continua portador de todos os defeitos que o fizeram indesejável nas cocheiras de Ernani de Freitas.

Lear foi vendido há tempos e está com Adair Feijó.

NÃO SAIU O PÁREO

Harem trabalhou bem

O nacional Harém, recentemente entregue ao treinador Carlos Torres, trabalhou muito bem na manhã de ontem, fazendo 92" cravados para os 1400 metros.

O preparador carioca lamentou que não tivesse saído o páreo para o filho de Precinto, pois o achava um grande concorrente.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

UM BETTING DE FIM DE ANO

Não houve ganhador no betting-duplo do último domingo que se elevou a

CR$ 389.624,00

quantia que será acumulada ao betting-duplo de sábado.

Façam acumuladas, concursos e bettings sempre no

HIPÓDROMO DA GÁVEA

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES COMERCIAIS
CARTAZES DE PROPAGANDA
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quarta-feira, 20 de dezembro de 1950 — N.º 301

JOGOS DO CANTO DO RIO TAMBEM NA INGLATERRA



O T A V I O
Carvalho Leite não conta êste para domingo

PERMANECE SANTOS SOB OBSERVAÇÃO

Ainda não reaparecerá Otávio contra o Fluminense — Jogará Neca

A direção técnica do Botafogo está tendo grande trabalho para escalar o quadro que dará combate ao Fluminense, em face dos vários problemas surgidos, alguns de grande seriedade.

OTAVIO NAO JOGARA'

Otávio, que se contundiu quando da realização do coletivo que precedeu a peleja com os banguenses, não poderá jogar com os tricolores, de vez que ainda não está completamente restabelecido.



SANTOS
Está sob observação

SANTOS NA DEPENDENCIA

A escalação do zagueiro Santos para êste compromisso está dependendo da palavra final do Departamento Médico do clube, que está envidando todos os esforços para colocá-lo em condições, devido à sua contusão ter sido mais grave do que se pensava de início.

CERTA A PRESENÇA DE NECA

Quanto a Neca, a sua presença na ofensiva, segundo conseguimos apurar, é tida como certa, devendo o avante alvi-negro participar dos exercícios que serão realizados durante a semana.

A primeira prática de conjunto será realizada ainda esta tarde, no gramado da rua General Severiano.

Em Figueira de Melo

OLAVO, A NOVIDADE

Amanhã, o treino coletivo dos "cadetes"

O São Cristovão realizará amanhã, em Figueira de Melo o seu exercício de conjunto para a peleja com o Bonsucesso.

OLAVO A UNICA NOVIDADE

O quadro que dará combate aos rubros-anis, deverá ser o mesmo que atuou contra o Fluminense, apenas com u'a modificação: a inclusão de Olavo.

Informou Aymoré que o médio Olavo já mostra restabelecido da contusão que o afastara da última partida e que, certamente, será incluido no quadro para o jôgo de domingo.

Nota oficial do Vasco sobre a punição de Ademir

A Diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama divulgou a seguinte nota:

"Em face de informações aparecidas na imprensa, quanto às consequências da saida de campo do jogador Ademir na partida com o Canto do Rio, vê-se a Diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama na obrigação de declarar que não tem o menor propósito de aplicar qualquer punição àquele atleta, carecendo portanto de fundamento as notícias divulgadas em tal sentido. Ao contrário, o clube está disposto a promover, pelos recursos legais ao seu alcance, a defesa de Ademir junto aos poderes competentes, por não o julgar capaz de haver praticado o delito que lhe atribuem".

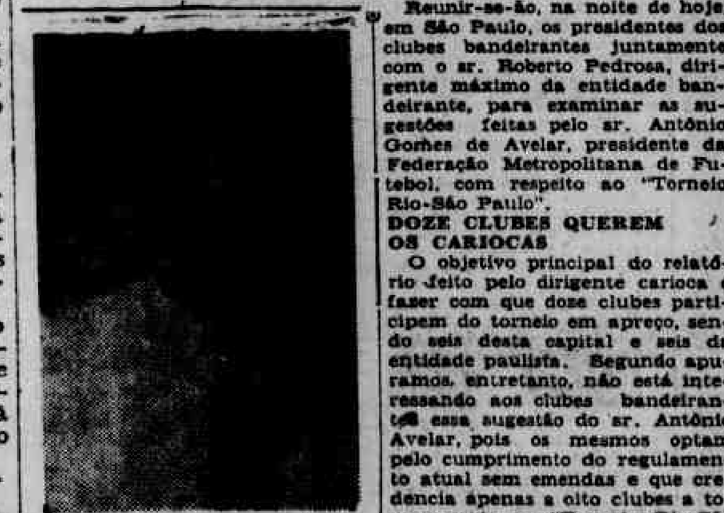
N. R. — A TRIBUNA DA IMPRENSA confirma o noticiado, a respeito da expulsão de Ademir, segunda-feira última. O treinador Flávio Costa reprovou o jogador em questão quando êste abandonava o gramado, ameaçando-o inclusive com a punição de cassação do "bicho" e a multa de 600 cruzeiros. O Vasco pode não ter, no momento, mais êsse propósito. Mas já teve, justamente quando noticiamos o fato ocorrido.



P Í N D A R O
Terá uma oportunidade na equipe titular do tricolor

Reunem-se os clubes paulistas para apreciar a reforma Avelar

Dificilmente concordarão com a participação de doze clubes



FABIO HORTA
Será reeleito

Reunir-se-ão, na noite de hoje, em São Paulo, os presidentes dos clubes bandeirantes juntamente com o sr. Roberto Pedrosa, dirigente máximo da entidade bandeirante, para examinar as sugestões feitas pelo sr. Antônio Gomes de Avelar, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, com respeito ao "Torneio Rio-São Paulo".

DOZE CLUBES QUEREM OS CARIOCAS

O objetivo principal do relatório feito pelo dirigente carioca é fazer com que doze clubes participem do torneio em apreço, sendo seis desta capital e seis da entidade paulista. Segundo apuramos, entretanto, não está interessando aos clubes bandeirantes essa sugestão do sr. Antônio Avelar, pois os mesmos optam pelo cumprimento do regulamento atual sem emendas e que credencia apenas a oito clubes a tomar parte no "Torneio Rio-São Paulo", isto é, quatro cariocas e quatro paulistas.

HOJE, AS ELEIÇÕES NO AMÉRICA

Fábio Horta, candidato único

O Conselho Deliberativo do América Futebol Clube marcou para hoje, às 20,30 horas, a realização das eleições para o novo biênio de 51 e 52. Até o momento a reeleição do sr. Fabio Horta é tida como caso liquidado. Desconhece-se, inclusive, a existência de um outro candidato à presidência do clube da Rua Campos Sales.

Ruptura do convênio dos clubes com os jogadores, na Argentina

BUENOS AIRES, 20 (APP) — Nas esferas dos dirigentes dos clubes de futebol da Primeira Divisão Profissional existe ambiente para denunciar o convênio com os jogadores. Isso seria devido ao *deficit* com que fecharam seus balanços. Destacam que a renovação dos contratos constituirá para cada clube um problema sério, já que os novos contratos conterão aumento de salários.

DIMAS
Tem condição de jôgo

TREINARÁ AMANHÃ O AMÉRICA

Dimas restabelecido

O América realizará amanhã, pela manhã, no campo do River o seu primeiro coletivo, constante do programa de treinamentos para a peleja com o Flamengo no próximo dia 30, no Estádio do Maracanã.

DIMAS EM PERFEITAS CONDIÇÕES

Dimas, o comandante da ofensiva rubra, que se contundiu no "match" com o Olaria, mostra-se em perfeitas condições técnica e física, completamente restabelecido da lesão, sendo certa a sua presença no "match" com os rubro-negros.

DEPENDENDO DO EXITO INICIAL O PROLONGAMENTO DA EXCURSÃO

JA' ENCERRADAS AS NEGOCIAÇÕES — 4.000 DÓLARES ENTREGUES ANTECIPADAMENTE — SO' EMBARCARA' A DELEGAÇÃO DEPOIS DE RECEBER AS PASSAGENS DE IDA E VOLTA — PAISES QUE ESTÃO NO ITINERÁRIO — PROMETIDO PELO BANGU O EMPRÉSTIMO DE UM CENTRO-AVANTE



O TÉCNICO E OS PUPILO.
Lourival Lorenzi, preparador do Canto do Rio, instruindo seus *players*

O técnico Lourival Lorenzi informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que o Canto do Rio recebeu, ontem, uma carta procedente da Alemanha, cujo teor versa única e exclusivamente sôbre a excursão dos niteroienses ao Velho Mundo.

O ROTEIRO DA VIAGEM

Por essa carta, conclui-se que o grêmio cantorriense voltaria a repetir o caso do Atlético Mineiro. Teria um roteiro de viagem dos mais extensos, no qual figuram além das visitas à Alemanha, Austria, Holanda, Bélgica, Espanha, França e Portugal — uma outra hipótese a se verificar no caso de sucesso técnico nos países mencionados: exibições na Inglaterra. Uma hipótese difícil, mas que não é considerada inadmissível pelos dirigentes cantorrienses e pelo empresário.

TUDO RESOLVIDO

Todos os detalhes para a excursão já foram assentados. Está resolvido que a delegação seguirá diretamente para Frankfurt, ponto inicial da jornada. A viagem de regresso será iniciada em Lisboa, diretamente para o Rio de Janeiro.

PAGAMENTO EM DOLARES

A Deutscher Fussball Bund comunicou já haver remetido a importância de 4.000 dólares adiantadamente e, também, as passagens. O empresário da excursão do grêmio brasileiro e Sportinga, de Marly Lanch, tem como intermediário, na Alemanha, o sr. Gustav Bachnamann e, no Brasil, o sr. Bernardo Russoler. Receberá o Canto do Rio 2.000 dólares por partida, devendo realizar um total de 20 jogos. A delegação cantorriense só iniciará a excursão com as passagens de ida e volta em seu poder.

JOGADORES CONVIDADOS

Para reforçar a equipe, o técnico Lourival Lorenzi convidará os seguintes jogadores: Nenem (Madureira), Newton e Bria (Flamengo), um centro avante já prometido pelo Bangu e, provavelmente, Lima do Vasco e Nerival antigo zagueiro do Flamengo, que se encontra em período de experiências.



BRIA
Um dos convidados

RESENHA DO CAMPEONATO PAULISTA

As arbitragens

Os noventa e seis jogos já disputados foram arbitrados: 24 vêzes por Mr. Rowley, 23 por Mr. Bradley e 21 vêzes por Deakin e Eanon Musitano com 2 pelejas e C. P. Andrade, Gambeta, J. M. Leite, T. Pompeu e V. P. Diniz, todos com um jôgo, são os responsáveis pelas demais arbitragens.

ODAIR DESALOJOU NININHO

Algumas modificações apresentou a disputa dos artilheiros com a rodada que passou. Pinga I, contudo, manteve-se na ponta com 15 tentos, enquanto Odair, do Santos, mercê dos 3 tentos assinalados contra o Palmeiras, desalojou Nininho do segundo pôsto. Portanto, o atacante de Vila Belmiro é agora o segundo com 12 "goals" e Nininho, o terceiro, com 11. Em quarto lugar, empatados com 10 tentos, apresentam-se China, do Guarani, e Rodrigues, do Palmeiras, sendo que Moacir, da Portuguesa Santista, é o quinto, com o total de 9 tentos.

As arrecadações

A sexta rodada do returno apresentou uma arrecadação de Cr$ 765.928,00 que, somada ao movimento anterior, resulta no total de Cr$ 9.017.246,50.

Oberdan, o titular menos vazado

Gilmar continua sendo o arqueiro mais vazado do campeonato com a responsabilidade de ter sido batido 30 vezes. Seguindo o goleiro do Jabaquara, com apenas 1 "goal" de diferença, surge Arlindo, do Guarani. Na terceira colocação, está Leonidio, do Santos, com o total de 27 tentos, enquanto Furlan, do Nacional, ocupa o quarto posto, com 26 bolas. Empatados na quinta colocação, ambos tendo sido ultrapassados 23 vezes, estão Osvaldo do Ipiranga e Andó, da Portuguesa Santista.

A meta do Palmeiras guarnecida, por Oberdan, foi 17 vezes vencida. Mario com 8 tentos e Foy com 10, dão o total de vezes que as redes do São Paulo foram batidas.

HABILITA-SE A PORTUGUÊSA DE DESPORTOS



Com o cumprimento da sexta rodada do returno, aproxima-se o campeonato bandeirante do seu final. Três clubes apresentam-se ainda como sérios concorrentes ao título, uma vez que a rodada realizada proporcionou ao terceiro colocado menor margem de pontos na distância que o separa do lider.

O empate do São Paulo, lider da tabela, com o Corintians, e a derrota do Palmeiras, vice-lider, ante ao Santos, trouxe para a Portuguêsa de Desportos, terceiro colocado, mais "chance" para a disputa do cetro de campeão.

De um modo geral, o certame, após o desenvolvimento da rodada de sábado e domingo, oferece o seguinte panorama: 1.º — São Paulo com 7 p.p.; 2.º — Palmeiras com 9 p.p.; 3.º — Portuguêsa de Desportos com 10 p.p.; 4.º — Santos com 12 p.p. 5.º — Corintians com 14 p.p.; 6.º — Portuguêsa Santista e Guarani com 16 p.p.; 7.º — Ipiranga com 19 p.p.; 8.º — Juventus com 20 p.p.; 9.º — 15 de Novembro com 21 p.p.; 10.º — Jabaquara e Nacional com 24 pontos perdidos.

A PRÓXIMA RODADA

A sétima rodada do campeonato não apresenta nenhum "clássico". A lider apresentar-se-á frente ao Nacional, no estádio da Rua Comendador de Souza, enquanto que o Palmeiras preliará no Pacaembu, domingo, com o Ipiranga. A Portuguesa de Desportos fará sábado, contra o Jabaquara, no Pacaembu, o prélio de abertura da rodada. Os demais jogos são:

15 de Novembro x Santos em Piracicaba (sábado); Corintians x Guarani no Parque S. Jorge; Port. Santista x Juventus em Santos.

Assunto do Dia

Mãos macias, bem enluvadas, prodigiosas, estão fazendo prestidigitação no Adamastor do Maracanã. Uma velha mágica. Boba, trágica, igualzinha àquela que redundou no naufrágio, certa ocasião, de um navio e na morte de todos os seus passageiros. Aquela mágica besta, tão bem comentada pelo infecetível, e infalivelmente gozado, papagaio de tôdas as nossas boas piadas.

Os dinheiros estão fugindo das bilheterias do Estádio. Estão encontrando abertas, francas, entradas misteriosas, comunicações secretas. Determinando o que já foi alcunhado de "Evasão das Rendas do Maracanã".

E' o olho indormido, aguçado, cansado e triste de enxergar tão tristes realidades do velho Carlito Rocha, que volta a alcançar mais longe, a ver melhor do que os muitos, reunidos, de muita gente. E' êle quem previne, descobre os truques para a platéia que quer ser lograda, quem desmascara a marotagem.

Carlito gritando, Carlito pulando, Carlito pisado: diz o que estava esperando, há muito tempo, por alguem que se "dispuzesse" a dizer.

CARLITO, NOVAMENTE, SERVINDO AO ESPORTE

A verdade é que o Maracanã está sendo cobrado e vendido duas vezes. Uma para os cofres da legalidade, da Federação Metropolitana de Futebol, indenizando os artistas, os clubes. Outra — a bolsos alheios, de alguma sociedade clandestina provavelmente. Uma entrada tendo valor duplo: realiza o prodígio de servir a dois compradores, a dois espectadores. Talvez, por economia — argumentarão. Para evitar o dispêndio de papel, de um papel tão racionado, difícil, escasso, nas oficinas impressoras, de hoje. Um papel tão caro... Talvez ainda, com um diferente e nobre objetivo. Pretendendo servir, beneficiar a uma instituição de caridade, pobre, sem outros proventos...

Mas não deixando de ser um ardil, uma conspiração escusa, um desperdício velhaco contra os clubes. Esses que gastam fortuna, esbanjam rios de cifras com o profissionalismo. Esses que vivem, ininterruptamente, uma vida atropelada, apoquentada pela presença dos credores. Que choram, que exibem, sem pudor e sem modéstia, a penúria que lhes atormenta.

Sendo, antes do mais, um caso de polícia. Com todos os pormenores do escabroso, do repudiante. Um caso que está depondo contra a ADEM e contra o honrado, veterano, sempre eficiente, (quando tudo isso quer ser), corpo de guardas e fiscais da F.M.F.

ARAUJO NETTO

EXPERIÊNCIAS NO TIME DO FLUMINENSE

Além do retôrno dos titulares à ofensiva, Píndaro e Jair terão novas oportunidades

Realiza o Fluminense, na tarde de hoje, o seu primeiro coletivo visando apurar o conjunto para o prélio de domingo no Estádio do Maracanã com o Botafogo.

NOVA OFENSIVA

As boas condições atléticas de Silas, Didi e Camanho possibilitarão a Oto Vieira a formação de um novo quinteto ofensivo para o embate com os alvi-negros. Assim, já no exercício desta tarde, o ataque tricolor surgirá com Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Camanho.

POSSIVEIS RETORNOS

Durante o desenvolvimento do ensaio, a Direção Técnica fará na zaga direita e na asa média esquerda, alguns revezamentos. Pindaro e Lafaiete apresentar-se-ão, alternadamente, ao lado de Pinheiro e o mesmo sucederá com Xatara e Jair que se revezarão na posição de "half" esquerdo.



J A I R
Revezará com Xatara